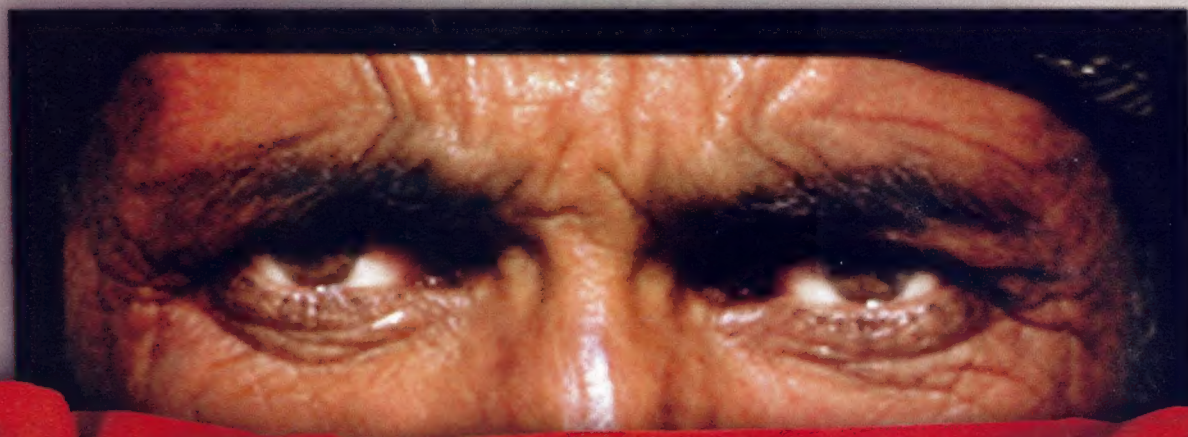
ANO I - Nº 11 - R$ 4,50

EDIOURO

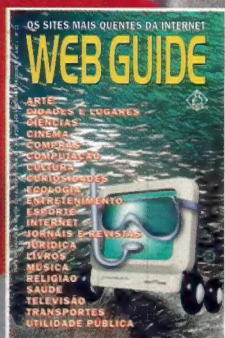
GUIA DA internet.br

A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET http://www.ediouro.com.br/internet.br

Revolução Digitalizada!

CINTO DE UTILIDADES

Ferramentas que não podem faltar

COMUNIQUE-SE

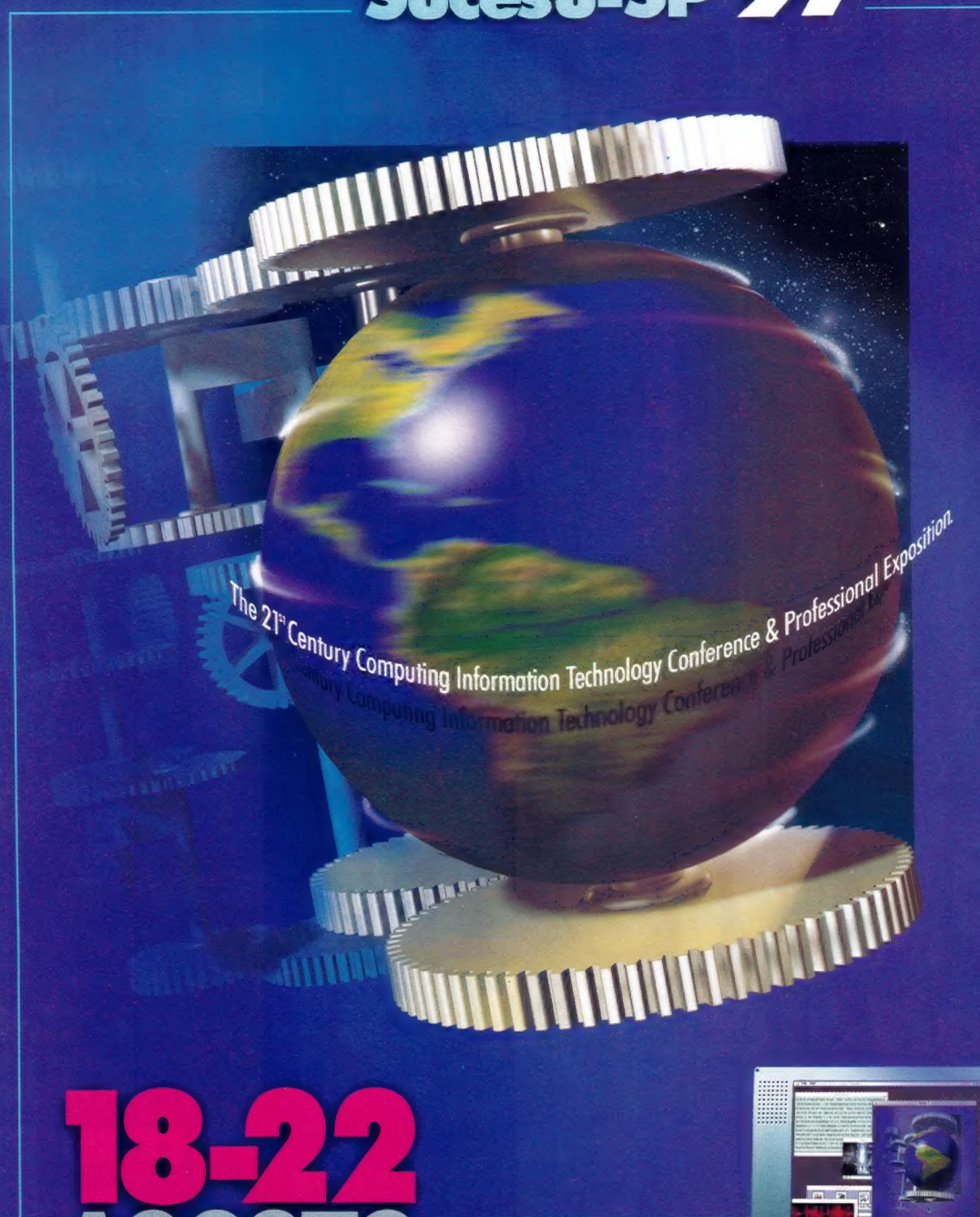
IRC no Brasil

GRÁTIS

OS SITES MAIS QUENTES DA REDE

ISSN 1413-5914
9 771413 591003 00011

COMDEX

Sucesu-SP '97

The 21st Century Computing Information Technology Conference & Professional Exposition

18-22 AGOSTO AUGUST

Anhembi • São Paulo • BRASIL

Brunins Publicidade

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

GUIA DA internet.br

Ano I - Nº 11
DIRETOR RESPONSÁVEL: Henrique Ramos

REDAÇÃO
Supervisão Editorial: Jaqueline Pedreira e Fernando Villela
Editor de Arte: Everaldo Rocha
Diagramação: Daniela Martins e Franconero E. da Silva
Produção Gráfica: Ricardo Mota Monteiro e Sandra Ribeiro

Colaboraram Nesta Edição:
Reportagem- Eduardo Cestari Campos, Thania Thaddeu, Marcos Resende, Renata Torres, Bruno Garcez, Jefferson Guedes, Esther Damasio, Carla Baiense, Silvia Gomide, Alexandre Mansur, Ricardo Bochner **Editor de Arte Assistente-** Wellington dos Santos Pereira **Diagramação-** Jorge Raul de Souza **Ilustração de Capa-** Bernard

PUBLICIDADE
Rio — Tel.: (021) 560-6122 R. 299
Fax: (021) 290-7185
São Paulo — Rua Pedro de Toledo Nº 214
Tel.: (011) 549-0626

Gerente Comercial: Laercio Ribeiro

Projetos Especiais:
Rio — Tel.: (021) 560-6122 R. 212
São Paulo — Tel.: (011) 872-0800

Assinaturas: (021) 560-6122 R. 271/276

Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Fotolito: Bureau Ediouro

Impressão: Parque Gráfico da Ediouro Publicações S.A.

Guia da Internet.br (Edição 11, ISSN 1413-5914 abril de 1997), é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077/4901 4915/0626 Fax::(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907-RJ

ANER

www.ediouro.com.br/internet.br

Revolução desarmada!

● Revolução: ato ou efeito de revolver; causar mudanças bruscas ou notáveis.

Se dizem que seqüestros, rebeliões, motins, bombas e luta armada são formas de revolucionar ou chamar a atenção para uma causa, chega! Já existe um canal aberto para quem tiver realmente o que falar.

Grupos ativistas, revolucionários e extremistas já encaram a Internet como um canal aberto onde podem divulgar suas idéias e mostrar, sem filtros ou censura, o que pensam, querem e lutam. Se a democracia prega a liberdade de expressão, a Internet é a mais pura essência dessa idéia. Na Internet tudo passa a ter o mesmo peso – Todos são iguais perante a REDE.

Só para se ter uma idéia, desde o fim da guerra fria, alguns militares que antes se preocupavam em manipular armas, passaram a canalizar todas as suas forças no controle da informação, usando o computador. Seu objetivo é conseguir ter acesso (controle) a sistemas estratégicos de outros países com a simples finalidade de causar o caos. Não é difícil ver que o poder está nas mãos de todos, basta saber até que ponto nós, seres humanos, conseguiremos usá-lo de maneira construtiva, e não como "bombas incendiárias".

Nesta edição, mostramos um outro lado da Rede. Sem nenhuma apologia ou partido, vamos mostrar que a Internet já vem sendo utilizada como uma mídia extremamente poderosa, e que hoje você já tem o direito de decidir o que apóia ou acredita. A informação agora vem da fonte, seja ela qual for, e cabe a nós a escolha do que é certo ou errado.

A "guerra" que mata já não pode ser o meio de divulgação de ideais. Quem tiver algo a dizer, que o faça com palavras, com informação. Acreditamos no poder das idéias, e não no das armas.

Jaqueline Pedreira
jaquel@inf.puc-rio.br

Diretório

Ilustração de Bernard

Rede Revolucionária

Expresse sua indignação na grande rede

MailBox

As mensagens não param de chegar em nossa mailbox! Se a sua não foi publicada, não se preocupe, pois TODAS serão respondidas por nossa equipe. Queremos fazer o Guia da internet.br junto com você, por isso não deixe de enviar sua opinião, sugestão, crítica e elogio!

mailbox.br@script.com.br

www.ediouro.com.br/internet.br

PS: As inscrições para o concurso do mascote.br estão quase no final. Na próxima edição, estaremos divulgando o nome do vencedor. Por isso, corra que ainda dá tempo: www.ediouro.com.br/internet.br/mascote.htm

Netscape News

Li, na edição 9, a matéria sobre Netscape News. Segui todos os passos para entrar na Usenet News e quando digitei **perseus.cia.com**, como sugerido, obtive como resposta uma mensagem que dizia que eu não tinha permissão de entrar nesse servidor. O que significa isto? Também não consegui acessar o **news.puc-rio.br**, só funcionou com **news.clark.edu**.

Roberto Nincao
rnincao@uol.com.br

*.BR - Infelizmente, o servidor de News **perseus.cia.com**, um dos mais completos na Usenet, fechou as portas e não é mais um servidor público. Os outros endereços citados na matéria continuam permitindo o acesso, mas como infelizmente os servidores de News são um pouco "temperamentais", vira e mexe estão fora do ar. O ideal é que você tenha várias opções para quando o seu preferido estiver em crise. :-) Um endereço quentíssimo é **news.vsnl.net.in**, mas você pode tentar também **daria.cdnowcom,pssnews.msn.com** e **news.accessus.net.***

Netscape Mail

Gostaria de saber se enquanto eu estou fazendo o download de um arquivo através do Netscape, posso continuar navegando ou mandando um e-mail.

Moises
rafael@infonet.com.br

.BR - Pode sim, sem nenhum problema. Mas é importante lembrar que, fazendo isso, você corre o risco de engarrafar o canal que você possui para se comunicar com a Rede. Se sua conexão for de baixa velocidade, o arquivo pode demorar muito para chegar. Analise sempre o tamanho do arquivo e a taxa de transferência que você conseguiu, pois assim poderá decidir se vale a pena compartilhar o canal.

Arquivos anexados

Como consigo localizar um arquivo que tenha sido enviado para mim através da opção "Attach File" (anexar arquivos) do Eudora Light?

Marcio Piedade
icone@svn.com.br

.BR - No diretório ou pasta onde o Eudora foi instalado, você encontra um subdiretório chamado "Attach". É justamente aí que são armazenados todos os arquivos que foram enviados para você através dessa opção.

Consumidor satisfeito

Fiquei tão satisfeito com a qualidade e acessabilidade do conteúdo do Guia internet.br, que acabei de visitar o site e assinar a revista. Ela tem tudo o que eu preciso e muito mais!

Obrigado, vocês satisfizeram plenamente minhas necessidades de consumidor.

Clovis William dos Santos
mukirana@unisul.rct-sc.br
www.unisul.rct-sc.br/pessoais/mukirana/mkhp.htm

Cyberamigos

Gostaria de saber se a inscrição na seção "Cyberamigos" é gratuita.

Raquel Hansen
betequel@afrodite.netyou.com.br

.BR - Com toda certeza! O Cyberamigos foi um espaço criado pelo Guia internet.br justamente para que os leitores possam ter a chance de fazer amigos que tenham os mesmos interesses. Já são mais de 3.000 pessoas cadastradas em várias categorias que vão de sexo à religião, passando, claro, por Internet. O serviço é ***totalmente*** *gratuito e* ***qualquer*** *pessoa pode se cadastrar em quantos assuntos quiser.*

Espaço Democrático

Gostaria de saber como participar da seção Profissionet. Qualquer pessoa pode enviar seu relato?

Manoel Jesus Pacheco
mpacheco@dialdata.com.br

.BR - O objetivo dessa seção é mostrar como cada profissão utiliza a Internet para facilitar seu dia-a-dia, por isso qualquer pessoa está convidada a enviar seu relato para ***profnet@script.com.br.***

Como acreditamos que ***todos*** *têm algo interessante para dizer e que a Internet deve ser uma mídia democrática, o espaço está aberto para quem quiser participar.*

Cópia cega

Parabéns pela matéria sobre o Netscape Mail, vocês sabem realmente como fazê-la. Só fiquei com uma dúvida, não entendi para que serve a opção "Mail bcc".

Francisco Parra
fc@bios.com.br

.BR - A opção "Mail bcc" está presente em quase todos os programas de correio eletrônico. Ela é utilizada para que você possa enviar uma cópia de alguma mensagem para uma outra pessoa, sem que o destinatário de fato fique sabendo. Quando você envia uma mensagem com cópia para alguém utilizando simplesmente a opção "Mail Bcc", o destinatário pode verificar através do cabeçalho que aquela mensagem foi enviada para outra pessoa também. Já com a opção "Mail bcc" isso não acontece, por isso ela é conhecida como "cópia cega".

Direto ao assunto

Só tenho uma coisa a dizer: esta revista é demais!!

Gama
gama@nlink.com.br

Boa dica

Acho que não é necessário que na opção "check for mail" seja marcada "Never", como foi sugerido na matéria sobre Netscape Mail publicada na edição 8. Como essa opção só é ativada enquanto você está conectado, é uma ótima pedida deixar checar de tempos em tempos, pois quando chegam mails novos, você será sempre avisado através de uma exclamação ao lado daquele envelopinho do Netscape.

Fernando Rossi
frog@ottawa.com

Reload

● Na edição 8, no box "Pílulas Digitais", o livro de Fritjof Capra citado para maiores informações deveria ter sido *Ponto de Mutação* e não *Tao da Física* como foi publicado.

Enviado por: **José Roberto (ADSGILAS@ncc.ufrn.br)**

● O endereço do CGI AnyForm, utilizado no Aprenda a fazer sua home page da edição 7, mudou, e por isso algumas alterações no código são necessárias. Dê um pulo em **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.07/homepage.htm** que você encontra tudo corrigido lá.

Obs: Esse problema nos foi alertado por **Lucas Costa (mary@construtel.com.br)**. Detalhe: o experiente internauta em questão nos fez a correção do alto de seus 12 anos.

C y b e r a m i g o s

Acreditando que a Internet é uma rede de pessoas e não apenas de máquinas, abrimos esse espaço para que você possa encontrar seus amigos. Aqui você tem uma pequena amostra, o quente mesmo está em: www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm. São mais de 3.000 pessoas à sua espera!

- **Geral**
  Raul (rauljr@intervale.com.br), Rodolfo Pereira (astero@nutecnet.com.br), Sílvia Barroso (barroso@sercomtel.com.br)
- **Games**
  Fernando Pinho (pinho@br2001.com.br)
- **Esoterismo**
  Moema Mutran (moema@datacom.com.br)
- **Publicidade**
  Reginaldo Júnior (rp.criart@provider.com.br)
- **Medicina**
  Sandro Ferreira (sandronf@interligue.com.br)
- **Educação**
  Orge Jr (sidneyld@matrix.com.br)
- **Mergulho**
  Nina (rsf9611@via-rs.com.br)
- **Sexo**
  Sérgio Heleno (heleno@tba.com.br)

Comunique-se com o Explorer!

Conheça tudo sobre o

Internet Mail

Por Jefferson Guedes Oliveira

Já se gastou muita tinta discutindo-se os prós e os contras da aldeia global imaginada pelo canadense Marshall McLuhan nos anos 60. A televisão via satélite, sem sombra de dúvida, foi a grande responsável pela difusão dessa idéia, mas só com o surgimento do correio eletrônico é que a aldeia global alcançou o universo da comunicação interpessoal de uma forma simples e barata.

Fascinada por esta nova realidade, o Guia internet.br não se cansa de produzir tutoriais com os mais renomados softwares de correio eletrônico - afinal, eles são o grande indicador de que a tão sonhada integração planetária não é mais uma história da carochinha. Nesta edição, dissecamos o simpático Internet Mail, o programa de correio eletrônico acoplado ao Internet Explorer 3.0.

Configurações básicas

Você instalou o seu browser, visitou o site oficial do IE na Web, mas estava louco mesmo para mandar uma mensagem para um amigo. Certo de ter instalado também o Internet Mail, o caminho natural era clicar no ícone do Mail localizado na barra de ícones do Explorer. Você fez isso e, ao ver o menu de opções, a sua escolha recaiu sobre o item "New Message" (Nova Mensagem), como mostra a **Figura 1a**. Neste momento, surgiu na sua tela uma janela chamada "Internet Mail Configuration", iniciando o processo de configuração de alguns parâmetros indispensáveis ao bom funcionamento do programa. Clique então em "Next" (Avançar)

e, em seguida, informe seu nome e endereço eletrônico (**Figura 1b**).

No primeiro campo, você pode colocar seu nome por extenso ou então digitar um apelido, que não precisa ser igual ao seu e-mail e pode inclusive ser preenchido com letra maiúscula. Não se esqueça, porém, que o nome escolhido servirá para identificá-lo na caixa de entrada dos seus amigos virtuais.

Depois disso, o assistente de instalação vai lhe perguntar o nome de dois servidores (**Figura 1c**):

- O primeiro deles, conhecido como servidor POP3, será o responsável pelo recebimento das mensagens;

- O segundo deles, chamado de servidor SMTP, assumirá a tarefa de enviar a sua correspondência.

Geralmente, um único servidor se encarregará das duas operações, mas nem sempre os dois campos serão preenchidos da mesma maneira. O servidor POP3 seguirá o esquema **pop.nomedoprovedor.com.br** e o SMTP seguirá o modelo **smtp.nomedoprovedor.com.br** ou **mailhost.nomedoprovedor.com.br** (confira a documentação do seu provedor para ter certeza disso, pois existem variações).

Falta pouco! Informe agora o nome que você digita quando se conecta ao seu provedor de acesso (também chamado de account name) e a sua senha, conforme mostra a **Figura 1d**. Concluindo a configuração, especifique a natureza da sua conexão com a Internet e o número telefônico do seu provedor de acesso.

Feito isso, você merece os parabéns. Agora, é só ficar ligado: a nave vai partir já, já!

10, 9, 8, 7, 6... A nave está partindo!

Logo que termina o processo de configuração, aparece imediatamente a janela específica de composição de mensagens (**Figura 2a**). Como teste, experimente mandar um e-mail para você mesmo. Isso deve ser feito preenchendo o campo To (reservado ao destinatário) com o seu próprio endereço eletrônico. Na seqüência, escreva uma frase esperta para carimbar o seu ingresso no mundo virtual e conclua a operação clicando no ícone "Send" da janela de composição. Automaticamente, a mensagem seguirá o seu destino.

Na seqüência, o Internet Mail irá lhe perguntar se você gostaria de se desconectar agora. É claro que a sua resposta será negativa, não é mesmo?

Lendo as mensagens

Volte ao IE, clique no ícone do Mail e escolha a opção "Read Mail". Você verá, pela primeira vez, a barra de ícones do Internet Mail. É hora então de receber sua primeira mensagem de verdade (aquela da Mi-

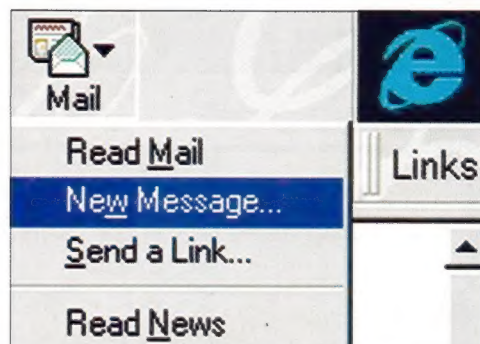



Figura 1a

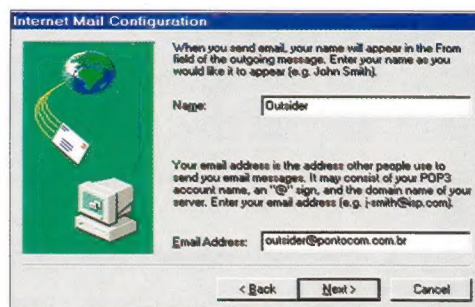



Figura 1b

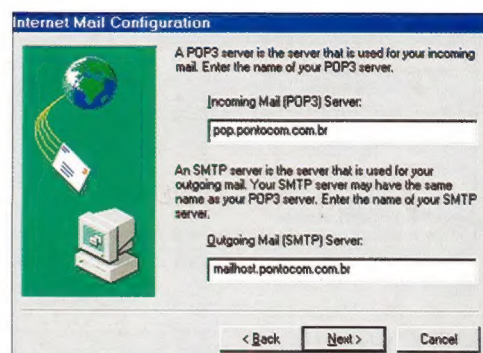



Figura 1c

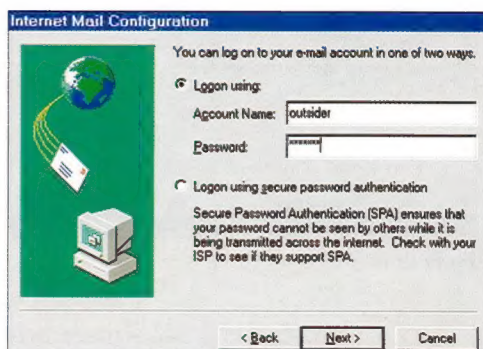



Figura 1d

Figura 2a

Figura 3a

Figura 3b

Mail Ajuda
New Message Ctrl+N
Reply to Author Ctrl+R
Reply to All Ctrl+Shift+R
Forward Ctrl+F
Forward as Attachment
Move to
Copy to
Send and Receive Ctrl+M
Inbox Assistant...
Options...

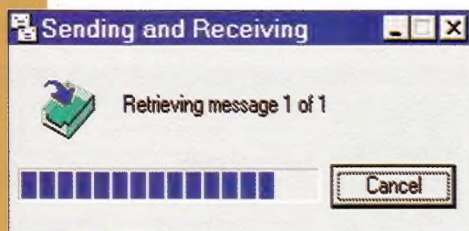
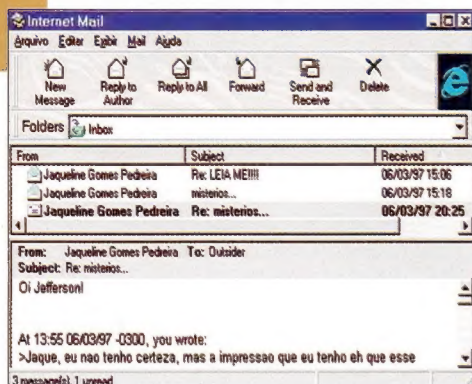
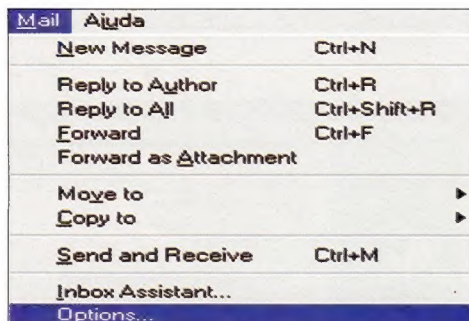



Figura 4a

crosoft que já está armazenada não vale). Para realizar este feito, clique no ícone "Send and Receive" (Enviar e Receber) e veja o Internet Mail transferindo a mensagem que chegou no seu provedor para a pasta In-Box (Caixa de entrada), como mostra a **Figura 3a**.

Visualize, então, os dois frames (ou subjanelas) do Internet Mail (**Figura 3b**). No frame superior, o programa apresenta um resumo informativo das mensagens através de três colunas, onde se vê o nome do remetente, o assunto da mensagem e a data e a hora do seu recebimento. No frame inferior, você tem a mensagem propriamente dita.

Observe que o frame superior mostra, ao lado do nome do remetente, um ícone; este, por sua vez, varia conforme a situação:

- Se a mensagem ainda não foi lida, o sumário vai mostrar um envelope fechado ;
- Se você já leu a mensagem, o Internet Mail exibirá um envelope aberto .

O sumário facilita ainda mais a identificação das mensagens ao exibir, em negrito, a correspondência que acabou de chegar. Além disso, se você checar a barra de status do Internet Mail – no pé da janela –, saberá o total de mensagens arquivadas na pasta e o número de mensagens que não foram lidas (unread, em inglês).

Vá, então, ao frame superior do Internet Mail e localize no sumário a linha correspondente à mensagem teste. Sim, é aquela que você mandou para si próprio (ela não foi lida ainda, estou certo?). Clique **apenas uma vez** e observe, se der tempo, que depois de 5 segundos o envelope fechado será automaticamente substituído pelo envelope aberto. Isto significa que as mensagens que chegam são consideradas como mensagens lidas depois de exibidas por um determinado intervalo de tempo.

Checando as novas mensagens

Digamos que você esteja há mais de uma hora surfando na Internet com o Explorer. Não seria legal se o Internet Mail checasse a sua caixa postal de tempos em tempos? Para configurar este parâmetro, vá no menu Mail da barra de menu, clique em Options (**Figura 4a**) e selecione na seqüência a opção Read (**Figura 4b**). Localize o terceiro item da opção Read –"Check for new messages every minutes" (Checar novas mensagens a cada – minutos) e especifique o intervalo de tempo ideal para checar o seu e-mail. Importante: deixe o Internet Mail minimizado enquanto você navega pela Web. Uma vinheta irá soar quando chegar uma nova mensagem. Nessa hora, maximize o Internet Mail.

Você pode personalizar essa vinheta. O procedimento é simples: vá até o Painel de Controle e clique no ícone "Sons", onde vários eventos do Win95 estão associados a determinados sons. Quando a caixa de diálogo abrir, selecione o item "Notificação de Nova Mensagem". Se quiser alterar a vinheta, clique em "Procurar" e localize o diretório onde está o seu som envenenado.

Visualizando e organizando as suas pastas

Como padrão, o Internet Mail já vem com algumas pastas (folders) pré-definidas. A mais manjada, claro, é a InBox. Para visualizar todas elas, clique na seta à direita do campo Folders (**Figura 5a**). Além da Caixa de Entrada, outras três opções poderão ser selecionadas:

- **Deleted Items** - Pasta que armazena as mensagens deletadas;
- **OutBox** - Onde ficam agrupadas temporariamente as mensagens que ainda não foram enviadas;
- **Sent Items** - Pasta que guarda uma cópia das mensagens já enviadas.

Você pode criar, facilmente, quantas pastas desejar. Quer uma sugestão? Experimente criar uma pasta chamada "As melhores", onde ficarão guardadas as mensagens mais interessantes que você recebeu. Para fazer isso, vá até o menu File (ou Arquivo) e selecione a opção "Folders" (**Figura 5b**). Clique em "Create" e surgirá uma caixa onde você deverá digitar o nome da nova pasta. Dê um OK e veja que a pasta criada agora figura no quadro geral de folders do Internet Mail.

Se você desejar mover uma mensagem da caixa de entrada para a pasta "As melhores", selecione-a com o botão direito do mouse e abra o submenu "Move to" (Mover para), clicando a seguir na pasta que irá armazená-la (**Figura 5c**).

Como ordenar as mensagens recebidas

Com o Internet Mail, é muito fácil ordenar as suas mensagens. Veja, por exemplo, a **Figura 6a**. Ao lado da coluna Received (que informa o horário em que a mensagem foi recebida), aparece uma seta inclinada para cima. Isto significa que, neste caso, as mensagens estão classificadas pela ordem *ascendente* de chegada. Dê um clique nesta coluna e observe que a seta agora aponta para baixo, indicando que as mensagens passaram a ser organizadas pela ordem *decrescente.*

Experimente clicar em cada uma das outras colunas e perceba que a coluna escolhida incorpora, automaticamente, a seta ascendente. É muito fácil, então, mudar momentaneamente a maneira como a correspondência está filtrada e voltar depois para o método que lhe parecer mais agradável. Uma dica adicional: se você ordenar as mensagens em função do assunto ou do remetente, use o teclado para acessar rapidamente um e-mail em particular. Para tanto, digite a primeira letra do nome da pessoa (ou do título da mensagem) logo depois de selecionar uma determinada mensagem.

Personalizando o layout do Internet Mail

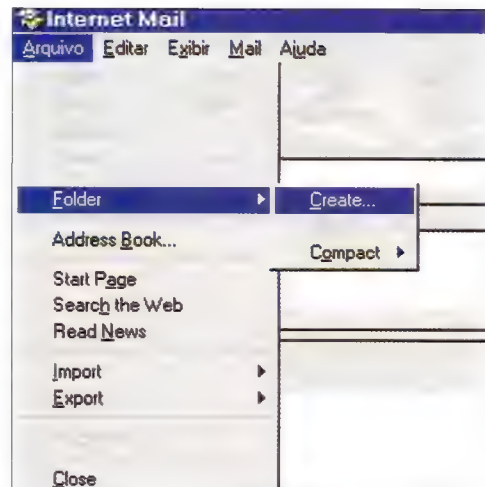
São tantas posições disponíveis para o seu layout que fica quase impossível morrer de tédio com IMail! Tentarei, aqui, resumir as alternativas mais interessantes, embora eu saiba que isso é muito subjetivo...

- Clique com o botão direito do mouse em um ponto

Figura 4b

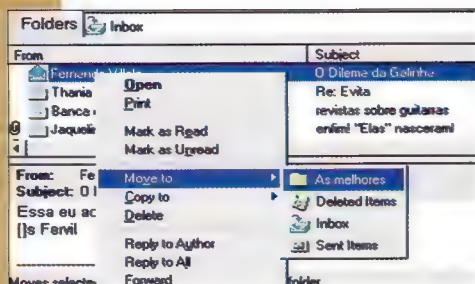



Figura 5a

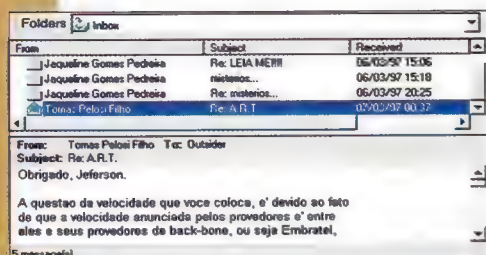



Figura 5b

Figura 5c

Figura 6a

Figura 7a

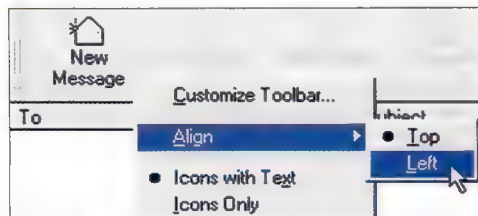



Figura 7b

qualquer da barra de ícones (**Figura 7a**). Ao ver o submenu "Align" (Alinhamento), clique em "Left" para alinhar a barra no canto esquerdo da tela. Esteticamente falando, é a opção mais equilibrada;

- Experimente organizar as subjanelas do Internet Mail com o painel de vizualização na vertical. A tarefa é simples: vá até o menu "View" (Exibir), escolha a opção Preview Pane e clique então em "Split Vertically" (Dividir Verticalmente);
- Você pode abrir uma nova janela para cada uma das mensagens armazenadas nas suas pastas. Para fazer isso, localize a mensagem no frame superior e dê **um duplo clique**, ao invés de um. Com isso, ela será lida de maneira independente, com a janela sobreposta à tela principal do Internet Mail (**Figura 7b**).

Três maneiras diferentes de chamar a janela de composição de uma mensagem

Existem várias formas de se chamar a janela de composição de mensagens. A mais usual, sem dúvida, se dá através do ícone "New Message" que se vê, com destaque, na barra de ícones. Outros três ícones na barra acionam a mesma janela em função de objetivos totalmente diferentes:

- "Reply to Author"– É o jeito mais fácil de responder uma mensagem. A janela de composição aparece já com o e-mail do destinatário preenchido e o campo subject vem com o código **Re**:, explicando que se trata de uma resposta a uma correspondência recentemente enviada;
- "Forward"– Quando você deseja repassar uma mensagem recebida;
- "Reply to All"– Se você recebeu uma mensagem que também foi enviada a outras pessoas, talvez deseje endereçar a sua resposta a todos os que receberam a mensagem original. Clicando nesse ícone, o campo "To" da janela de composição virá automaticamente preenchido com o e-mail de toda a "tchurma".

Windows Address Book, uma ferramenta essencial

É a agenda de endereços do Internet Mail. Vejamos como funciona: no folder **InBox**, dê um duplo clique em uma mensagem qualquer. Localize o menu "File", leve o mouse até o item "Add to Address Book" (Adicionar ao Catálogo de Endereços) e selecione a opção "Sender" (Remetente), como mostra a **Figura 8a**. Isso fará surgir uma janela com quatro guias onde você poderá colocar todas as informações sobre a vida do destinatário. Local do trabalho, telefones, endereços, o dia do aniversário do cachorrinho dela(e)... Ah, sim, e o e-mail, onde fica? Esse você não precisa nem se preocupar, porque ele é automaticamente preenchido.

Que tal experimentar isso agora mesmo? Depois de preencher todos os dados, confira o resultado clicando no ícone para abrir o Windows Address Book.

Aplicação prática do Windows Address Book

O bom do Windows Address Book é que, com ele, você não precisa mais digitar o endereço eletrônico de ninguém que esteja

devidamente catalogado na sua agenda particular. Não existe nada mais fácil: ao abrir a janela de composição de mensagens, clique uma única vez no ícone que está ao lado do campo **To**. Na mesma hora, você verá um box (**Figura 8b**) com todos os destinatários que já estão cadastrados. Clique duas vezes em um dos nomes, dê um OK e automaticamente o campo reservado ao destinatário estará preenchido. Utilize o mesmo procedimento se desejar mandar uma cópia da mensagem para um amigo seu, clicando neste caso no ícone que se encontra ao lado do campo **"Cc"**.

Como "atachar" e "desatachar" arquivos

Em bom "internetês", atachar significa anexar um arquivo, de qualquer espécie, a uma mensagem que será enviada via Internet. Desatachar, claro, é o fenômeno inverso – quando você é que recebe um arquivo enviado por um amigo através do ciberespaço.

Quando desejar anexar um arquivo à sua correspondência, siga os seguintes passos:

1. Localize este ícone na barra de ferramentas da janela de composição de mensagens.

2. Ao clicar nele, surgirá uma caixa de diálogo "Insert Attachment"(Inserir arquivo anexado), onde você deverá selecionar o diretório onde está o arquivo que será enviado.

3. Feito isso, clique no botão "Attach" e veja o arquivo aparecer em um frame especial dentro da janela de composição de mensagens, pronto para viajar pelo ciberespaço.

Perceba que o Internet Mail lhe mostra até o tamanho do dito cujo. Esta informação é muito importante, já que não é muito recomendado anexar arquivos com mais de 500 Kb. Como a mensagem pode ter que passar por vários servidores até chegar ao endereço destino, existe o risco de ser truncada em um desses servidores. O jeito, então, é compactar os arquivos; se ainda assim você estourar o limite de 500 Kb, divida os arquivos zipados em tantas mensagens quantas se fizerem necessárias.

Você também pode anexar um link à sua mensagem. Essa operação também é muito fácil: basta clicar no submenu "Send a link" - uma opção disponível quando se acessa o ícone "Mail" que se vê na barra de ícones do Explorer. Na mesma hora, a URL da página que está sendo visitada aparecerá como um arquivo "Favorito" em um frame especial da janela de composição de mensagens. O destinatário, ao clicar nesse arquivo, abrirá a URL no seu browser.

Para desatachar, o procedimento é semelhante. Vamos lá, passo a passo:

1. Localize estes ícones no sumário de mensagens.

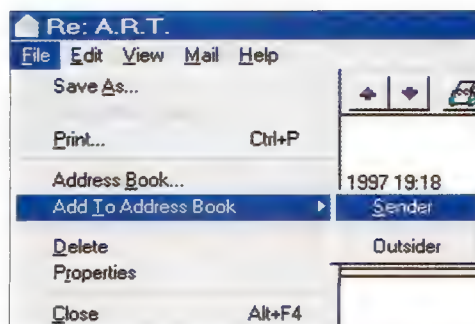



Figura 8a

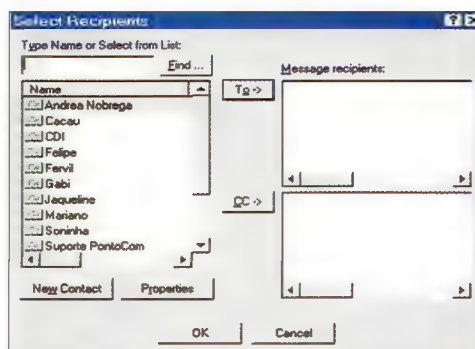



Figura 8b

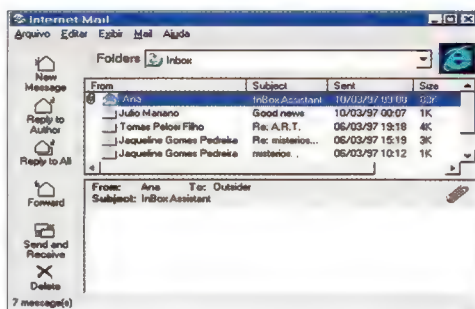



Figura 8c

Eles sinalizam para você a entrada de um um arquivo atachado junto com a mensagem que acabou de chegar.

2. Dê um clique na linha correspondente à mensagem e observe que, no outro frame, o clip que caracteriza o arquivo anexado está inclinado, como mostra a **Figura 8c**. Se você clicar em cima dele, verá um menu com o ícone do arquivo anexado (**Figura 8d**). Clicando mais

Figura 8d

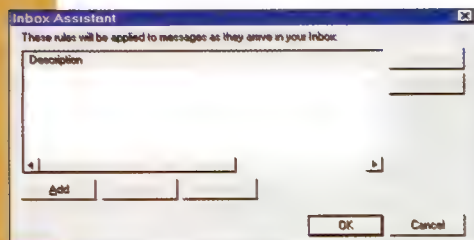



Figura 9a

uma vez, o arquivo será aberto pelo programa que está habilitado para isso; se ao invés disso você desejar salvá-lo, pressione a tecla Control (Ctrl) enquanto clica nesse ícone. Isto fará surgir uma janela "Save Attachment as" (Salvar arquivo anexado como), e aí bastará escolher o diretório onde o arquivo será salvo.

In box Assistant o recurso mais interessante

Veja só este exemplo (verídico): um carioca, nascido e criado em Copacabana, conheceu em janeiro uma supergata pernambucana que estava passando as férias no Rio. Parece que ele se apaixonou pela garbosa infante ao ouvi-la pronunciar o seu nome, RÓ-DRI-GO, com aquele sotaque lânguido e musical típico do RÉ-CI-FE.

Bem, o verão se foi e com ele a vida de cada um voltou à rotina. Mas, aí, o impasse estava criado. Na maior dureza, nenhum dos dois tinha grana suficiente para suportar aqueles intermináveis interurbanos que, no final das contas, só aumentam a saudade. O IRC (ai, ai!) seria a solução ideal para o casal, mas havia um problema adicional: ele não tem computador em casa e só acessa a Internet no seu trabalho, onde não pode se deleitar com as maravilhas do mundo do chat. Nesse cenário, o negócio era se virar com o velho e-mail de guerra.

Em média, Rodrigo recebe dez mensagens por dia, das quais cinco têm a assinatura *dela*. Por isso, o mancebo me perguntou se era possível programar o Internet Mail para transferir automaticamente as mensagens enviadas pela sua amada para um folder temático.

Numa boa! Para fazer isso, o primeiro passo era criar este folder – "Minha gata" foi o nome escolhido por ele. Depois disso, meu amigo foi até o menu Mail (ou Mensagem, na versão em português) da barra de menu do Internet Mail. Chegando lá, ele selecionou a opção **In Box Assistant** (Assistente de Caixa de Entrada), o que fez surgir a caixa de diálogo (**Figura 9a**) onde seriam configuradas as regras para a transferência de mensagens. Na seqüência, eu lhe disse para clicar em Add (Adicionar) e implementar a ação de transferência desejada.

Surgiu, então, uma caixa de propriedades (**Figura 9b**) e tudo o que Rodrigo tinha de fazer era preencher o campo from com o e-mail da simpática, especificando em seguida que todas as mensagens enviadas por ela seriam transferidas, daqui pra frente, para o folder "Minha gata". Após aquele tradicional OK, a caixa anterior retornou (**Figura 9c**), já com o resumo da ação de transferência que eu o ensinei a configurar.

Desde esse dia, as mensagens enviadas por ela não passam mais pelo folder InBox, como ocorre com toda a correspondência recebida, o que significa que o folder "Minha gata" se transformou em uma caixa de entrada personalizada. Por esta razão, recomendei a ele que estivesse com este folder temático sempre aberto quando desejasse conferir as novas mensagens armazenadas na sua caixa postal eletrônica. Assim, mesmo que 300 mensagens venham a ser transferidas para o InBox, o Internet Mail irá exibir prioritariamente as mensagens que entraram no seu folder predileto. Um bom exemplo, não?

Descartando parte da sua correspondência

Se você anda encantado com a agilidade dos programas de e-mail, certamente vai querer assinar algumas listas de discussão para trocar idéias sobre os assuntos que mais lhe interessam. O que

você precisa saber é que a quantidade de mensagens das listas mais badaladas é absurda, e ainda existe o agravante de que nem sempre o conteúdo das mensagens vale a pena. Por isso, você terá que aprender a ser hiperseletivo se não quiser passar o resto da vida lendo e-mails.

Qual a solução nesse caso? Usar o InBox Assistant para fazer a triagem da correspondência recebida, deletando todas as mensagens que não lhe interessam.

Este procedimento cai como uma luva quando você percebe que alguns membros da sua mailing list iniciaram uma discussão estéril que não vai levar a lugar nenhum. Em vez de mandar um e-mail avacalhando com eles – o que não é muito cortês –, programe o Internet Mail para transferir todas as mensagens inoportunas para o folder "Deleted Items". Você continuará membro dessa lista, mas ficará livre de muitos chatos. Mas atenção: para configurar corretamente a ação de transferência, você terá de preencher agora pelo menos três campos –"To", "From" e "Subject", onde deve especificar o tema indesejável.

Observe também que no campo reservado ao destinatário você não deve colocar o seu e-mail, e sim o endereço da mailing list. Isso acontece com todas as listas públicas, já que as mensagens são enviadas a um único servidor, onde são "digeridas" e redistribuídas automaticamente aos seus assinantes pelo mundo afora. Nesse caso, redobre a sua atenção na hora de preencher esses campos. Para evitar qualquer tipo de erro, siga os seguintes passos:

1. Dê um duplo clique na mensagem que será alvo da triagem;

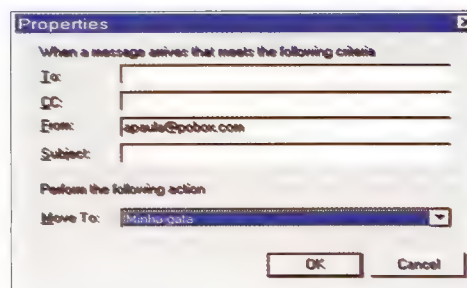
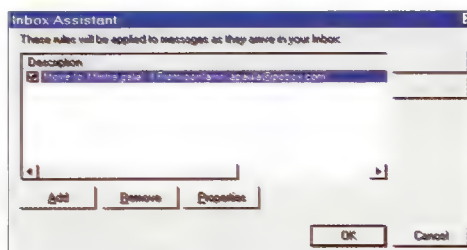
2. Selecione um dos itens ("Subject", por exemplo) e na seqüência use o botão direito do mouse para copiá-lo;

3. Abra o In Box Assistant, clique em "Add", e ao ver a caixa de propriedades use novamente o botão direito para colar o item selecionado no campo correto;

4. Repita esse procedimento com os outros itens.

Concluída a ação de transferência, temos duas alternativas: a primeira, mais prática, consiste em configurar o Internet Mail para detonar todas as mensagens arquivadas no folder "Deleted Items" assim que você sair do programa. Para fazer isso, vá ao menu Mail novamente, selecione Options e escolha então a opção Read, onde deve ser assinalado "Empty messages from the Deleted Items folder on exit". Caso você não queira se desfazer imediatamente dessas mensagens, deixe o quadrado em branco.

Inseticida neles!

Ah, sim, uma observação imprescindível: confira a versão do Internet Mail que está instalada no seu computador (para obter essa informação, vá no menu Help ou Ajuda e selecione a opção "About Microsoft Internet Mail & News"). Se você tiver a versão 4.70.1154, um erro totalmente sem sentido irá ocorrer no gerenciamento das mensagens deletadas. Para evitar isso, visite nosso site e obtenha a versão 4.70.1160 no endereço: **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.10/msimail.htm**

Na prática, continua sendo o mesmo Internet Mail & News lançado no ano passado, só que sem este bug.

É isso que queríamos falar sobre o Internet Mail. No mês que vem, vamos mostrar a você o irmão gêmeo do Internet Mail - o Internet News. Se você tiver alguma sugestão a fazer nesse meio tempo, não se acanhe! Até lá! ●

Jefferson Guedes Oliveira (outsider@pontocom.com.br) gostaria de saber como você usa o seu programa de e-mail. Afinal, o futuro do correio eletrônico está nas nossas mãos!

Figura 9b

Figura 9c

sua Aprenda a fazer home page

PARTE X

10 regras básicas para sua home page ser um sucesso

Por Jaqueline Pedreira

Ok, já estamos na décima parte do nosso mini-curso de HTML, e a essa altura você já sabe lidar com os elementos básicos, tabelas, formulários, contadores, frames e até com os famigerados scripts Java. Mas será que isso tudo basta? A resposta é simples: NÃO!

Construir um site é um grande desafio que não se restringe a alguns comandos de HTML. Dominar todos os recursos da linguagem não é garantia de um trabalho bem feito e muito menos de um site de sucesso. Um bom site não é, necessariamente, aquele que usa e abusa de recursos multimídia. Ele deve ser uma combinação de vários detalhes extremamente importantes, que se não forem observados, transformam as páginas em nada mais do que um punhado de bits sem qualquer utilidade.

Ei, não é porque você já aprendeu a utilizar diversos recursos, que deve sair por aí infestando seu site com bonequinhos dando cambalhotas ou letreiros iluminados! Claro que você pode, e deve, utilizar todos esses elementos, desde que eles estejam sempre inseridos dentro de um contexto.

Os diversos aspectos que devem ser observados no processo de criação e construção de um site passam por algumas questões importantes: Qual o público-alvo? Quais os objetivos do site? Que tipo de informação possuo e desejo veicular? Como organizar tudo isso?

Para tentar ajudar a responder essas questões, resolvemos dar um tempinho com os comandos HTML e partir para uma série de matérias sobre **estilo na Web**. Nesta edição, apresentaremos algumas regras básicas para você ficar atento, e na seqüência, iremos nos concentrar nos detalhes de cada uma delas. Vamos também ter uma matéria especial sobre imagens, onde você vai aprender a editá-las, tratá-las e otimizá-las, de modo a reduzir o tamanho e o tempo de carga de sua página.

Mesmo que você não tenha ou nem pretenda ter um site, vale a pena ficar ligado, pois assim poderá ficar mais atento às páginas que for visitar de hoje em diante.

E então, vamos lá? Afinal, o importante é ter estilo! :-)

1 Trace metas

As pessoas possuem páginas na Web pelos mais diversos motivos. Elas podem ser utilizadas para oferecer serviços, debater assuntos, compartilhar conhecimento, fornecer informações institucionais de empresas, vender produtos ou simplesmente fazer o papel de um belo cartão de visita. A primeira coisa que você deve definir é o que quer divulgar e quem serão seus potenciais visitantes.

2 Faça um esboço

Organizar bem um site é uma das formas mais fáceis de garantir um bom resultado final. Não é difícil encontrar sites que possuem um conteúdo fantástico, mas justamente por não organizarem as informações, acabam deixando idéias de primeira perdidas no ciberespaço. Por isso, antes de começar a construir suas páginas, desligue seu computador, pegue lápis e papel e modele a estrutura do seu site. A partir de um modelo bem feito, você poderá construir exatamente o que precisa.

Já imaginou se um arquiteto começasse a construir uma casa antes de desenhar a planta?

3 Dividir para conquistar

Um bom começo para uma organização bem feita é dividir o site em algumas seções principais, relacionadas a assuntos específicos. Isso facilitará o seu trabalho, assim como a visualização do visitante.

Uma boa dica para definir o número ideal de seções no seu site é seguir os resultados obtidos a partir de estudos que pesquisam a interface mais adequada para nós, humanos. Eles indicam um valor mágico situado entre 5 mais ou menos 2, quer dizer, o número de opções que o cérebro pode digerir situa-se entre 7 (para os mais dotados), 5 (para os medianos) e 3 (para os menos dotados).

Por isso, não crie uma página com um número excessivo de opções de escolha, tente sempre respeitar esses limites!

4 Cuidado com os "sites labirintos"

Os sites labirintos são aqueles que o visitante fica navegando de um lado para o outro e nunca consegue encontrar o que realmente deseja, pois não há nenhuma sinalização clara do rumo correto. Tente sempre encaminhar seu visitante da melhor forma possível, evitando colocar muitos links em uma mesma página. Tente sempre que possível criar uma estrutura hierárquica, e assim, você poderá organizar a posição de cada link.

5 Acesso direto à informação

Esse caso é diferente do anterior, pois existe uma perfeita indicação do rumo a seguir. O problema é que às vezes esse percurso é tão grande, que dá vontade de desistir no meio do caminho...

Não faça seu visitante ter que navegar muito até encontrar uma informação! Não existe coisa mais chata do que ficar clicando em quarenta mil links até chegar ao objetivo. Um bom (mau) exemplo está em nosso próprio site, na seção Web Guide. Para que você chegue até a informação desejada, precisa dar vários cliques de mouse, sendo obrigado a realizar um longo mergulho nas profundezas do Guia internet.br. :-) Mas não se preocupe, pois como dizem por aí, vivendo e aprendendo! Dentro de pouco tempo estaremos aplicando essa regra por lá, e você poderá constatar nossa reforma.

6 Navegar tem que ser fácil

Uma das coisas indispensáveis em um site é que ele possua uma barra de navegação. Essa barra, que funciona como uma espécie de menu, deve conter links para as seções principais e ser carregada em todas as páginas que compõem o site, permitindo que o visitante vá de um lado a outro rapidamente.

Ela pode ser posicionada horizontalmente no topo, verticalmente na lateral, ou onde você achar mais adequado. O importante mesmo é como ela é construída: se for do tipo texto utilizando apenas hiperlinks, tudo bem, mas caso seja uma imagem associada a um mapa (as famosas imagens clicáveis), tome muito cuidado

com o tamanho do arquivo! Lembre-se que essa barra deve estar presente em todas as páginas, e se for muito grande acabará interferindo no tempo de carga de cada uma delas.

Em nossa próxima edição iremos dar algumas sugestões de imagens que se encaixam perfeitamente nesse recurso.

7 Crie opções

O Carnaval já acabou e você não vai querer uma página no estilo plumas e paetês, vai? Pois bem, para que você não corra o risco de uma página carnavalesca, precisa determinar alguns padrões a seguir.

Como um site é um conjunto de páginas, elas devem possuir uma consistência entre si: a forma das letras e as cores utilizadas para cada seção do site devem ser definidas e respeitadas, fundo de cada página, texto principal, títulos, subtítulos e seções. Para cada um desses elementos você escolhe um padrão, e a partir daí só utiliza o tipo determinado, mantendo assim a consistência.

Agora preste atenção, pois isso não significa que tudo precisa ser absolutamente igual. O básico deve ser mantido, mas é importante que você crie sempre um elemento que identifique e diferencie cada seção ou tema.

8 Democratize a informação

Uma coisa que você precisa ter em mente é que a Internet é extremamente eclética, tanto em termos de pessoas quanto de máquinas. Por isso nunca deixe de levar em consideração que seus visitantes poderão estar equipados com os mais diversos tipos de computadores (PC, Macintosh, estações de trabalho Unix), vários sistemas operacionais e que podem ainda estar configurados com as mais variadas quantidades de cores e resoluções gráficas de vídeo. Para complicar ainda mais essa história, seus visitantes poderão estar acessando a Internet nas mais diversas velocidades: de turbinados canais dedicados T3/T1 até míseros modems de 9600 bps. Por isso, seja democrático! Verifique o resultado para várias resoluções, diminua ao máximo o tamanho das imagens, e se possível, tente fazer um teste em diversos equipamentos.

Vestindo mais uma vez a carapuça, carregamos nosso site em uma estação de trabalho Sun e descobrimos que as tabelas que no PC e Macintosh aparecem perfeitas, ficaram um pouco confusas nesse ambiente.

9 Observe os acessos

Alguns provedores que hospedam home pages possuem uma área especial onde um arquivo de estatísticas fornece todas as informações a respeito dos acessos ao seu site – origem do acesso, hora, dia e páginas mais acessadas. Verifique se o local onde sua home page está hospedada possui esse recurso, e aproveite para fazer algumas observações, pois esse arquivo de log contém informações preciosas que o ajudarão na hora de um ajuste no site.

10 Estabeleça compromissos

O grande segredo na construção de um site é conseguir dosar e combinar todos os recursos. Não tente colocar em prática tudo o que você sabe, indiscriminadamente. Analise o que realmente é necessário e o que poderá causar uma melhoria real e significativa no site. Estabeleça alguns compromissos, como o de manter a simplicidade (estilo clean), rapidez, boa aparência e principalmente um bom conteúdo, pois não vai adiantar muita coisa seguir todas as regras de estilo, se você não tem absolutamente nada para dizer. Se você realmente quiser que o seu site seja um sucesso, seja criativo, atualize-o freqüentemente e compartilhe informação. Lembre-se que você está na Internet e, nessa dimensão, a passividade não existe. Aproveite esse canal aberto, exponha suas idéias e participe, ora como produtor, ora como consumidor de informação!

Esse foi só o começo do que você vai ver durante os próximos meses. Aproveite o intervalo até a próxima edição e verifique se sua home page está precisando de ajustes. Em nosso próximo encontro, vamos mostrar como lidar com o tratamento e criação de imagens. Até lá!

Publicidade EletrôNETnica

AS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA DESCOBREM UMA NOVA MÍDIA

Por Esther Damasio

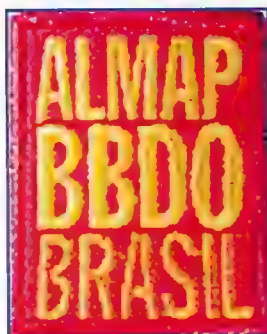
Na publicidade, onde pulsam novas idéias todos os dias, a todo o instante, a Internet é a nova mídia, de onde podem surgir lucrativos negócios. "A rede tem tudo para se tornar uma linha de negócios interessante. Representa uma mudança significativa para a mídia mundial e nela pode estar a resposta sobre o futuro das comunicações", aponta Paulo Jorge Pereira, o PJ, supervisor de mídia interativa da DM9.

Mas qual a receita para fazer da Internet um negócio lucrativo? E de que maneira ela pode ser rentável na medida em que concorre com a televisão e com a mídia impressa? Ou não concorre? Para Sueli Pedroso, diretora de tecnologia da Young & Rubicam (**www.yr.com.br**), que atende anunciantes como Ford, Colgate, AT&T e Danone, a Internet é mais do que uma ferramenta de tecnologia. É um poderoso instrumento de marketing. Tanto é assim que, a partir de maio, o site da agência vai estar com outra cara. Hoje, quem abre a página da Young encontra o portfólio, a relação de clientes, de profissionais e alguns filmes de campanhas. "Nossa intenção é agregar serviços, é apresentar conceitos sobre marcas e produtos", diz, evitando entrar em detalhes para não estragar a surpresa.

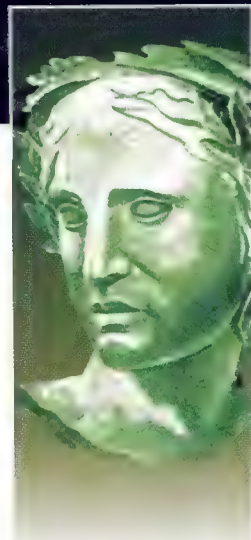
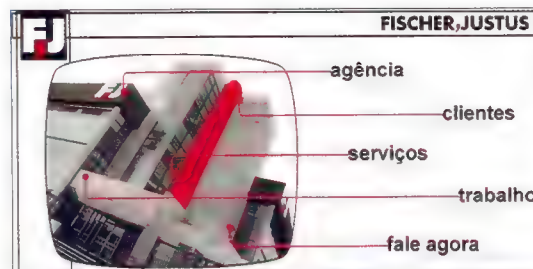
Investimentos tímidos e muita cautela. Este tem sido o lema das grandes agências do país que ainda estão desbravando o ciberespaço com um pensamento típico de quem está lidando com o desconhecido: qual serão as perspectivas da publicidade e propaganda no Brasil com o advento da Internet? Com exceção da DM9(**www.dm9.com.br**) e da Almap/BBDO(**www.almapbdo.com.br**), a maioria das agên-

Negócios Digitais

cias criou sites institucionais que mostram campanhas, relação de clientes e prêmios ganhos nos últimos anos. "Usamos a Internet para fazer o nosso portfólio", define Maurício Chulam, diretor de operações da carioca Artplan (**www.artplan.com.br**), que tem em sua clientela gigantes como a Bradesco Seguros, BarraShopping e Petrobrás. Aos poucos, segundo Maurício, a Internet está se tornando um meio de comunicação entre a Artplan e os clientes, o que acontecerá em breve com todas as agências do país. Recentemente, a Artplan bolou uma campanha para o BarraShopping em que a Internet foi a "ponte" entre os dois. O mesmo tem feito a produtora paulista Kropki, autora do site da Almap/BBDO, com um de seus clientes para aprovação de peças publicitárias. "Antes chegávamos a visitar o cliente três vezes em um mesmo dia, mas com a Internet as visitas reduziram-se a quatro por semana", conta Luli Radfahrer, diretor da Kropki.

Neste universo peculiar, onde vaidades e grana, muita grana, dão o tom, falar de Internet soa como um universo que não dá para ficar de fora, mas que ainda exige um certo tempo para adaptações e altos investimentos. Almap e DM9, donas dos sites mais interessantes, investiram, cada uma, aproximadamente R$ 50 mil neste "negócio". A Fisher, Justus (**www.fisherjustus.com.br**), que tem a conta do Ponto Frio, da Consul e da Brahma, entre outras, foi mais ousada. Segundo Ciro Pelicano, diretor de criação da

Neste universo peculiar, onde vaidades e grana, muita grana, dão o tom, falar de Internet soa como um universo que não dá para ficar de fora

agência, de setembro do ano passado para cá, já foram aplicados R$ 150 mil. "A Internet é meio terra de ninguém, é de quem chegar primeiro. Os clientes ainda estão reticentes e desconhecem o poder de penetração desta mídia", diz Pelicano.

O mesmo acontece na Mc Cann Erickson. "Estamos em fase de pesquisas, em busca de embasamento, para podermos orientar os anunciantes", acrescenta Ângelo Franzão, diretor de mídia da Mc Cann. Assim como a Almap/BBDO, que contratou os serviços de uma produtora para criar e manter seu site, a Mc Cann montou metade do seu internamente, e a outra metade deixou por conta da produtora especializada. No site da McCann, o internauta tem a possibilidade de conhecer um pouco mais do trabalho e da história da agência. Já o da Almap/BBDO, criado por Luli e sua equipe, inaugura um novo estilo de lidar com a informação. De acordo com os assuntos que deseja ver (Filosofia, Clientes, Trabalhos, Sua opinião, Prêmios e BBDO Network), o internauta vai clicando em diferente partes do corpo de um rapaz. É possível acessar notícias do mercado publicitário dos seguintes boletins: BBDO Magazine, Advertising Age, Revista About e Caderno de Propaganda e Marketing. O site traz ainda links com Agência Estado, Universo OnLine, Newsnet, O Dia Online, Discovery Channel e outros. Para montar todo esse "arsenal", foram necessários dois meses

de trabalho, a contratação de um Webmaster e a abertura de 12 caixas postais de e-mail para o pessoal da agência. Em breve, o site vai trazer notícias semanais e entrevistas de notáveis do mercado. "A maioria dos clientes ainda não quer gastar muito dinheiro com Internet porque não acredita nela como meio, mas isso é uma bobagem e este tipo de pensamento vai mudar em breve", prevê Luli, da Kropki.

O site da DM9, agência responsável pela simpática campanha dos pequenos mamíferos da Parmalat, também é um dos poucos que traz inovações. Exibe dicas de sites interessantes sobre criação, design, música, fotografia, compras e o mais importante: estimula o internauta a navegar por ele sem se dar conta de quanto tempo gastou por lá.

Por trás dessas modificações – pelas quais irão passar todas as agências – está a palavra interatividade. Tornar os sites mais interativos e criar links que vão atraindo a curiosidade do internauta são as principais metas de quem já vê na Internet a porta de entrada para futuros e lucrativos negócios. "A Internet é interessante porque não atinge só o consumidor comum. Nela estão as instituições governamentais, professores e pesquisadores", lembra Sueli Pedroso. A mesma opinião é compartilhada por Sebastian Menendez, diretor da Internet, braço tecnológico da Norton (**www.norton.com.br**) voltado exclusivamente para novas mídias. "Temos que explorar todas as potencialidades da rede que é completamente diferente dos meios tradicionais utilizados para se fazer propaganda", afirma ele. Assim como a Young & Rubicam, o site da Norton está sendo revisto para aumentar a interatividade com o público que freqüenta a Internet. A idéia, segundo Sebastian, é criar promoções do tipo "clique e ganhe". Respondendo perguntas, o internauta pode ganhar brindes. "Com isso, aumentamos o tempo de navegação", conta. Apesar de estar ligada à Norton, a Internort já tem seus clientes, entre os quais os bancos BCN e Sudameris, e a Sul América Seguros.

Para atrair a atenção do internauta e convidá-lo a interagir com a agência o que vale é ter criatividade. E ninguém melhor do que aqueles que lidam com propaganda para saber disso. A Denison, que na relação de seus clientes tem a BMW, Bardhal, Correios e Banco do Brasil, ainda não criou um novo site depois de ter sido comprada pelo grupo Standard, Ogilvy e Mather. "No ano passado, quando ainda pertencíamos ao grupo Bates, tínhamos apenas um site com dados institucionais. Agora, estamos planejando agregar valores interativos e de entretenimento", conta Christian Haas, diretor de arte da Denison. A receita já está sendo testada na home page da Bardhal, fabricante de lubrificantes de carros, em que o internauta é convidado a brincar com o personagem-símbolo da campanha, a sensual Drag Car, que vai tirando a roupa conforme o internauta acerta perguntas.

Outra polêmica que envolve este mercado refere-se ao poder de penetração da Internet quando comparada com a televisão e a mídia impressa. "O que importa na Internet é o aspecto da qualidade do público que se vai atingir e não o número de pessoas, pois neste aspecto é claro que a TV, as revistas e os jornais ganham disparado", comenta Paulo Jorge Pereira, o PJ. "Cada meio tem a sua eficácia. Não há por que comparar as mídias", dispara Ângelo Franzão, da Mc Cann Erickson. Esther Krivkin, responsável por projetos especiais da W/Brasil (**www.wbrasil.com.br**) – uma das maiores agências do país que atende Grendene, Unibanco e O Boticário, só para citar alguns – adota a cautela para lidar com o novo. "Estamos atentos à Internet, mas não mergulhamos ainda 100% nela. Manter um site não é tão simples quanto parece." ●

Esther Damasio
(edamasio@centroin.com.br)
é jornalista.

Se você quiser " fuçar" um pouco mais a Internet em busca de informações sobre o mercado publicitário, dê uma passadinha nos seguintes endereços:

Produtora Kropki - **www.kropki.com.br**
Associação Brasileira das Agências de Propaganda - **www.abaprio.com.br**
Revista On-Line para Publicidade e Marketing - **www.publicity.com**
Serviços de Publicidade na Internet - **www.olympus.net/okeefe/126**
Janela Publicitária - **http://web.cip.com.br/ehrlich/janela.htm**

Byte Papo

com PJ Pereira, da DM9

O produto pode conversar com o consumidor

Polêmicas, controvérsias, dúvidas e muita cautela. São estes alguns dos ingredientes que envolvem as agências de publicidade quando o assunto é Internet. O Guia Internet.BR ouviu um especialista no assunto, Paulo Jorge Pereira, o PJ, supervisor de mídia interativa da DM9 e criador do site da agência.

.BR- Com a Internet, o que muda no mercado publicitário brasileiro?

PJ - A partir da Internet, a comunicação de massa adquire um grau de personalização que antes não tinha. O Brasil tem uma das maiores indústrias de comunicação do mundo que, agora, ganhou mais um reforço: a Internet. A indústria da publicidade e da propaganda não pode ficar de fora, tem que caminhar junto.

.BR- De que maneira a Internet pode ser útil para o anunciante?

PJ - Recentemente, fiz um teste para ter uma noção exata de mudança de comportamento em relação à Internet. Convidei quatro pessoas para visitar o site que criei para um fabricante de bebidas. Cada uma delas ficou 15 minutos brincando de montar um drinque, ou seja, durante aquele tempo a bebida estava "conversando" com o consumidor. Dessa maneira, consegui fazer com que as quatro pessoas pensassem sobre qual a melhor maneira de consumir aquele produto. Isto não é um poderoso instrumento de marketing?

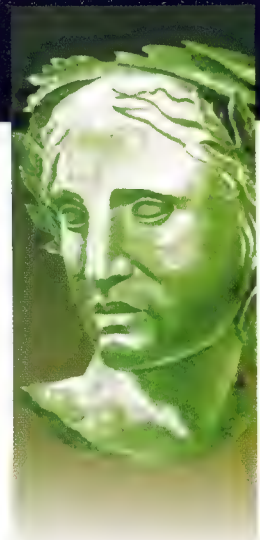
.BR- Na sua opinião, a médio prazo, qual o futuro da propaganda brasileira dentro da Internet?

PJ - Hoje, não dá para negar que o volume de investimentos na Internet ainda é pequeno, mas dá para arriscar dizer que ela pode se tornar um apêndice dos anunciantes, já que permite um detalhamento maior da informação que as outras mídias não dão. E não é só isso. A Internet sozinha, sem as outras mídias, não é significativa. O "quente" é integrá-la com a estratégia global de informação.

.BR- De que maneira a Internet pode ser lucrativa para as agências e para os anunciantes?

PJ - Cada agência tem, hoje, uma política diferente em relação à rede. Algumas optaram por criar departamentos de tecnologia voltados especificamente para a Internet. Outras preferiram terceirizar e contrataram os serviços de produtoras. No Brasil, atualmente, existem cinco grandes produtoras que, este ano, têm, juntas, previsão de faturamento superior a R$ 10 milhões.

.BR- Como chegaram a este valor?

PJ - O ano de 1996 foi um ano de testes em relação à Internet e, mesmo assim, trouxe um faturamento da ordem de R$ 5 milhões. A expectativa para este ano é dobrar esta quantia. Como? As empresas que ficaram durante o ano passado testando a Internet e criando sites simples, já sabem agora o que querem e pretendem entrar pra valer em 97, com previsão de gastos em torno de R$ 200 mil. Acho que este ano vai ser importantíssimo para os que ainda vão começar a testar e para os que já descobriram este filão.

Negócios Digitais

Foco Virtual

Publicitários de todo país, atenção. A partir de julho deste ano, será possível adquirir, via Internet, qualquer tipo de informação relacionada ao potencial de consumo do brasileiro de acordo com as regiões do país. Neste vasto banco de dados será possível saber, por exemplo, todos os veículos de comunicação de Alagoas, as produtoras de vídeo que existem por lá, assim como fotógrafos e gráficas. O projeto é de autoria de uma empresa paulista, a Aquarius Espaço em Dados. Hoje, quem quiser ter uma idéia inicial do projeto basta acessar a home page da empresa (www.aquanet.com.br) – que ainda está sendo montada – e clicar em Brasil em Foco. Lá, já existe um estudo sobre os potenciais de consumo de todo o país de acordo com variáveis geográficas, demográficas, sócio-econômicas e mercadológicas.

Nos planos da empresa existe ainda o projeto Apolo, de atendimento de programação online para outdoors. As empresas que estiverem planejando anunciar em outdoors em uma determinada cidade brasileira poderão consultar o banco de dados para obter informações sobre, por exemplo, nível de renda do público que circula nas redondezas em que o outdoor será colocado e quais são as atividades comerciais ali existentes.

Bússolas Cibernáuticas

Por Jaqueline Pedreira

Não dá para acreditar, mas algumas estatísticas recentes estimam que a Web está povoada por algo em torno de 55 milhões de documentos! E mais, o crescimento desse verdadeiro depósito de conhecimento humano cresce a taxas exponenciais. Você já parou para pensar no que isso significa?

Por isso, amigo leitor, antes que essa quantidade absurda de informação chegue a se tornar inviável, você precisa aprender a utilizar certas ferramentas vitais para sua sobrevivência no ciberespaço. Ei, você não quer se perder no meio desse oceano, né? Assim como todo lobo do mar que se preza não sai para suas navegadas sem uma rota já traçada, você também não pode sair para uma volta ao mundo sem nenhuma orientação.

Pois bem, o Guia da internet.br inaugura uma nova seção que vai ajudar você a encontrar seu rumo – são as **Bússolas Cibernáuticas**. A cada edição estaremos mostrando várias dicas e sugestões de como aproveitar ao máximo as fantásticas ferramentas de busca disponíveis na Web. Garantimos que depois de acompanhar essa série, seus dias no ciberespaço nunca serão mais os mesmos! Com a ajuda de máquinas, robôs e um pouco de criatividade, você vai ver que encontrar agulha em palheiro não é tão difícil assim. Então vamos lá! Içe as velas, e que bons ventos o levem!

Norte, sul, leste e oeste
Um pouco mais sobre as ferramentas de busca

As ferramentas de busca, ou *search engines*, podem ser consideradas como o recurso mais importante da Internet, pois, na verdade, são sites que funcionam como verdadeiras bússolas para o ciberespaço. Você fornece uma palavra-chave que tenha ligação com o assunto de interesse, e recebe como resultado uma lista com links para todos os documentos onde essa palavra aparece, representando, na verdade, a direção que você deve seguir para chegar ao seu objetivo.

Claro que o resultado fornecido nem sempre é satisfatório, pois pode conter documentos que não têm absolutamente nada a ver com o que você procura. E é justamente aí que se concentram todas as atenções dos responsáveis por essas engenhocas – construir ferramentas de busca cada vez mais poderosas, para que o lixo digital seja reduzido drasticamente. Por isso, tenha sempre em mente que não basta apenas acessar um desses sites e digitar a palavra-chave. Para se tornar um verdadeiro navegador com direito a carteirinha e tudo, você precisa conhecer alguns truques de sobrevivência no mar, e aqui pode ser um bom começo.

Para iniciar nossa série de Bússolas Cibernáuticas, escolhemos o **HotBot** –**www.hotbot.com.** Essa simpática ferramenta de busca, fruto de uma parceria da HotWired (leia-se Wired Ventures, responsável, entre outras coisas, pela "bíblia" Wired) e da Inktomi (uma empresa com raízes universitárias que possui um supermecanismo de busca nas mãos) não precisou de muito tempo para se tornar uma das mais populares da Internet.

Além do visual bastante agradável e amigável, o HotBot possui um programa ultra-sofisticado, que de tempos em tempos mergulha na Web em busca de informações e alimenta uma gigantesca base de dados, que é composta por cerca de 55 milhões de documentos Web. Segundo o pessoal do HotBot, esse programa-robô visita mais de 10 milhões de páginas por dia!

Quando você faz um pedido de busca, o Hotbot utiliza uma supertecnologia de computação paralela para encontrar o que você precisa com uma velocidade impressionante. Não pense que existe algum humano envolvido nesse processo assustador. O HotBot é totalmente automatiza-

ente

do, e quem trabalha mesmo por lá são máquinas e programas-robôs!

Depois de todo esse papo, você deve estar curioso para descobrir o que essas criaturas podem fazer para você, e isso, vamos descobrir agora!

Recursos do HotBot

Para encontrar informações preciosas utilizando o HotBot, você pode simplesmente fornecer uma ou várias palavras relativas ao assunto que procura naquela caixa de texto branca, clicar no botão "Search" e pronto. Só que dessa forma, não estará utilizando todos os recursos disponíveis que com certeza irão fazer com que os resultados sejam bem mais satisfatórios, pois quanto mais você lançar mão de filtros, mais perto estará do seu objetivo.

Repare que a tela de abertura do HotBot – **figura 1**, possui vários campos e o que vamos fazer agora é descobrir como aproveitar ao máximo cada um deles.

1. Local da busca

Nesse campo você escolhe se deseja uma busca em sites de Web ou em arquivos da Usenet.

2. Caixa de entrada principal

É o campo para serem digitadas as palavras-chave que serão procuradas. Lembre-se que você deve escolher palavras que estejam relacionadas ao assunto de seu interesse, e a quantidade vai depender do que você está procurando. Suponha que você esteja atrás de informações sobre aquela fofinha ovelha clonada Dolly. Digitando apenas **dolly**, o resultado mostra nada mais, nada menos, do que 25.738 citações; agora, se as duas palavras-chaves **dolly** e **cloning** forem fornecidas, o número cai para 97. Sentiu a diferença?

É importante lembrar que a maior parte das buscas feitas pelo HotBot não levam em consideração letras maiúsculas ou minúsculas. Mas, existem alguns casos particulares onde essa diferença é importante e gera resultados com significados bem diferentes. Por exemplo, se seu interesse é pela empresa americana fundada por Steve Job, a NeXT, a grafia das letras é de extrema importância, e nesse caso o HotBot diferencia essas letras. Se você digitar apenas "next", que significa "próximo" em inglês, corre o risco de baixar milhões de páginas e ainda assim não encontrar o que realmente procura.

3. Tipo de busca

Esse é um dos recursos mais interessantes do HotBot. Atenção para ele, pois é aqui que você define como será sua pesquisa de acordo com as palavras que forneceu. As opções são:

- all the words (todas as palavras) – Essa opção diz ao HotBot para procurar documentos que contenham **todas** as palavras que você digitou no campo de entrada, não importando a ordem em que aparecem.

- any of the words (qualquer palavra) – Os documentos selecionados deverão conter pelo menos uma das palavras que você forneceu. Um bom exemplo para o uso dessa opção é para busca de documentos que possam conter palavras afins, como jornal, jornalista, jornalismo, jornaleiro. Fornecendo essas palavras e marcando essa opção, serão selecionados os documentos que contenham pelo menos uma das quatro palavras do exemplo acima.

- the exact phrase (a frase exata) – Essa é a mais importante do HotBot e com certeza será a mais utilizada por

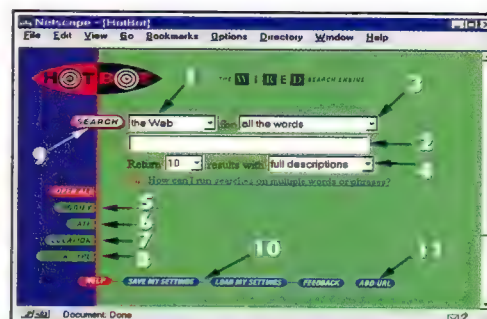



Figura 1

Bússolas Cibernáuticas

você. Selecionando essa opção, você diz ao HotBot que a busca deve conter documentos que possuam a exata frase que você digitou, quer dizer, a expressão e não mais as palavras soltas. E essa é a grande diferença entre essa opção e aquela que você seleciona todas as palavras (all the words) – agora a ordem em que as palavras aparecem é muito importante. Minha sugestão é que você tente sempre que possível trabalhar com essa opção, pois ela é a que gera os melhores resultados.

Veja um exemplo: vamos procurar informações sobre um dos meus esportes prediletos – **wind surf**. Optando por "all the words" obtivemos como resposta 18.980 links onde existe uma citação a essas palavras. Se ao invés disso, optarmos por "the exact phrase", esse número cairia para 811. Mágica? Claro que não, é que no primeiro caso, vários documentos selecionados continham as palavras **wind** e **surf**, só que não necessariamente formando a expressão **wind surf**, que no caso era nosso objetivo. Já quando filtramos a busca para os documentos que contivessem apenas a expressão **wind surf** esse número caiu drasticamente. Viu como os filtros são extremamente importantes? Já imaginou encontrar alguma coisa em 18.980 links? Claro que 811 também não é lá um número muito agradável, mas se você esperar mais um pouco vai descobrir que podemos fazer outras mágicas por aí.

Um detalhe interessante é que algumas palavras comuns do dicionário inglês (of, the, one, for) são geralmente ignoradas nas buscas, por frases. Na verdade, elas agem como coringas, onde qualquer outra palavra pode entrar no lugar, modificando inteiramente o resultado final. Menos ruim para nós, internautas.br, que poderemos ficar tranqüilos em nossas buscas por palavras em português.

- the person – Especial para as buscas por nomes próprios. Fornecendo um nome composto por três palavras (por exemplo, Fernando Henrique Cardoso), as respostas podem conter, além do nome na íntegra, citações do tipo Fernando Cardoso e Cardoso, Fernando.

- links to this URL – Está é extremante útil para você conhecer todas as páginas que possuem links para a sua! Simplesmente digite o endereço do seu site (ou de qualquer outro que você tenha curiosidade) na caixa de entrada e selecione essa opção. O resultado é fantástico, pois às vezes você descobre que o seu site está sendo divulgado em locais que nunca imaginou.

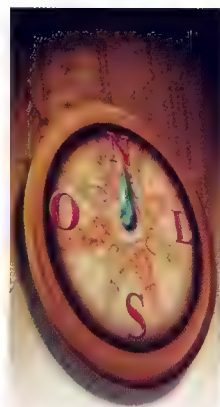
- expressões booleanas – Essas são um caso a parte no universo das ferramentas de busca, pois TODAS elas utilizam esse recurso para um ajuste cada vez mais preciso da busca. As utilizadas pelo HotBot são AND, OR, AND NOT e parênteses. Se você se confunde no uso desses operadores, dê uma conferida no box mais adiante. Especificamente no caso do HotBot, o uso dessas expressões pode se confundir com aquelas opções que vimos acima. A "all the word" pode fazer o papel do operador AND, e a "any of the word" pode funcionar como o OR. A diferença só será percebida quando esses operadores forem utilizados em combinação.

Lembre-se que se você optar pela busca utilizando expressões booleanas e não colocar nenhum operador entre as palavras, ele assume o OR.

4. Resultado

Permite que você customize a forma como os resultados serão mostrados na tela, definindo o número máximo de páginas que deverão ser utilizadas para a listagem do resultado final da busca. Essa opção é importante, pois dependendo da palavra fornecida, o resultado pode ser uma quantidade astronômica de links, que geram uma outra quantidade absurda de páginas e, conseqüentemente, um tempo considerável para a carga. A sugestão é, a menos dos casos especiais, que você deixe o valor pré-estabelecido - 10.

Cada link apresentado no resultado vem com uma pequena descrição do site, facilitando a decisão pela visita ou não daquele endereço. Pois bem, o HotBot também permite que você defina o tamanho dessas descrições:

Expressões Booleanas!?
Que negócio é esse?

Esse é um recurso muito poderoso, e como a maioria das ferramentas de busca o utiliza, preste bastante atenção, guarde em um lugar seguro, pois tudo o que vamos falar agora será importante no futuro.

As expressões booleanas são utilizadas para uma busca mais precisa. Elas contêm palavras-chave que são conectadas por operadores (no caso do HotBot: AND, OR e NOT). A melhor forma de entender como funcionam cada um dos operadores é através de exemplos. Então, mãos à obra!

1 futebol AND pelé - Serão procurados todos os documentos que contenham as duas palavras: futebol e pelé. Os que só contenham futebol ou só contenham pelé não serão selecionados. Resumindo, só valem os dois juntos.

2 futebol OR pelé - Serão procurados todos os documentos que contenham apenas futebol, apenas pelé e também que contenham os dois. Resumindo, valem documentos com os dois juntos e separados.

3 futebol AND NOT pelé - Serão procurados todos os documentos que contenham apenas futebol. Os que contenham pelé serão excluídos.

Os parênteses também são extremamente úteis na busca por um resultado mais correto. Por exemplo, digitando futebol AND pelé OR ronaldo, você produziria o mesmo resultado que (futebol AND pelé) OR ronaldo. Na verdade, ele vai selecionar os documentos que tenham futebol e pelé ao mesmo tempo, documentos que contenham apenas ronaldo e também os que contenham as três palavras. Já com a expressão futebol AND (pelé OR ronaldo), serão procurados documentos que contenham os dois: futebol e pelé, assim como os que contenham os dois: futebol e ronaldo. Reparou como uma simples mudança no lugar do parêntese gera uma dife-rença significativa no resultado?

Bússulas Cibernáuticas

- full descriptions: exibe aproximadamente quatro linhas de descrição
- brief descriptions: exibe apenas uma linha de descrição
- URLs only: apenas o link, sem nenhuma descrição

As próximas opções são mais avançadas, mas nem por isso devem ser evitadas. São elas que realmente fazem a diferença no resultado final. Para que a página de abertura não ficasse muito carregada, o pessoal do HotBot resolveu deixar essas opções "escondidas". Para acessá-las é só clicar no ícone com o nome de cada opção.

5. Modify

Se estique na cadeira, pois estamos entrando em uma etapa crucial. A opção "Modify" pode ser considerada como um dos melhores recursos do HotBot e é utilizada para favorecer buscas mais refinadas. Como eu não acredito que você tenha vontade de se tornar um catador de lixo digital, o melhor a fazer é ficar muito íntimo de tudo o que vamos ver agora.

Clicando sobre o ícone "Modify", você tem algumas opções que irão definir o que pode, o que não pode e o que obrigatoriamente deve aparecer no resultado final. Você digita uma ou mais palavras no campo de texto dessa seção e escolhe uma das opções. Em "must" você obriga que determinada palavra esteja contida no resultado final, já em "should" você diz que a palavra pode aparecer, e na opção "must not" você define a palavra que não pode estar contida nos documentos que aparecem no resultado.

Suponha que você esteja em busca de informações sobre o último CD do grupo irlandês U2 – o disco POP, mas não está interessado nos outros trabalhos da banda. Pois bem, vá até a caixa de texto principal (aquela lá de cima!) e digite **U2** (deixando a opção "all the words"), clique no ícone "Modify" (se já não fez isso antes), selecione "must" e ao lado "the words", e digite a palavra **pop**. O resultado são nada mais do que 9.119 links. Claro que muitas dessas citações não devem ter nada a ver com o último álbum, pois a palavra pop é também muito utilizada todas as vezes em que se fala do U2, pois eles são classificados como uma banda pop. Por isso, precisamos filtar mais um pouco. Adicione na caixa de texto do "Modify" (onde você digitou pop),

Bússolas Cibernáuticas

Figura 2

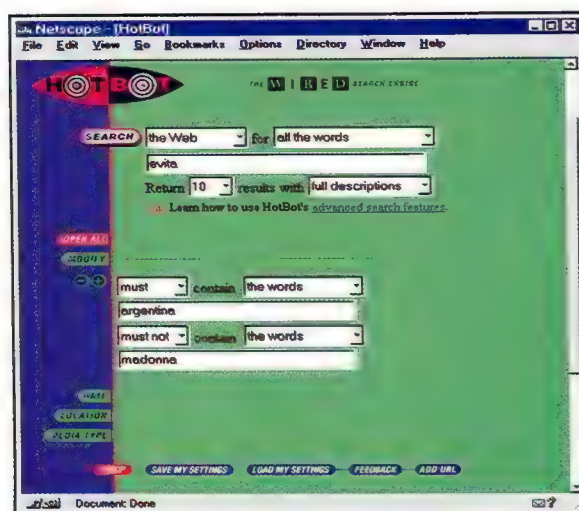



Figura 3

também, a palavra **discotheque**, nome de uma das músicas do novo CD – **figura 2**. Os resultados são bem mais animadores, apenas 45 citações! Veja, fornecendo apenas U2 obtivemos 46.288 citações, o que dá para deixar qualquer fã com indigestão de tanto U2! Adicionando a palavra **pop**, esse número caiu para 9.119, um pouco *over* ainda... Mas ao lançarmos mão de mais um filtro, conseguimos um resultado bem mais animador, 45 citações!

Lembra-se daqueles 18.980 links sobre wind surf que se transformaram em 811? Pois vamos melhorar isso... Estamos querendo informações mais específicas sobre o último campeonato mundial, por isso, vamos utilizar a opção "modify" determinando que a palavra **world cup** deve aparecer obrigatoriamente ("must") no resultado. As 811 citações caíram para 53! E aguarde, pois ainda não terminamos. ;-)

E a opção "should", para que serve nessa história toda? É o seguinte, imagine que o seu principal interesse seja pelos documentos com informações sobre o último CD do U2, mas você também não quer perder a chance de encontrar outras informações legais sobre a banda. Para isso é que você usa o "should contain" ao invés do "must",.pois assim o HotBot irá encontrar todas as páginas que se refiram ao U2, só que como as referentes ao novo disco têm a preferência, elas serão colocadas no início da lista.

Você deve ter reparado que essa seção "Modify" também possui um campo (ao lado da palavra "contain"), com algumas opções bem parecidas com aquelas do campo principal de busca que vimos lá na frente. Pois elas funcionam da mesma forma. Só como um exemplo, suponha que você não gostou do novo estilo do U2 e quer mesmo é relembrar os velhos tempos e colher informações sobre um dos clássicos da banda. Pois bem, mantendo **U2** no campo de entrada principal, digite **sunday blood sunday** na caixa de texto do "Modify" e selecione a opção "the exact phrase". Com isso o resultado cai para 2 links.

Se você quiser fazer várias restrições ao mesmo tempo, não tem problema, basta clicar no ícone com o sinal de "+" que aparece nesta seção e mais caixas de texto surgirão na sua tela. Como exemplo, fizemos o seguinte teste: na caixa de entrada principal digitamos **evita** – 9.045 citações; depois fomos na seção "Modify", optamos por "must" e fornecemos a palavra **argentina** – 1.312 citações. Por último, clicamos no ícone "+", optamos por "must not" e na nova caixa de texto digitamos **madonna** (nada pessoal, hein!) - **figura 3**. No resultado, 905 documentos que possuem a palavra evita e argentina e não possuem madonna. Repare que o número não caiu muito, por isso, os que se preocupavam com que a imagem de Eva Peron pudesse estar sendo confundida com a de Madonna, já podem dormir tranqüilos.

Você precisa entender que a idéia por trás de todos esses exemplos é a de mostrar todas as possibilidades da ferramenta. O que você tem a fazer agora, é escolher um assunto de seu interesse e começar a fazer suas pesquisas. Tenho certeza de que você não vai se arrepender!

Date

Permite que você especifique o alvo preciso da busca através das datas cadastra-

Bússolas Cibernáuticas

das na base do HotBot. Clicando no ícone "Date" você tem várias opções, em "Whenever", a procura será feita sem levar a data em consideração, no menu "After" or "Before", você pode especificar documentos publicados antes ou depois de uma certa data, e "within the last" permite que especifique um certo período de tempo até a data corrente. Vamos voltar ao wind surf? Pois bem, como estamos interessados no último campeonato mundial, vamos utilizar essa opção, selecionando "within the last" e escolhendo "6 months" (6 meses). Resultado: das 18.980 diminuímos para apenas 18 citações. Bem razoável!

7. Location

Esse recurso é fantástico! Ele direciona sua busca para determinado país ou domínio. Clique no ícone "Location". Selecionando "AnyPlace", a busca é feita em toda a Web e em todos os domínios. Selecionando "CyberPlace", você pode especificar um domínio ou sufixo. Por exemplo, você digitaria "ediouro.com.br", caso quisesse fazer uma busca apenas no site do Guia da internet.br, ou ".edu", se o interesse fosse pelos sites de universidades e escolas americanas. E você ainda pode especificar um determinado lugar, por exemplo, "Africa", "South America", "North America", selecionando "GeoPlace". É uma opção muito interessante e às vezes extremamente útil.

8. Media Type

Permite que você selecione sites que possuam determinados recursos multimídia – determinados tipos de imagens, JavaScript, Shockwave, VRML ou recursos de áudio. Clique no ícone "Media Type" e você poderá verificar as opções. Por exemplo, ao digitar **brasil** na caixa de entrada prin cipal e selecionar a opção "audio", você descobre quais as páginas com citações à palavra **brasil** que utilizam recursos de áudio.

9. Search

Após o ajuste de todas as opções, para iniciar a busca você deve clicar nesse ícone. Lembre-se que se quiser interrompê-la, basta clicar no botão "Stop" do browser.

10. SaveSettings/ Load Settings

Essa opção é totalmente dispensável, mas de repente você pode achar legal. Ela permite que você escolha a forma como deseja que o HotBot apareça na sua tela todas as vezes que você acessá-lo.

Colocando o

na sua página

Sabia que você pode ter o HotBot na sua página? Isso mesmo, mas um diferencial que dará um destaque todo especial para sua home page! Se você tem interesse, dê um pulo no nosso site - www.ediouro.com.br/internet.br/v1.11/bussola.htm para obter todas as informações.

11. Add URL

O HotBot armazena as páginas da Web automaticamente, por isso, se você já é um habitante dessa dimensão, corre o sério risco de ter o robozinho do HotBot visitando sua página. Mas se você verificar que sua página não está cadastrada e não quiser esperar pela visita, pode incluir seu endereço escolhendo essa opção.

Esse é o HotBot, esperamos que tenha gostado dessa nova seção e lembre-se: a melhor maneira de ficar fera nessas ferramentas é usar, usar e usar. Na próxima edição a gente volta com mais dicas para você. ●

Jaqueline Pedreira ***(jaquel@inf.puc-rio.br)*** *é navegadora dos sete mares e ainda consegue deixar as navegadas no ciberespaço de lado para umas boas e reais velejadas no nosso mundo 3D.*

Dicas quentes

A melhor maneira de tirar todo proveito de qualquer ferramenta de busca é conhecer todos os recursos que ela oferece, e esse, como você deve ter percebido, é o objetivo dessa nova seção. No caso do HotBot, procure sempre seguir essas regrinhas:

- Seja específico: O grande truque para um resultado satisfatório é ser preciso, sem ser econômico. Isso é tão importante, que você não deve se espantar se um dia encontrar com essa frase pendurada na traseira de um caminhão! :-)

- Use frases: Você pode direcionar sua busca especificando frases. Uma frase é procurada na ordem exata em que as palavras aparecem. Para isso, use o pop up menu "Modify", o "exact phrase" ou coloque a frase entre aspas.

- Use sempre a opção "Modify": Só assim você consegue garantir que palavras importantes estejam obrigatoriamente incluídas no resultado e, também, que as palavras sem qualquer interesse não entupam sua banda passante e nem gastem seu precioso tempo.

Rato de laboratório

Uma das áreas que mais explora o poder de fogo da Internet é a Ciência. A facilidade na troca de informações e as gigantescas bases de pesquisas formam um ambiente perfeito para a divulgação de idéias e descobertas. O Guia internet.br abre esse novo espaço e leva você para descobrir o mundo fantástico da Ciência.

Por Alexandre Mansur

Ilustração de Bernard

Hackeando Genes Alimentícios

Os brasileiros ainda não estão muito ativos dentro do debate que envolve os alimentos geneticamente alterados. Mas ambientalistas, associações científicas e organizações de consumidores estão protestando na Europa e nos Estados Unidos. Variedades de soja e de milho, e seus produtos derivados, estão sendo boicotados ou banidos em alguns países. A melhor maneira de acompanhar o caso é pela Internet.

"O site mais dedicado aos problemas da biossegurança é o do Washington Biotechnology Action Committee",diz David Hathaway (**hathaway@netflash.com.br**), americano radicado no Brasil um dos especialistas no assunto. O endereço é **http://weber.u.washington.edu~radin/wash.htm**, onde além de reportagens, você encontra estudos bem interessantes.

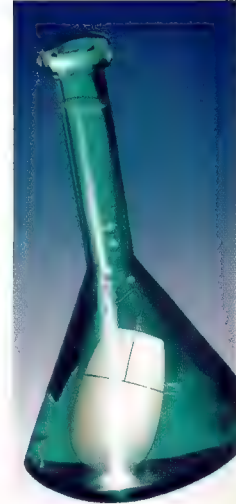
Já a página do Greenpeace (**www.greenpeace.org**) tem notícias mais recentes sobre a campanha na Europa contra a importação de milho e soja transgênicos. A Rural Advancement Fund International, ou Rafi, (**www.rafi.ca**) foi uma das primeiras ONGs a levantar a questão. Hoje, sua home page é uma biblioteca com vasto material sobre o tema. A Rafi se esmerou em reunir argumentos baseados em evidências científicas e incentivar o debate. Também vale visitar o Institute for Agriculture and Trade Policy, dos Estados Unidos(**www.iatp.org/iatp**).

"Além desses sites ativistas, há uma série de outros com informações do estatuto biotecnológico global sobre as pesquisas, empresas e mercado", lembra Hathaway. No Brasil, a principal fonte de dados é o Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia, da Embrapa, em Brasília (**www.cenargen.embrapa.br**), que inclusive está ligado à regulamentação desses alimentos no país. Mais informações científicas podem ser obtidas no setor de Biotecnologia do Instituto

Solo Fértil

NetCiência

Uma caixa de sucrilhos nunca mais será a mesma depois que você der uma clicada nestes sites. Aí, o jeito é percorrer alguns outros que resgatam a agricultura tradicional e milenar. Um deles é o de Cultura Caiçara da Ilha Grande(**www.trip.com.br/caicara**). Ele conta a pesquisa do geógrafo carioca Daniel Toffoli, que estuda o sistema de recuperação de solo e rotação de cultura adotado naturalmente pelos agricultores de uma pequena comunidade na Ilha Grande, litoral do Rio.

Algo equivalente seria o site do Programa de Educação e Notícias da Organização para Estudos Tropicais, disponível em inglês (**http://163.178.120.2/**) e espanhol (**http://ns.crnet.cr/nodos/ac/ots.html**), este na Costa Rica. A organização, sem fins lucrativos, reúne 50 universidades e instituições de pesquisa nos Estados Unidos e na América Latina para investigar o uso adequado do solo. No Brasil, a entidade que informa sobre o assunto é novamente a Embrapa, em seu site de Revegetação de áreas Degradadas (**www.embrapa.br/pesquisa/tecnologias/r-areas-degrad.html**). A receita economicamente viável é a mesma usada pelos agricultores tradicionais. Na linguagem dos agrônomos, usar leguminosas associadas a bactérias (rizóbio) com capacidade de utilizar o N2 atmosférico e fungos (micorrízicos) transfere com maior eficiência os nutrientes do solo para as plantas e permite a revegetação de solos degradados.

Fundação Oswaldo Cruz, no Rio,(**www.dbbm.fiocruz.br/pindex.html**) e na Base de Dados Tropical, em Campinas (**www.bdt.org.br**).

No mundo, existem algumas fontes mais em cima do muro ou que refletem as posições governamentais. As principais estão nos Estados Unidos e são a Universidade de Vermont, Bioquímica (**http://gophisb.biochem.vt.edu**); o Biotechnology Information Center, da Universidade de Maryland (**www.inform.umd.edu:8080/EdRes/Topic/AgrEnv/Biotech**), e o National Center for Biotechnology Information (**www.ncbi.nlm.nih.gov**).

Quem não quiser ficar navegando a esmo, pode pedir para receber por e-mail o informativo mensal *News Report* elaborado em conjunto pelo Departamento Americano de Agricultura e pela Virginia Polytechnic Institute and State University. Naturalmente, o relatório tende a ser oficialista, mas não muito. São pílulas de notícia sobre engenharia genética sempre acompanhadas pela referência e o contato por e-mail. Para acessar o *News Report*, pode-se usar a home page **www.nbiap.vt.edu** e fazer um download dos artigos. Ou então é só enviar um mail para o endereço: **news@nbiap.biochem.vt.edu** e escrever no corpo da mensagem:

subscribe newsreport for **seu@endereço_eletronico**

Exploração Cósmica

Mudando radicalmente de assunto, a Nasa, agência espacial americana, é que sabe vender seu peixe. Qualquer provável indício de possibilidade de traços químicos de vida fóssil em Marte vira notícia, especulação e, conseqüentemente, verbas mais polpudas no Congresso. Na mesma linha, a Nasa criou um belo site na Web. O One Small Step – Visual Guide to Space Exploration (**www.concentric.net/~Holonet/NEBULA/HTML/INTRO.shtml**) tem endereço comprido mas é facilmente acessável a partir da seção de Astronomia do Yahoo (**www.yahoo.com/Science/Astronomy**). É preciso paciência e boas linhas telefônicas para baixar todas as imagens. A Nasa fornece lá um portfolio de suas principais aventuras, incluindo Apollo 11, telescópio espacial Hubble e as missões dos ônibus espaciais. Para ninguém dizer que o site é maniqueísta, a Nasa mostra imagens com histórias do programa espacial russo também.

Alexandre Mansur (alexmansur@trip.com.br) é jornalista, repórter de Ciência do Jornal do Brasil.

Uma Teia Política de Alcance Planetário

Rede Revolucionária

Por Bruno Garcez

Dê um 'boot' no Sistema! Expresse sua indignação na Grande Rede. A revolução pode começar no clicar de um botão.

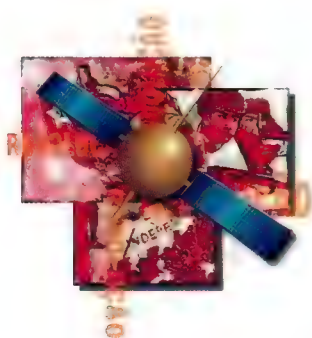
"Somos cybernautas. A força alternativa entre os que não têm dinheiro para comprar os meios de comunicação."
Isaac Velazco

Imaginem a cena: refugiado na selva boliviana, Ernesto "Che" Guevara pede licença aos seus "compañeros" e saca o seu laptop da mochila, a fim de enviar um e-mail. No mesmo momento, em Havana, Fidel Castro está chegando na residência oficial, após um de seus longos discursos. Fidel se recosta em sua cadeira, acende um saboroso charuto Cohiba e liga o micro para conferir se tem novas mensagens eletrônicas. Ao clicar no ícone do Eudora, ri satisfeito com o aviso "you have new mail". Apreensivo, o jovem revolucionário lê o e-mail mais recente de Guevara, cujo subject é "Condições para a Implantação da Revolução".

A cena descrita acima é um delirante exercício de ficção. Mas, se transferíssemos a ação de 1967, ano em que Che Guevara viria a ser assassinado na Bolívia, para trinta anos no futuro, ela seria perfeitamente plausível.

O ativismo nos anos 90 passa necessariamente pelo uso da informação. A estratégia não é atingir milhões, privilégio dos que detêm os meios de comunicação. O que se busca é promover um amplo intercâmbio de idéias. Poder interagir com quem quer apoiar, criticar, sugerir ou elogiar. Conteúdo revolucionário exige uma mídia dinâmica e rica em possibilidades.

Os guerrilheiros, revolucionários e ativistas políticos dos anos 90, ainda que separados por diferenças ideológicas e métodos de ação distintos, recorrem à uma arma comum, a Internet.

O Movimento Sem-Terra brasileiro; os revolucionários peruanos do Tupac Amaru; os zapatistas mexicanos; militantes que lutam pela libertação do Timor Leste e do Tibet, e diversos outros, decidiram botar suas páginas na Web e difundir suas idéias pela Grande Rede.

Viva Zapata!

De Chiapas para o mundo

Os zapatistas já criaram uma rede paralela dentro da Internet. Além da home page da Frente Zapatista de Libertação Nacional (**http://spin.com.mx/~floresu/FZLN**), eles ainda contam com o Zapnet (**www.actlab.utexas.edu/~zapatistas**), e o Acción Zapatista (**www.utexas.edu/students/nave**), dois projetos desenvolvidos pelo ACTlab, divisão de multimídia do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Universidade de Austin, no Texas.

A página da FZLN apresenta textos do Subcomandante Marcos, entre eles uma carta dirigida ao presidente mexicano Ernesto Zedillo, escritos sobre direitos indígenas, e um histórico da província de Chiapas – região rica em recursos naturais e que fornece milho, cacau e energia hidrelétrica para todo o México, mas cujos habitantes vivem na mais absoluta miséria.

O Zapnet é fruto da criatividade dos estudantes do ACTlab da Universidade de Austin, que queriam "explorar os paralelos entre a identidade mascarada dos Zapatistas e o conceito de anonimato na Internet". É um site onde, segundo os seus próprios autores, "metade da diversão é não saber onde você vai parar. O roteiro da viagem cabe a você. Não há uma seqüência obrigatória ou sequer sugerida".

Jeff Bekes, um dos diretores do Zapnet, residiu um ano em São Paulo, onde trabalhou na produtora de vídeo TV dos Trabalhadores, participando de um vídeo sobre o massacre de Corumbiara, em Roraima. Jeff acredita que "o Movimento Sem-Terra pode aprender muito com os zapatistas, que sabem explorar as contradições da mídia a seu favor. A situação no México não difere muito da do Brasil, onde a questão da terra é um dilema central".

De fato, os zapatistas souberam se adaptar muito bem à nova mídia e ainda assimilaram ideais típicos dos usuários da Web. Eles defendem em um manifesto a criação de "uma rede coletiva e intercontinental de comunicação alternativa, sem centro dirigente ou decisório, sem um comando central ou hierarquias".

A idéia de adotar diferentes identidades, comum aos usuários de IRC e programas de chat, conta com a simpatia do Subcomandante Marcos. "Simulação é uma importante tática de resistência. Tente ser três ou cinco pessoas" – quem sabe sua própria figura mascarada não seja um mito, e não um único indivíduo...

Marcos chegou até a criar um personagem, que protagoniza fábulas de tom moral e "assina" artigos para a imprensa mexicana, Don Durito de La Lacandona.

Conflito nos Andes

A Web sedia grupos totalmente antagônicos entre si. É o caso do Movimento Revolucionário Tupac Amaru e o Sendero Luminoso. Apesar de ambos os movimentos guerrilheiros atuarem no Peru, seus ideais são radicalmente diferentes. O MRTA, que deteve os reféns na embaixada japonesa em Lima e se diz uma força política legítima, condena a ferocidade dos maoístas do Sendero e seus ataques contra a população civil.

O site do Tupac Amaru, "Voz Rebelde Internacional", (**www.cybercity.dk/users/ccc17427/home.html**), é visualmente despojado e apresenta comunicados, boletins oficiais e um texto de apresentação. Além de oferecer links para a Anistia Internacional e o Human Rights Watch, é possível estabelecer contato via e-mail com a representação internacional do MRTA. Em um dos textos presentes no site, "Entrevista com um líder do MRTA" (**http://users.cybercity.dk/~ccc17427/mrta-91.htm**), o líder conhecido como Comandante Andres defende que "não é o MRTA que vai fazer a revolução no Peru, mas sim o povo peruano, através de suas organizações sociais e políticas, que, assim como o MRTA, exercem um importante papel".

A página senderista é sediada em Berkley, na Califórnia. Intitulada "Comitê de Apoio à Revolução no Peru", (**www.csrp.org**), defende a "guerra popular sob a liderança do Partido Comunista Peruano, conhecido como Sendero Luminoso" e apresenta várias ilustrações ao estilo do realismo socialista. O mais inusitado é a possibilidade de encomendar souvenirs como livros e vídeos e até camisetas e fitas cassete com canções revolucionárias como "Yankee Go Home", "Combatiente Guerrillero" e "Gonzalo Rap", homenagem ao Camarada Gonzalo, codinome de Abimaél Guzman, líder do Sendero, preso no Peru.

A jornalista norte-americana Lori Berenson, presa no Peru sob acusação de ligação com o MRTA, também tem sua home page. "Lori Berenson Needs Your Help!" (**www.tiac.net/users/salem/lori_berenson**), traz links com relatórios do Departamento de Estado Norte-americano, da Anistia Internacional, artigos do New York Times e boletins feitos pelos próprios pais de Lori, denunciando as terríveis condições que ela vem enfrentando na prisão.

O intrépido secundarista X os "hackers" latifundiários

Com apenas 16 anos, o paulistano Eduardo Dimitrov mantém a página "A Sociedade", (www.geocities.com/capitolhill/3021) e assina todos os textos presentes no site. Eduardo fala de sindicalismo, as causas e soluções para a violência urbana, o MST, e ainda promove uma campanha contra a privatização da Vale do Rio Doce.

Em meados de fevereiro, o jovem engajado foi vítima de uma dupla de hackers que invadiu sua "Sociedade", deixando a seguinte mensagem: "Fizemos esta "maldade" com você, para que sinta na pele o que os donos das terras sentem quando alguém as invade...". Eduardo está convencido de que a tomada do seu "sítio" não se tratou apenas de uma brincadeira de mau gosto: "Acho que havia um fundo político para a invasão", defende ele.

Pouco tempo depois, sua página já estava novamente no ar. Para ele, manter um site não apresenta mistérios. "Sustento a minha página sem gastar nada, fora o provedor e a conta de telefone. Qualquer um pode montar sua home page, diferente da terra, à qual poucos têm acesso".

Assentamento Virtual

MST

OS SEM-TERRA INVADEM UM NOVO TERRENO: A INTERNET

O Movimento Sem-Terra, o maior movimento de massa no Brasil atual, não poderia ignorar o potencial da Internet.

O site oficial do MST, (**www.sanet.com.br/~semterra**), apresenta dados referentes à situação agrária no Brasil, a história do MST e uma série de fotos de seus militantes, feitas por Sebastião Salgado.

O Guia internet.br entrevistou, via e-mail, Valmir Assunção, da direção nacional do MST. A conversa girou em torno da relação do MST com a mídia, o uso que o movimento vem fazendo da Internet e como utilizar a tecnologia em favor do trabalhador.

.BR - A mídia parece ter parado de mostrar o MST como uma organização radical. Quem mudou? O MST ou a mídia?

MST- Mudou a mídia. Nós defendemos as mesmas lutas desde o nascimento do MST. Como a Reforma Agrária passou a receber amplo apoio da sociedade, nossa luta passou a ter mais espaço na mídia e de forma mais isenta.

.BR - Criar um site na Internet tem relação com essa mudança de imagem?

MST - A criação de um site faz parte de nossa estratégia de usar todos os espaços possíveis para a comunicação com a sociedade e dar ao trabalhador acesso à informação. A Internet possibilita maior integração da população rural com a urbana e com a de outros países.

.BR- A Internet é mais confiável que a mídia impressa e televisiva ?

MST- A Internet permite uma comunicação direta com o público e democratiza o envio e recebimento de informações. Os sujeitos das ações se comunicam diretamente com o público, sem passar pela "filtragem" de um jornalista ou editor. O público pode buscar informações diretamente na fonte que lhe interessa. Neste sentido, não resta dúvida de que é mais confiável.

.BR- Como tem sido a repercussão do site ?

MST - Surpreendentemente boa. Fez com que as mensagens de apoio se tornassem mais ágeis e abrangentes, vindas de todas as partes do mundo. Só no período de 06/02 a 26/02/97, mais de 600 pessoas visitaram nosso site. A maioria é de estudiosos da reforma agrária e estudantes para trabalhos escolares. Outros queriam saber como contribuir com nossa luta.

.BR - No Brasil, o acesso à Internet ainda é um luxo. Ainda assim, ela pode ser considerada um meio eficaz de divulgar idéias ?

MST- Se por um lado o acesso à Rede ainda está restrito a um pequeno número de usuários, convém lembrar que esse público é atuante e reproduz as informações que recebe via Internet. Estudantes, partidos políticos, sindicatos e ONGs buscam informações para reproduzi-las ou atuar de acordo com a sua militância.

.BR - As lideranças do MST costumam fazer uso da Internet ?

MST - No MST, além da Secretaria Nacional, a utilização da Internet está restrita a alguns estados que já dispõem dessa tecnologia. Por isso, sua utilização pelas lideranças ainda é restrita. Esperamos, dentro de nossas limitações, fazer com que todas as secretarias estaduais do MST em 23 estados tenham acesso à Internet.

Foto: Sebastião Salgado, do site oficial do MST

Foto de fundo: Giovanni Amado

NA ERA DAS INFORMÁFIAS

Byte Papo

com Caio Ferraz

No final de 1995, após receber ameaças das polícias civil e militar cariocas, o sociólogo Caio Ferraz, presidente da ONG Casa da Paz, partiu para um exílio forçado nos EUA. Caio recebeu uma bolsa de estudos do MIT, Massaschussets Institute of Technology, a Meca da tecnologia norte-americana, que conta com professores como Nicholas Negroponte, Sherry Turkle e o linguista e ativista político Noam Chomsky.

Atualmente, ele concilia os estudos com as atividades da Casa da Paz, que acompanha do exterior, além de colaborar com o Comitê de Democratização da Informática. Em depoimento via e-mail para o Guia internet.br, Caio demonstra indignação com a realidade brasileira e sustenta que a Internet ainda é um privilégio de poucos.

.BR - A Internet é um novo fórum político?
CAFE- Depende. A Internet foi uma forma de estabelecer uma rede internacional de comunicação que pudesse conectar os cinco continentes ao mesmo tempo. Ela é uma rede de conexão para dois tipos de público específicos, se eu assim pudesse classificar:
1. *OS MITIANOS*: para brincar com as iniciais do nome da universidade, Massaschussets Institute of Technology. O grupo que sempre teve acesso ao mais moderno e eficiente em termos de tecnologia. Que em primeira mão utilizou as maravilhas eletrônicas do nosso tempo, como xerox, fax, etc.
2. *OS M-HAITIANOS*: para fazer o contra-ponto mais radical com os haitianos. Que enfrentam condições de fome e miséria extremas e desconhecem por completo a revolução tecnológica decantada como a nova face geopolítica do mundo.
Portanto, pode-se considerá-la um fórum político, mas para uma ínfima parcela da população do planeta. Se dois terços dos seis bilhões de habitantes do planeta não têm o que comer nesse momento, que dirá ter acesso ao surfe da Internet. Por isso, o fórum só funciona para os que podem arcar com o uso dessa ferramenta.

.BR - Saber que a favela da Rocinha no Rio de Janeiro já conta com uma escola de informática administrada pela própria comunidade local não seria um bom sinal?
CAFE - Sou otimista, mas dizer que as escolas de informática na Rocinha ou em Vigário Geral representam a ponta de lança de um processo de mudança é brincar com coisa séria. Dos quase 7.000 moradores da favela de Vigário Geral, 85% não têm o primeiro grau completo. Em palavras da era informática: são alfabetizados, mas analfainternautas.

.BR - Como é que se pode falar em modernização e avanço tecnológico se boa parte da população não tem acesso à tecnologia?
CAFE - Não tem acesso à tecnologia, à educação, à justiça ou a um prato de comida. Temos que admitir que boa parte dos brasileiros só tem acesso mesmo a um tipo de tecnologia: armas, metralhadoras, AR-15, e por aí vai. Como sonhar não custa nada, estou delirando em fazer com que a revolução chamada Casa da Paz possa mudar a efígie de milhões de zés-ninguém.

O temor que vem do Leste

Até recentemente, pouco se sabia a respeito do Timor Leste. Apenas o prêmio Nobel dividido entre o bispo timorense Ximenes Belo e o advogado e ativista José Ramos Horta, em 1996, acordaram o mundo para o drama dessa nação de língua portuguesa, que já teve um terço de sua população morta pelas tropas de ocupação da Indonésia.

"A força e a repressão nunca irão sufocar a razão de ser de cada povo."

Xanana Gusmão, líder da resistência timorense

Um dos que despertou para essa dura realidade foi Alexandre Gabriel. Jovem estudante de Engenharia Informática em Lisboa e webmaster do Loro Sae, o Timor Home Page (**www.handrade.pt/timor**). Apesar de ser português e não ter sequer parentes no Timor Leste, Alexandre resolveu criar o site movido pela indignação em relação ao massacre praticado pelo governo indonésio contra o povo timorense.

Além do site, Alexandre ainda administra um canal de IRC (**#timor**), que pode ser acessado pelo servidor Undernet. Foi lá que conversamos a respeito da situação do Timor Leste e sobre a influência da Internet na luta timorense.

.BR -Você já recebeu alguma represália por parte do governo indonésio?

ALGAB - Já recebi e-mails muito estranhos da Indonésia, como quando dei um reply e as pessoas disseram que nunca tinham escrito tal coisa. Recebi um, certa vez, onde o espaço do nome dizia: "East Timor part of Indonesia forever" (Timor Leste parte da Indonésia para sempre). Recebo, no entanto, mais comentários positivos que negativos.

.BR - O que o levou a criar o site?

ALGAB - Nunca gostei de injustiças, principalmente quando geradas por interesses políticos e econômicos. Me convenci que tinha de fazer alguma coisa quando assisti ao vídeo de Santa Cruz, documentando um funeral de um jovem timorense morto pelas tropas indonésias. Em seguida ao funeral, houve uma manifestação pacífica, onde mais de 200 pessoas foram assassinadas pelas tropas indonésias.

.BR- Você tem outros projetos ligados ao Timor?

ALGAB - Faço o site da RENETIL (Resitência Nacional dos

Estudantes do Timor Leste) e vou fazer também o da UDT e da FRETILIN, partidos políticos timorenses. Como, infelizmente, poucos timorenses têm Internet em Portugal, eles não poderão colaborar comigo nestes projetos.

.BR- A Internet tem ajudado a divulgar o drama do Timor Leste?

ALGAB - A Web tem dado uma contribuição bastante positiva ao Timor. É claro que a força da Net ainda é limitada. Pouca gente a tem, mas é um excelente meio para divulgar idéias. Quanto mais pessoas tiverem acesso à Rede, melhor.

.BR- Como anda a Internet em Portugal?

ALGAB - Está crescendo a olhos vistos! São cada vez mais provedores e mais pessoas conectadas. As condições de acesso é que são precárias se comparadas com outros países.

Sinn Féin

A IRA IRLANDESA

Surgido em 1905, o Sinn Féin é o partido político mais antigo da Irlanda e o primeiro no país a estar presente na grande rede, www.irlnet.com/sinnfein. O Sinn Féin é o braço político do IRA, Exército Republicano Irlandês, e luta por uma Irlanda unida e livre do domínio britânico.

Seu site apresenta links para a página do IRA, textos de Gerry Adams, o presidente do partido, e uma série de press-releases atualizados periodicamente.

O webmaster da página, Fergus O'Dea, conta que a home page do Sinn Féin tem contribuído para a causa deles, pois "o ponto de vista do Sinn Féin raramente é expresso pela mídia internacional, e a Web, por ser mais direta, está menos sujeita a distorções e manipulações".

O'Dea acredita que a Internet pode contribuir para uma participação política mais eficaz. "O aprimoramento das comunicações tende a ampliar o alcance político."

O templo violado

བཀྲ་ཤིས་བདེ་ལེགས་

Os ativistas do distante Tibet também já marcaram presença na Web. O líder espiritual tibetano, o Dalai Lama, tem no seu site (**www.tibet.com**), um instrumento de resistência à ocupação do Tibet pela China, que dura desde 1949. O site apresenta informes sobre o Tibet e relatos de exilados.

Outra página dedicada à causa tibetana é o "Tibet Online",(**www.tibet.org**). Esta se apresenta como uma comunidade virtual para o movimento internacional de apoio ao Tibet. O site traz informações sobre o Tibet dirigidas ao meio acadêmico e denuncia o seqüestro do menino de seis anos identificado pelo Dalai Lama como a reencarnação do Panchen Lama, a segunda mais importante autoridade religiosa do Tibet. A criança foi detida, junto com seus pais, em maio de 95, pelo governo chinês e até hoje não se sabe seu de paradeiro.

O organizador do Tibet Online, que não quis dar seu sobrenome, identificando-se apenas como Dan, alega que o regime chinês tenta apresentar o Tibet como preso a tradições passadas e a China como o retrato da modernidade, mas que a realidade é outra. "Existem abundantes recursos naturais no Tibet, mas o raro e incrível ecossistema tibetano vem sendo destruído, com vistas a enriquecer a China. A esterilização forçada de mulheres tibetanas e o despejo de lixo nuclear no Himalaia não podem ser descritos como atos de modernização".

Mas se a China é uma potência emergente cada vez mais temida pelos governos ocidentais, para quem os ativistas tibetanos podem se voltar ¿ "Para pessoas como eu e você, que vivem em sociedades livres e estimam a sua liberdade. O Tibet Online e outros sites da Web estão à disposição daqueles que querem tomar parte da solução do problema", declara Dan.

O regime chinês já decidiu reagir à ousadia do Tibet Online. Como conta Dan: "a China exige que provedores de Internet passem pelo crivo do Ministério dos Correios e Telecomunicações, que interdita domínios considerados ofensivos. Nós ficamos sabendo que **tibet.org**, assim como outros domínios 'problemáticos', foram bloqueados".

"As montanhas são altas e o imperador está distante."

Antigo Provérbio Tibetano

Os Ativistas Polivalentes

BURN!

A Web abriga também militantes que lutam não por uma causa, mas por várias. São páginas mantidas por pessoas sintonizadas com o ativismo político nos quatro cantos do mundo.

Um desses sites é o da organização Calyx, (http://calyx.net), situada em Nova York. A Calyx tem um perfil diversificado. É provedora de Internet, designer de home pages, operadora de Intranet, além de atuar em diversas outras frentes. Defende a criptografia, o uso medicinal da maconha e acredita que a esquerda deve perder o medo da tecnologia, de modo a não perder a 'corrida' para a direita.

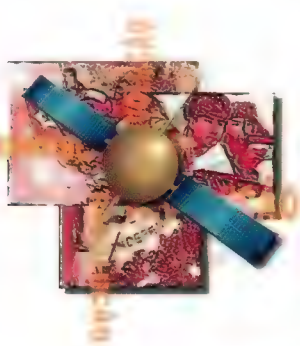
"Burn!", (http://burn.uscd.edu), é o nome de uma revista on line dedicada a grupos políticos radicais. Entre os muitos links, estão textos de organizações anarquistas e a página da American Kurdish Information Network, (www.kurdistan.org), que defende a criação de uma república curda.

O Institute for Global Communications (www.igc.apc.org) é um provedor de Internet que sedia grupos ambientalistas, organizações terceiro-mundistas, defensores do controle de armamentos e associações que advogam o uso de computadores com fins sociais.

O IGC oferece cinco comunidades on line – PeaceNet, EcoNet, ConflictNet, LaborNet e WomensNet – nas quais se pode pesquisar diversos assuntos. No ConflictNet, por exemplo, é possível ler um texto sobre a invasão de terras Yanomami por mineradores na região de Roraima.

O ativismo on line é uma nova e promissora fronteira para a prática política. Aos poucos, os militantes políticos dos anos 90 estão perdendo a tecnofobia, e procurando seu espaço na Grande Rede. Eles sabem que é preciso agir com rapidez, uma vez que os seus inimigos, os "representantes do sistema", há muito já descobriram o potencial da Web.

Os cyberguerrilheiros e os tecno-militantes buscam um veículo onde possam exprimir, com plena liberdade, seu desejo por mudanças profundas. Liberdade que não possa ser ameaçada por uma edição tendenciosa ou distorções mal intencionadas.

Criar um site pode ter um alcance maior do que subir num palanque. E enviar e-mails pode angariar mais simpatizantes do que fazer uma demonstração pública. Rebeldes, a hora é de sair de trás das barricadas, a revolução será digitalizada!

Byte Papo InterNETional

Tupac Amaru vive... e vencerá?

Entrevista exclusiva com Isaac Velazco, representante do MRTA na Europa

Tupac Amaru foi o inca que liderou uma revolta contra a dominação espanhola no século XVIII. Dois séculos depois, o nome serviu de inspiração para o movimento guerilheiro peruano, que desde dezembro de 1996, mantém 72 reféns presos na residência do embaixador japonês em Lima.

Isaac Velazco é o representante internacional do Movimento Revolucionário Tupac Amaru, e a única pessoa autorizada a falar em nome do movimento, além do líder da operação na casa do embaixador, Nestor Cerpa Cartolini. É ele quem assina os manifestos do MRTA, que trazem ao fim a seguinte inscrição: "Tupac Amaru Vive e Vencerá !"

Pela Internet, Velazco tem enviado e-mails conclamando organizações de direitos humanos a exigirem a vistoria dos presídios peruanos onde se encontram prisioneiros políticos. Tem também denunciado as ameaças recebidas pela representação internacional do MRTA e combatido o que ele identifica como uma campanha de contra-informação do governo peruano.

.BR- Quais são os objetivos do Tupac Amaru ao ocupar a residência do embaixador japonês em Lima?
MRTA - Queremos mudar a política econômica neoliberal do governo, que mantém boa parte dos peruanos em condições abaixo da pobreza; pretendemos a liberação dos presos políticos, que são freqüentemente vítimas de violações e torturas; e denunciar ao mundo a ditadura dissimulada de Alberto Fujimori.

.BR - Qual o desfecho que você espera para a ocupação da embaixada japonesa?
MRTA - Apostamos numa saída política, mas estamos preparados para uma ação armada. Nós propomos uma saída política, mas cabe ao governo aceitá-la ou assassinar a todos.

.BR - O MRTA pretende se tornar um partido político no futuro?
MRTA - Queremos que o MRTA seja uma organização política com respaldo entre o povo peruano. Estamos preparados para resolver a crise através do debate. Se não, seremos obrigados a continuar na luta armada. No passado, nós fizemos propostas, mas recebemos como resposta o terrorismo de Estado. Encaramos um governo que age com intolerância e violência com os que discordam de seu modelo.

.BR - Qual o meio de comunicação com os guerrilheiros que ocupam a embaixada?
MRTA - (rindo) Lamento, mas isso não posso responder.

.BR - Por que o MRTA decidiu fazer uma home page?
MRTA - A imprensa peruana não tem liberdade de expressão. Tem de se submeter aos interesses do governo e só divulgar o que este permitir. Através da home page, fazemos com que a população tenha acesso às nossas propostas e denunciamos a mordaça imposta à imprensa peruana. Os vários setores sociais de nosso país se mantêm informados e o plano internacional também.

.BR - Qual pode ser a contribuição da Internet para a prática política?
MRTA - A Internet é uma forma importante de desenvolvimento de idéias e cultura, mas pode ser mal-utilizada. Nós a usamos para educarmos nosso povo e mostrar-lhe que direitos básicos não podem ser restringidos por nenhum ditador.

.BR - Você teme que a Internet possa ser vítima de censura no futuro?
MRTA - É possível que os interesses do capital possam criar uma forma de censura, mas a opinião pública internacional combaterá essa tentativa. O ser humano não pode, em nome da defesa de uma idéia, censurar uma idéia diferente.

.BR - Você sabia que o Sendero Luminoso também conta com uma home page? Acha possível estabelecer um acordo com o Sendero?
MRTA - Sim, conhecemos a página do Sendero. O Sendero Luminoso não respeita idéias contrárias e recorre à violência para resolver diferenças. Tivemos companheiros, entre sindicalistas e organizações camponesas, assassinados pelo Sendero. É uma organização violenta e dogmática. Não há como dialogar com o eles.

.BR - Você concorda com a forma que o MRTA é apresentado pela mídia?
MRTA - É hipocrisia da imprensa internacional e de governos estrangeiros mostrar-nos como terroristas e o governo Fujimori como democrático. O Estado peruano desrespeita direitos individuais e coletivos. A polícia promove torturas, execuções e violações de mulheres.

.BR - Vocês enfrentaram tentativas de censurar o site do MRTA ?
MRTA - Enfrentamos o boicote do governo peruano e recebemos e-mails com ameaças. ●

Leia na íntegra as entrevistas com Caio Ferraz, Valmir Assunção e Isaac Velazco em **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.11/rev.htm**

Bruno Garcez
(garcez@openlink.com.br)
acredita que a informação é uma arma mais poderosa do que bombas incendiárias.

Ilustração de Bernard

Cinto de U

Um conjunto de ferramentas que facilitam a sua vida

Por Eduardo Cestari Campos

O homem-morcego nunca sai da batcaverna para dar umas voltas por Gothan City sem estar equipado com o seu cinto de utilidades, que além de prender a batcalça em sua cintura, contém uma dezena de ferramentas engenhosas que podem ser acionadas a qualquer momento. Nós, do Guia internet.br, achamos a idéia bastante interessante, e resolvemos selecionar alguns programas para que você também possa equipar o seu batcomputador com um poderoso cinto de utilidades. Esses programas irão facilitar a sua vida e deverão estar sempre ao alcance de suas mãos... ou melhor, do seu mouse.

Nesta edição você tem apenas o começo, pois a partir de agora de tempos em tempos o **Cinto de Utilidades** invadirá as páginas de sua revista.

Imagem

A Rede guarda grandes surpresas para você e sua família! Imagine encontrar um software para edição de imagens tão poderoso (ou quase) como o Adobe Photoshop. Se a sua praia é manipular imagens para que a cabeça de um amigo esteja sobre o corpo de uma *striper*, a Internet possui o programa que você precisa.

Arquivo: psp412.zip (Windows 95)
Tamanho: 2.974 KB
Onde Encontrar: http://www.jasc.com/pspdl.html

Descrição: O Paint Shop Pro 4.12 congrega em um mesmo produto, facilidade e poder na visualização, além de edição e conversão de imagens. Possui capacidade para operar com mais de 30 formatos de imagens, incluindo os padrões mais recentes (JPG Progressivo, Mac PICT e PNG transparentes). Para facilitar a vida dos ciberartistas, vários recursos de edição e retoque de imagens foram colocados diretamente na barra de ferramentas. O programa encontra-se bastante profissional nessa última versão e apresenta facilidades que podem ser comparadas com as do famoso Adobe Photoshop.

Observação: Também disponível para Windows 3.x - psp311.zip (1.888 KB)

tilid@des

Antivirus

Previna-se! O mundo digital está infestado com os mais diversos tipos de pragas e elas estão prontas para arrasar com seus preciosos arquivos. Desconfie de todos os disquetes, de todos os programas que você faz download da Internet ou BBS e dos aparentemente inofensivos arquivos Word e Excel, que abrigam os vírus de macro. Não se preocupe em ser um paranóico, pois, segundo Andy Grove, presidente da Intel, "só os paranóicos sobrevivem".

Arquivo: V95300e1.zip, V95300e2.zip, V95300e3.zip (Windows 95)
Tamanho: 1.266KB, 1.403 KB, 944KB
Onde encontrar: **http://www.mcafee.com**
Descrição: Para manter-se livre de contaminação é fundamental a escolha de um bom programa de antivírus. O **Mcafee Viruscan** apresenta grande performance e um alto grau de sofisticação para a análise e detecção de diversos tipos de vírus. A versão para Windows 95 cria uma verdadeira barreira contra possíveis contaminações provenientes da Internet. Ele identifica e elimina diversos tipos de vírus de macros que atualmente contaminam arquivos Word e Excel, e que através de simples documentos anexados a uma mensagem, poderiam invadir seu disco. O software poderá ser periodicamente atualizado utilizando-se um arquivo do tipo "dat", que contém as últimas versões das pragas que habitam o mundo digital.
Observação: Também disponível para Windows 3.x.

Copyright © McAfee Associates Inc. 1997

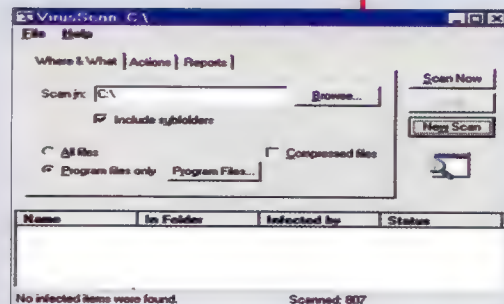
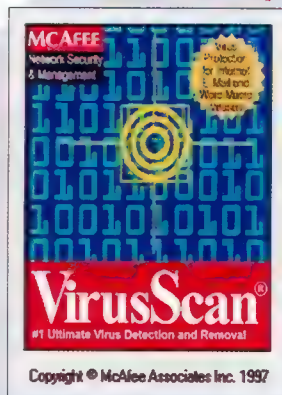



Ilustração de Bernard

Imagem

Uma imagem vale mais do que mil palavras, mas caso você não possua um programa que permita visualizar a foto superproibida que você acabou de trazer da grande rede, você estará literalmente lascado. Na Net você poderá resolver facilmente esse problema e encontrar ótimos programas para edição e visualização de imagens. Abra seus olhos para as surpresas que esses arquivos guardam para você!

Arquivo: lvsetup.exe (Windows 95)
Tamanho: 460 KB
Onde Encontrar: **http://world.std.com/~mmedia/lviewp.html** **ou** **ftp://ftp.lview2.com/lvsetup.exe**
Descrição: O software **LView** é um programa gráfico que permite a edição, conversão e visualização de imagens. Outro aspecto interessante deste programa é a possibilidade de realizar um show de slides a partir de todas as imagens que se encontram no seu HD. Imagine só, apontar o LView para dar uma vasculhada no cache do Netscape e mostrar as imagens dos sites que você já navegou! Ahh, ia esquecendo, depois você poderá fazer um "contato" destas imagens e mostrá-las para seus amigos.

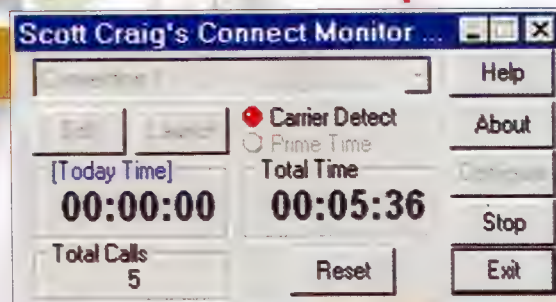
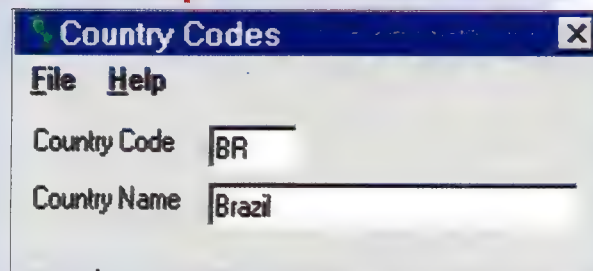
Leonardo Loureiro (**http://208.143.128.2/leo.htm**) foi quem escreveu de cabo a rabo todas as versões do software LView Pro. O cara é um brasileiro de 34 anos, mora na Flórida e montou uma empresa, a MMedia Research Corp., que desenvolve aplicações multimídia para computadores pessoais. É *flórida* não!!¿¿.

Observação: O LView Pro é uma aplicação de 32 bits que pode ser executada sob Windows 3.x, desde que seja instalado o **Win32s** – um complemento desenvolvido pela Microsoft para que programas de 32 bits rodem sob Windows 3.x (16 bits).

Log

Não confie em sua cabeça! Eu sei que você tem uma memória excelente, mas como todo humano estamos sujeitos a falhas. Imagine a seguinte situação: no mês de março seu provedor apresenta uma conta de 532 minutos de utilização da Internet, mas de acordo com o seu log mental, você tem certeza absoluta que utilizou apenas 530. Pronto, foi criado o impasse... quem está com a razão¿

Para não sofrer mais este tipo de dúvida, utilize um programa que fará, automaticamente, a contagem do seu tempo de conexão. Não esqueça que você têm um computador, e o seu papel como um bom humano é escravizá-lo, por isso, faça com que cada ciclo de CPU trabalhe para você.

Arquivo: ccm303.zip
Tamanho: 810 KB
Onde Encontrar: **http://tucows.unisys.com.br/files/ccm303.zip**
Descrição: O software **CCM30** monitora constantemente a porta de comunicação à qual o seu modem está ligado, permitindo que a contabilização de seu tempo de acesso seja totalmente automática. O resultado é armazenado em um arquivo de log de maneira que você possa conferir o tempo de utilização apresentado pelo seu provedor. Este software é freeware (gratuito), e caso você o tenha achado útil, o autor sugere que você faça uma doação a uma entidade de caridade ou a um abrigo para animais abandonados, pois agindo assim você incentivará o desenvolvimento de novos programas.
Observação: Também disponível para Windows 3.x

Web

Você já deve ter observado a abrangência mundial da Internet... A sua presença já pode ser sentida em mais de 200 países! Assim como o nosso **.br**, cada um desses países possui uma terminação que o identifica na Rede, por exemplo, **.fj** (Fidji), **.aq** (Antártica), **.hr** (Croácia). Não seria interessante que você pudesse descobrir a origem de todas as terminações e assim conhecer a origem de uma determinada página ou endereço eletrônico? Boas notícias! Agora seus problemas acabaram e você poderá saciar sua curiosidade de uma vez por todas.

Arquivo: ccodes.zip (Windows 95)
Tamanho: 15 KB
Onde Encontrar: http://www.empire.net/~jason/
Descrição: O programa **CountryCodes** fornece o nome do país a partir do código de 2 letras que você digita, por exemplo: se digitar BR ele fornecerá *Brazil* como resposta. Ele também trabalha no sentido inverso: você digita o nome do país e obtém a terminação correspondente a ele. O programa ainda permite que você exporte para um arquivo "code.txt", a lista completa de códigos/países. Na certa o CountryCodes vai matar todas as suas dúvidas cibergeográficas.
Observação: O CountryCodes foi escrito em Visual Basic e necessita da DLL "vb40032.dll" para poder funcionar no ambiente Windows 95. Você poderá encontrar esse arquivo no site da Microsoft – **http://www.microsoft.com**

Archie

As ferramentas de busca do tipo "HotBot" ou "Altavista" estão para a Web assim como o Archie está para o FTP (File Transfer Protocol) – ambos possuem a desafiadora missão de encontrar agulha em palheiro. Uma ferramenta Archie permite que você localize arquivos nos diversos sites de FTP espalhados pelo mundo. Lembre-se que a caça de arquivos na Rede é um esporte ecologicamente correto, e já possui uma legião de adeptos. Que tal equipar seu cinto e juntar-se a eles?

Arquivo: FileFerret095.exe (Windows95)
Tamanho: 628 KB
Onde Encontrar: http://www.webferret.com/netferret/download.htm
Descrição: O **FileFerret** é uma poderosa ferramenta para a localização de programas, permitindo que seja selecionado o local em que a busca será realizada: África, América do Norte, América do Sul, Europa, no mundo, etc. Para que a busca seja rápida e precisa, ela é feita simultaneamente em diversos arquivos-índices Archie espalhados ao redor do mundo. Utilizando o FileFerret você poderá, ainda, vasculhar de forma rápida e segura os HDs das máquinas que possuem servidores de FTP.

Como o FileFerret possui capacidade de fazer download de arquivos, não será necessário utilizar um programa específico de FTP, mas caso o arquivo que você esteja trazendo da Rede seja maior do que 2 Mbytes e sua linha telefônica não seja muito confiável, seria interessante que utilizasse um cliente FTP com capacidade de recuperação, por exemplo, o WS_FTP Pro. Neste caso, se a sua ligação cair quando faltarem apenas 50 bytes do arquivo de 10 Mbytes que você está trazendo, é só estabelecer uma nova conexão e acionar o programa de FTP novamente, pois ele retomará o download exatamente do ponto que foi interrompido e não do início.

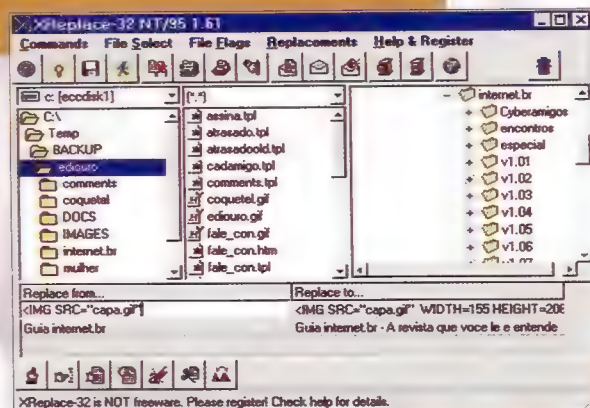
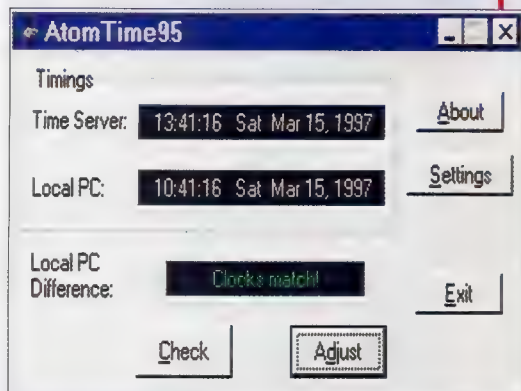
Quando escrevemos páginas em HTML, muitas vezes precisamos ficar testando e combinando cores de fundo, texto, links, até chegar a um resultado que nos agrade. É uma tarefa bastante chata e cansativa, pois até alcançarmos o resultado desejado, precisamos alterar o tag "BODY" diversas vezes. Mas esses dias estão no fim, pois agora, para saber o resultado de uma linha do tipo: **<BODYBGCOLOR="#FFED9A" TEXT="#000000" LINK="#008200" VLINK="#551A8B" ALINK="#EE0000">**, não será mais necessário experimentá-la em uma página. É isso mesmo! Basta que você utilize a nova geração de softwares de escolha de cores. Não temos dúvida de que, assim, combinar cores para uma home page vai ficar mais fácil do que plantar uma bananeira.

Arquivo: cmd_20.zip (Windows 95)
Tamanho: 255 KB
Onde Encontrar: **http://www.meat.com/software/cmd.html**
Descrição: O trabalho de seleção de cores para a construção de uma home page ficou bastante facilitado com o programa **Color Manipulation Device 2.0**. Você poderá escolher as mais diversas combinações de cores e observar o resultado imediatamente em uma janela. O programa fornecerá o código HTML que deve ser incluído na página. Não perca mais o seu precioso tempo testando combinações. Quando o assunto for cores, vá direto ao Color Manipulation Device.
Observação: Também disponível para Windows 3.x.

HTML

XReplace-32 NT/95 1.61

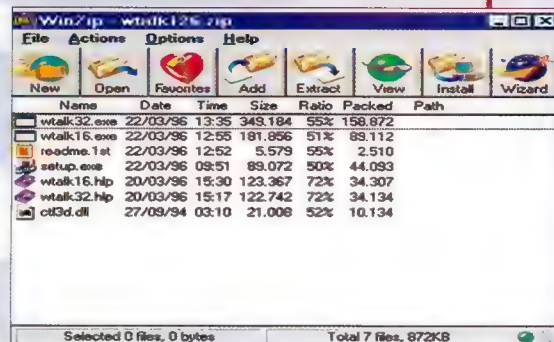
Na maioria das vezes, o trabalho de manutenção de páginas HTML se resume em trocar linhas de código em diversos arquivos. Para realizar esta tarefa, você precisa abrir um arquivo, encontrar um determinado "string", trocá-lo por outro, salvá-lo, abrir o outro arquivo, e por aí vai. É uma atividade chata, cansativa, árdua, monótona, e sua vida que era muito animada com passeios de barco e longas esquiadas, passou a se resumir no ato de abrir e fechar centenas de arquivos. Isso tudo pode mudar a partir de hoje, desde que você saque do seu cinto de utilidades uma ferramenta que faça isso de maneira automática para você.

Arquivo: xrep32i.zip
Tamanho: 885 KB
Onde Encontrar: **http://www.infomaniak.ch/~dblock/**
Descrição: Utilizando o **Xreplace-32** você poderá economizar muitas horas de trabalho na tarefa de manutenção de sites. Esta superferramenta permite que você especifique uma lista de "strings" que deverão ser localizados e trocados em um determinado grupo de arquivos. Para que você não fique inseguro com as mudanças, o Xreplace-32 poderá ser programado para mostrar cada troca que será realizada. O trabalho de abrir os arquivos, procurar o "string" fornecido, fazer a troca, salvar o arquivo e ainda um backup, é todo feito de forma automática, sem a necessidade de intervenção humana.
Observação: Existe apenas a versão para Windows 95. Para os que gostam de conhecer os detalhes, o código fonte (XREPSRC.ZIP) de uma versão anterior do **Xreplace-32**, escrito em Delphi, também está disponível.

Relógio

Imagine ajustar a data e hora de seu computador utilizando o padrão de tempo fornecido pelo relógio atômico de Boulder, Colorado. Com a Internet você poderá acessar o servidor de tempo e ajustar o clock do seu computador com um simples clique de mouse. Seus amigos ficarão bastante impressionados com a precisão de sua máquina e você acabará se tornando uma central de hora certa.

Arquivo: atmtm14.zip (Windows 95)
Tamanho: 103 KB
Onde Encontrar: **http://www.winternet.com/~adelsman/Software/**
Descrição: O AtomTime permite que você ajuste a data e hora do seu computador à partir do servidor de tempo que se encontra no Colorado. O funcionamento deste freeware é bastante simples: ele compara a data e hora da sua máquina com o padrão atômico, mostra a diferença e sob o seu comando faz a atualização do seu relógio.

Compressão

A maior parte dos arquivos que estão disponíveis na Internet para download se encontram comprimidos no padrão Zip2.04g. A compressão empacota os programas em um tipo de envelope eletrônico e reduz o tamanho dos arquivos, permitindo que você economize muito tempo de conexão durante a transferência.
Para abrir estes envelopes será necessário que se tenha uma ferramenta que descompacte/expanda a sua encomenda, e é bom que você saiba que existem vários programas com interface gráfica que podem fazer este trabalho para você.

Arquivo: winzip95.exe
Tamanho: 614 KB
Onde Encontrar: **http://www.winzip.com**
Descrição: O WinZip 6.2 é um excelente programa de compressão/descompressão de arquivos, além de possuir uma interface gráfica bastante intuitiva e totalmente integrada ao ambiente Windows. A versão 6.2 do programa permite que sejam abertos e extraídos arquivos codificados tais como UUencoded, XXencoded, BinHex e MIME. Com a utilização dessas interfaces caprichadas, "zipar" e "deszipar" arquivos por meio de linhas de comando se tornou coisa do passado.
Observação: Também disponível para Windows 3.x.

Todos nós, que navegamos pela Internet, mais cedo ou mais tarde nos deparamos com algum software de grande utilidade, desenvolvido por uma mente engenhosa, e que nos ajuda muito a executar uma determinada tarefa. Estamos abrindo um espaço para que você divulgue e compartilhe o seu "know how" com outras pessoas. Quantas vezes você viu o Batman sacar do seu cinto de utilidades algum apetrecho que tirou ele e seu batamigo Robin de uma situação difícil? Por isso, batleitor, caso você utilize um programa que ache ser indispensável na vida de qualquer internauta, envie um e-mail para que possamos colocá-lo em nosso cinto de utilidades e difundi-lo entre nossos leitores. O desafio está lançado! Para participar mande um e-mail para utilidades@script.com.br com subject: cinto de utilidades.

A gente se encontra nesta mesma batrevista, no mês que vem! ●

*Eduardo Cestari Campos (**eduardo@script.com.br**) é engenheiro eletrônico, assiste as aventuras de Batman desde pequenininho e não sai de casa sem o seu batcinto.*

A Internet mudou a minha vida!

Por Carla Baiense e Silvia Gomide

"Quem te viu, quem te vê. Quem não a conhece não pode mais ver para crer, quem jamais a esquece não pode reconhecer." O refrão da música de Chico Buarque foi feito para uma sambista que deixou os velhos amigos e amores de lado. Mas bem poderia se encaixar na vida de vários internautas. Para muitas pessoas, usar a Internet não vai muito além de uma conta a mais no fim do mês — a do provedor de acesso — e alguns pulsos extras pagos no telefone. Em todo o mundo, e cada vez mais no Brasil, a chegada da Internet traz mudanças radicais nas vidas profissionais e pessoais. Em alguns casos, nas duas.

Parece exagero? Afinal, como uma rede de computadores tem o poder de modificar vidas? Não é exagero algum. Basta ouvir algumas das histórias dos internautas para ver que tudo pode ficar diferente depois que a rede chega. Largar emprego assalariado para montar empresa, brigar com a mulher porque usa muito a rede, encontrar um novo amor com a ajuda da Internet. As mudanças, em geral, são para melhor. São histórias que fazem parte do cotidiano de milhares de pessoas em todo o mundo, e que se repetem dia a dia.

Cadê?

Fábio Oliveira trabalhava, até julho de 1996, como consultor na Unisys, uma grande multinacional. Largou o emprego e hoje é diretor superintendente do Cadê? (**www.cade.com.br**), o catálogo de endereços mais famoso — e um dos sites mais populares — da Internet brasileira. Amigo há 14 anos de Gustavo Viberti, o criador do catálogo, Fábio trabalhou durante oito anos na multinacional. "Chegou um momento em que ou nos dedicaríamos ao Cadê?, ou teríamos de abandoná-lo", lembra. Ter conseguido investidores foi o passo decisivo para Fábio passar a trabalhar com Internet. "Deixei um emprego assalariado para uma aventura em um ramo em que ninguém ganhava dinheiro ainda", analisa.

A mudança profissional foi profunda. Fábio deixou de trabalhar como engenheiro para atuar como publicitário na busca de anunciantes para o catálogo. "Hoje trabalho com pessoas diferentes das que estava acostumado, gente de criação, de mídia. É um universo novo", diz. Fábio trabalha diretamente com agências para viabilizar o Cadê? como veículo de publicidade. "Eu nunca tinha entrado em uma agência antes", lembra. Em casa, apesar de ficar conectado várias horas por dia, trabalhando, não chega a ter problemas. "Tenho uma mulher compreensiva. A mudança na minha vida foi mais de cunho profissional", acredita.

Refazendo...

Compreensivo também é o marido de Flora Gil. A esposa de Gilberto Gil montou uma produtora, a Refazenda, especializada em fazer home pages, que vem brindando a Internet brasileira com sites de alta qualidade. Questionada se Gil não se sente enciumado com as duas horas que ela dedica à Rede cada vez que se conecta, Flora é categórica: "Graças a Deus nunca tive problemas com isso, pois o Gil também gosta e se diverte com a Internet."

Para Flora, que trabalha com a rede há um ano, a chegada da Internet não trouxe uma grande mudança para sua vida, mas muitas coisas ficaram diferentes. "Mudou em vários sentidos. Dar entrevista via e-mail é um deles. Depois que comecei a trabalhar com computador e Internet, passei a dormir mais tarde, a responder as pessoas com mais freqüência, abandonei o hábito de ver TV e passei a navegar em sites interessantes, descobrindo coisas na Internet", enumera.

Muita gente lamenta que a rede, apesar de ser usada por pessoas de todo o planeta, ainda não é uma grande fonte de renda, principalmente no Brasil, onde as empresas ainda estão descobrindo o poder da Internet como veículo publicitário. Mas Flora Gil tem tido um bom resultado financeiro. "Abri uma produtora com o web designer André Vallias e começamos a desenvolver sites para artistas que nos procuraram, até hoje fizemos cinco sites — Gil **(www.gilbertogil.com.br)**, Cazuza (www.cazuza.com.br), Zélia Duncan **(www.zeliaducan.com.br)**, dos livros Addresses Rio e Salvador **(www.addresses.com.br)** e o da Refazenda **(www.refazenda.com.br)**. Esse trabalho custa relativamente alto e cobramos por isso. Portanto, ganhamos dinheiro", diz.

Flora acredita que o que há de melhor em trabalhar com a rede é o grande leque de opções que a Internet oferece. De resto é ter paciência de ir descobrindo os caminhos e atalhos com atenção.

Na Internet, Flora gosta de surfar sem rumo. "Sou curiosa, procuro e descubro muita coisa, gosto de ir sem saber pra onde. Gosto do Alta Vista **(www.altavista.digital.com)**, dos sites de música, do Universo Online **(www.uol.com.br)** e de trocar e-mails".

Ponto de Partida

Mudança radical a rede trouxe para a vida do jornalista Carlos Nepomuceno, que trabalhava

em redações. Hoje é empresário e já participou até da criação de um software para fazer home pages, o PontoHTM. Nepomuceno, ou Nepô, como é mais conhecido, escrevia sobre informática para publicações como *Data News* e revista *Info*. Em 85, um TK 3000 marcou o início da sua paixão pela informática. Durante sete anos, Nepô trabalhou como assessor de im-prensa de sindicatos. "Mas sempre mexi com informática", lembra.

"Comecei a me interessar pelo uso da rede no movimento popular e entrei em 93 para o Alternex. Um belo dia, li na conferência ax.anuncios que a RNP estava procurando um jornalista com conhecimentos de informática que fosse usuário da Internet (que na época ainda não se chamava assim) e tivesse entrada no movimento social. Fui para a entrevista achando que ia ter 100 caras e só tinha eu", diz. Assim, foi chamado para montar o centro de informações do Alternex/RNP com uma bolsa do CNPq, passando dois anos nesse trabalho.

"Tinha um grande movimento, pois o Alternex foi o primeiro provedor a ter pessoas físicas como usuários. Os jornais falavam de Internet e o Alternex era o único a dar acesso", lembra. Diante de tanta procura, o Alternex decidiu montar um kit de acesso, o primeiro do Brasil. Nepô participou da criação do kit. Depois de dois anos, o Alternex convidou Nepomuceno para coordenar o setor de atendimento a usuários. "Mas eu preferi arriscar e montar a PontoNet **(www.pontonet .com.br)**."

A vida mudou para melhor. "Ter sido pioneiro em algumas coisas nos fez rapidamente conhecidos e tive a possibilidade de conhecer um lado meu de facilitador de tecnologia. Adorei coordenar projetos de software e treinar pessoas." A profissão mudou, jornalismo ficou no passado. "Vivo e respiro Internet 24 horas por dia", diz. "Este tipo de mudanca profissional será uma constante daqui pra frente. A tecnologia vai obrigar as pessoas a se reciclarem o tempo todo. O mercado será de quem aprende rápido e não de quem sabe muito alguma coisa", prevê. Para Nepô, é muito bom estar no alto da montanha e depois ver uma porção de gente chegando. Reclamação só uma: é muito difícil montar empresas no Brasil com as linhas de telefone e a burocracia do país. "Costumo dizer que a única coisa rápida por aqui é assalto a banco."

Quem Dá Mais? É Tudo, Nove ou Nada.

Por causa de uma dessas coincidências que só quem navega na Internet conhece, o consultor PJ Pereira mudou de emprego, de cidade e de profissão. Internauta desde os primórdios, ligado no pioneiro Ibase, esbarrou no site da agência de publicidade DM9 **(www.dm9. com.br)**, no início do ano passado, e teve uma idéia genial: mandou um currículo pela rede e um e-mail dizendo que era o homem certo para a empresa. "O máximo que podia acontecer era eles não me responderem", explica. Responderam. No mesmo dia recebeu um telefonema da DM9, no dia seguinte foi almoçar com a equipe da agência e no terceiro já estava contratado.

"Sempre sonhei em ser publicitário. Estudei administração por questões práticas, tinha mais a ver com a empresa onde eu trabalhava", lembra PJ, que hoje, aos 23 anos, é supervisor de Mídia Interativa da agência publicitária mais premiada do Brasil e terceira mais criativa do mundo.

Além de dar consultoria a todos os clientes da empresa que pedem ajuda para criar suas páginas ou analisar as dos concorrentes, o publicitário também é o responsável pelo site da DM9, que recebe uma média de duas mil visitas por dia. Ainda coordena o programa de seleção de estagiários pela rede, que já recebeu 600 candidatos.

E esse é um mercado que ainda tem espaço para muita gente, acredita o publicitário. Mesmo que a rede se torne tão banal quanto a televisão dentro de casa. "A TV é rotina, mas, mesmo assim, existe o especialista. Com a Internet vai ser a mesma coisa, só que, ao invés de um PJ em toda a DM9, é possível que passe a existir um em cada área", arrisca.

Quando não está surfando a trabalho, está por puro prazer. Na Internet, conheceu um artista plástico que ensinou os primeiros passos para realizar outro velho projeto engavetado por anos: o de pintar. Alguém ainda duvida do poder de fogo da rede?

"Boa parte do meu tempo, hoje, está relacionado à pintura e ao trabalho. E eu só pinto e trabalho por causa da Internet", diz.

Ocasião, Acaso ou Revolução?

Um dos nomes mais lembrados quando o assunto é Internet.BR, o jornalista Sérgio Charlab (www.charlab.com.br)

conta uma história muito peculiar para ilustrar o que a chegada da Internet trouxe para seu dia-a-dia. Há quatro anos, enviou uma mensagem para um grupo de discussão da rede com um tagline no pé da página. A frase trazia o nome de três ruas de Tudson, uma cidade do Arizona. Queria saber se alguém conhecia a cidade. Como resposta, encontrou o nome de outras três ruas e descobriu um grande amigo, o consultor William Oxner, ou simplesmente Bill, que mora no Texas. Foi com ele que escreveu o livro "O seu futuro eletrônico".

"Um ano e meio depois da primeira mensagem estava envolvido com o projeto do livro, muito mais pelo que representava a idéia de escrever em parceria com alguém que só conhecia na rede, do que pelo livro em si", lembra.

Apesar disso, o mais perto que Charlab chegou da imagem do amigo foi uma foto de Bill debaixo d'água. Conheceu, também, uma ex-namorada do americano, Maureen, numa viagem a Boston. "Quando soube que eu estaria lá, Bill disse que eu precisava conhecer a Maureen. Fiquei meio constrangido, mas ele insistiu. No segundo dia da minha viagem, lá estava ela na porta do hotel, me esperando para jantar. É a única pessoa que já viu a nós dois".

O resto da história desta relação todo mundo que se liga na rede conhece um pouco, pelas páginas do Caderno de Informática do JB, onde escreve uma coluna sobre Internet semanalmente, ou pelas palestras que faz em todo o país. Hoje, é editor-chefe da revista *Seleções*, mas não perdeu o interesse pelo tema. "A rigor, continuo sendo jornalista. O que mudou na minha vida depois da rede foi o fato de eu ter encontrado um grande amigo."

Você também pode mudar!

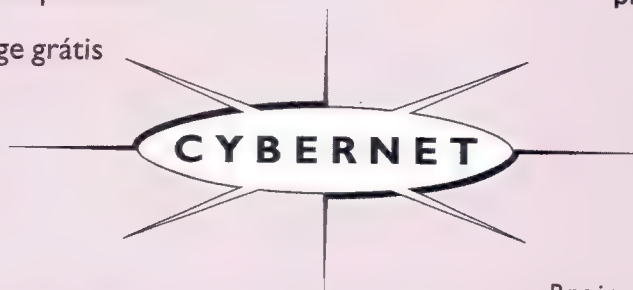
Nem só de grandes histórias se faz a rede. A mudança na vida de quem simplesmente usa a Internet para descobrir a previsão do tempo pode ser tão grande quanto na de quem aproveita a descoberta para mudar de vida. A estudante de Comunicação Social Bruna Caldas Pereira descobriu que plugada gasta menos de telefone que nos incontáveis interurbanos para o namorado em Brasília. É também através dela que sabe e manda notícias para toda a família dos primos, tios e tias espalhados pelo Brasil.

A idéia é simples e qualquer um pode copiar. Bruna montou uma lista com e-mail de mais de 20 parentes. Cada vez que recebe uma mensagem, dispara a notícia para os outros membros da família e assim mantém a lista de discussão particular. Pequenas alterações cotidianas para muitos, mudanças radicais para poucos. A Internet chegou para ficar, causando revoluções. Quem viveu já viu, e quem viver verá. ●

SilviaGomide (silviagomide@openlink.com.br), do jonal O Dia, e Carla Baiense (carlabaiense@openlink.com.br), do Jornal do Brasil, tiveram suas vidas modificadas com a Internet, e qualquer dia desses elas contam pra a gente.

CYBERNET Comunicações | **sua porta de acesso à Internet**

Temos o mais completo leque de serviços de Internet para pessoas físicas ou clientes corporativos.

- Acesso discado com home-page grátis
- Hospedagem de home-pages
- Suporte até 21 horas
- Hospedagem de servidores
- Bancos de Dados na Internet (UNIX/NT)

CYBERNET

Visite a nossa home-page para ver nossos preços e obter maiores informações

Descubra porque quem entende de Internet, está ligado na CYBERNET

Praia de Botafogo, 210 - grupo 1108
Tel: (021) 553.5577 Fax: (021) 553.5569

http://web.cybernet.com.br | home@cybernet.com.br

CIBERCULTURA.BR Tomo IV

O Ciberespaço é o maior "Arquivo X" planetário

Conspiração

Por Fernando Villela

Você acredita nas versões oficiais? Ainda confia ingenuamente no que lê nos jornais ou passa na TV?? Nunca duvidou do que foi ensinado na escola???

Cuidado, estão querendo te enganar! A História é escrita pelos vencedores. Verdades podem ser questionáveis, duvidosas e manipuladas por interesses de alguns grupos, ou do poder dominante. Muita sujeira foi – e continua sendo! – escondida debaixo do tapete.

Conspiração significa "respirar junto". Idéias revolucionárias, denúncias, tramas secretas e armações das mais estranhas são encontradas aos montes, na Internet. Vantagem, de dois gumes, de um meio onde a informação circula sem filtros. As teorias conspiratórias podem abrir os olhos e mente – mentira? –para suspeitas importantes.

Por outro lado, malandro, como distinguir as verdades ocultas do puro delírio? Informe-se. Pesquise. Analise. Compare. Reflita. Avalie. Duvide. E, finalmente, conclua. Mas não vacile, pois afinal VOCÊ decide.

Fontes Preciosas

- Real History Archives
  www.webcom.com/lpease/
- Artigos Conspiratórios
  www.acin.net/kalliste
- Fala Reversa
  www.reversespeech.com/
- Conspiracy Encyclopedia
  www.cruzio.com/~blackops/
- Insignia Publishing
  www.insigniausa.com/
- ParaScope e /enigma
  www.parascope.com
  www.parascope.com/enigma
- Freedom of Tought
  www.paranoia.com
- Alternative Information Center
  www.protree.com/
- The Consortium
  www.delve.com/consort.html
- Sedona Journal
  www.sedonajo.com/SLT.HTML
- Ashtar Sheran
  www.spiritweb.org/Spirit/ashtar-command.html
- News You Can Abuse
  www.wired.com/5.01/netizen/
- Projeto Amar
  http://projetoamar.org
- Et deVarginha
  www.csf.com.br/aldeiaglobal/etdevarginha/
- Ovnis e Governo Secreto
  www.geocities.com/Area51/1349/
- Caso Varginha
  www.geocities.com/CapeCanaveral/4025/
- Arquivo X
  www.jb.com.br/inter/internet/internet.html

.BR - Na Internet existem informações de todos os tipos, das mais sérias às mais revolucionárias ou absurdas. Quais são os pontos positivos e negativos dessa "democracia de informação"?

CLAMA - Os teóricos da Comunicação costumam dizer que se trata de uma visão do mundo pós-moderno. Não conhecemos a verdade final, mas suas (múltiplas) interpretações. O fato é que a Internet vem, aos poucos, fazendo com que deixe de existir o "formador de opinião", tão consagrado pela mídia tradicional. E isso é muito positivo. Uma idéia pode ser contestada imediatamente, que por sua vez pode gerar uma réplica, um "thread", um "flame"... :-) O telespectador passivo passa a ser usuário ativo na Internet. Isso gera uma massa crítica de idéias que é muito rica, muito mais do que uma coluna de um editorial ou um comentário "indignado" ao final de uma notícia.

O problema todo reside no seguinte: se caiu um avião, isso é fato. Não há o que contestar. Talvez as causas do acidente sejam abertas à interpretação, mas o fato é que o avião caiu. A mídia tradicional não falha na descrição do "fato", isso é uma questão sagrada. Mas, na Internet, nada impede que se passe por cima do fato. Até que ponto podemos confiar em uma informação lida em um grupo de discussão do tipo **sci.medicine**, se qualquer pessoa pode ter acesso a ele e dizer o que quer? Na Internet, tudo passa a ter o mesmo peso: o noticiário da CNN e a discussão sobre "a invasão dos EUA por tropas inglesas e da Nova Ordem Mundial".

.BR- Só o fato de uma pessoa conhecer as teorias conspiratórias já contribui, de certa forma, para que ela fique mais desconfiada e enxergue a "realidade" também por outros ângulos. Que perigos pode trazer, contudo, a disseminação dessas teorias conspiratórias na Internet? Que tipo de preocupação um internauta deve ter em relação a elas?

CLAMA - As teorias conspiratórias estão crescendo em meio a uma verdadeira "indústria da paranóia" nos EUA. O sucesso da (excelente) série televisiva "Arquivo X" se deve totalmente a isso. O roteirista, Chris Carter, é uma pessoa altamente sintonizada com esse espírito e bebe sua inspiração na fonte da Internet.

A base de "Arquivo X" é o trabalho do major Bill Cooper, que escreveu "The UFO Conspiracy", um longo relato sobre um acordo secreto feito entre os governos dos EUA e da antiga URSS com os alienígenas, na infame década de 50.

Embora disseminada por grupos de tendências muitas vezes fundamentalistas, as teorias conspiratórias não se constituem necessariamente um perigo. Pelo contrário, apontam em direção a uma reflexão sobre o mundo em que estamos vivendo, de uma maneira mais ampla. O problema é que estas teorias normalmente não possuem base comprobatória e muitas vezes se auto-justificam, formando o que se pode dizer "um corpo fechado". O que quer dizer isto? Simples: Esta é minha teoria. Não existem provas. Elas foram destruídas. As provas eram conclusivas. Ponto final.

Um espaço muito sério de reflexão é o organizado por James Daugherty, do A-albionic Project (**http://a-albionic.com**). Uma série de temas são apresentados, e há, inclusive, uma lista de discussão, onde podem ser encontradas desde mensagens sobre temas relativos à democracia até "avisos" de invasões e exércitos na esquina.

O internauta iniciante deve procurar se municiar de um senso crítico muito grande, procurando filtrar estas informações, e refletir sobre o seu contexto e significado. É negativo aceitar estas idéias totalmente e negá-las também. Afinal, onde está a verdade, não? :-)

.BR - O que mais o fascina na Internet?

CLAMA - Tudo isso, toda essa riqueza de informação disponível de uma maneira muito fácil. Basta acessar seu mecanismo de busca e pronto: uma lista de locais a visitar. Páginas feitas por grandes corpo-

rações, impérios de mídia, e também por pequenos grupos ou pessoas, que podem expor suas idéias ou oferecer seus serviços em escala global, sem nenhuma censura. Isto é muito fascinante.

.BR - É verdade que os seres extraterrestres vivem ocultos por aqui? :-)

CLAMA - Se eles estão por aqui, não sei, mas a verdade é que eles não devem estar no comando, senão não teríamos tantos problemas de acesso à Internet. Civilizações extraterrestres que acessassem a Internet certamente teriam um painel de informações sobre nossa cultura muito mais amplo do que através da TV, por exemplo. Se bem que seria um painel predominantemente ocidental, branco e de língua inglesa. Mas, de qualquer maneira, bem amplo.

.BR - Que navegação recomenda aos nossos leitores?

CLAMA - Não apenas Web, mas Gopher e Usenet. Estes serviços não-gráficos contêm muita informação ainda e vão acabar sendo desativados por falta de utilização. Outra pedida é assinar listas de discussão de temas de seu interesse, nunca se esquecendo de que uma lista boa é uma que tem sempre uma boa discussão. No Web, gosto muito de visitar o site do Discovery Channel (**www.discovery.com**), e sites ligados a design e computação gráfica. E, é claro, recomendo a todos "On-Line Magazine"(**www.ldc.com.br/online**). ●

Fernando Villela
*(**fervil@pobox.com**)*
é um conspirador aquariano.

Afinal, onde está

Teorias co

Por Claudio Malagrino

Conspirar. v. t. i. 1. Tramar, maquinar. 2. Entrar em conspiração, conluio. 3. Projetar em comum coisa contrária aos interesses de outro. 4. Tramar contra os poderes públicos.

Leia com atenção:

● **Armas de controle psicotrônico contra cidadãos**

Militares norte-americanos estão desenvolvendo tecnologias de controle mental remoto, para utilização contra milícias e manifestações públicas. Estas novas tecnologias armamentistas, desenvolvidas inicialmente pelos agentes do KGB soviético, baseiam-se na utilização de ondas eletromagnéticas e acústicas de baixíssima freqüência (20 a 35 Hz), causando desorientação, dores e, em casos extremos, a morte. O governo americano possui dispositivo capazes até mesmo de simular seqüestros por UFOs, projetando imagens holográficas de modo a implantar pequenos "chips" nas supostas vítimas, com a finalidade de seu monitoramento contínuo.

● **Cerco de Montana apenas esconde invasão inglesa**

Existem fortes indícios de que o cerco ao grupo fundamentalista conhecido como Freemen, no estado de Montana, EUA, na verdade escondia uma tentativa de invasão de forças inglesas e da Nova Ordem Mundial. Armamento pesado, artilharia e um esquadrão de helicópteros foram mobilizados para o local e os comandantes das unidades estão orientados a manter estrita disciplina e apenas ordenarem fogo quando atacados.

● **3ª Guerra Mundial completa 42 anos**

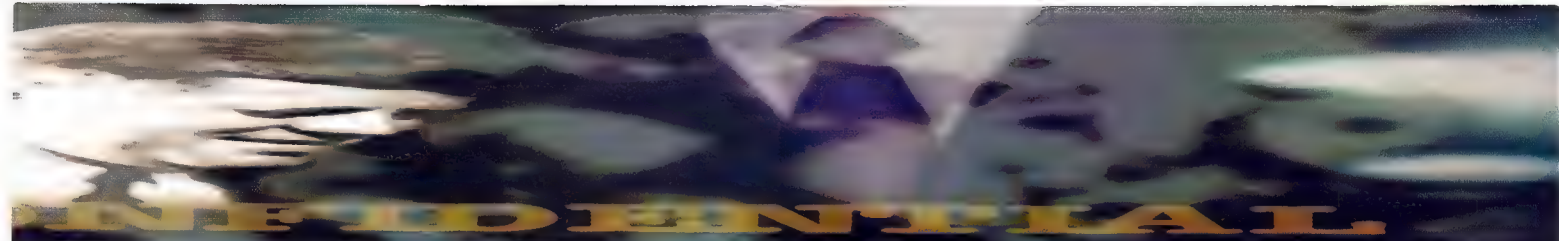
A 3ª Guerra Mundial, também denominada Guerra Silenciosa, completou 42 anos de existência neste mês de maio. Com a finalidade de garantir o poder da classe dominante, as novas tecnologias eletrônicas passaram a ser utilizadas a partir de 1954 para promover o controle social sobre grupos indisciplinados e de classes sociais inferiores. Desde então, a família passou a ser progressivamente atacada e desintegrada, facilitando a reeducação dos mais jovens. A mídia vem desde então bombardeando seu público com produtos de entretenimento de baixo nível, e a escola vem sofrendo um processo de desmantelamento, para impedir a ascensão social das camadas mais baixas. O objetivo final da Guerra Silenciosa é basicamente manter a Economia mundial sob controle, de modo a assegurar a paz, a ordem social e a tranqüilidade da elite dominante.

Algo em comum

Absurdo, curioso ou paranóico? Uma leitura mais atenta mostra que os textos acima têm algumas características em comum:

● Partem do princípio de que existe algo que está sendo escondido da opinião pública;

● Supõem a existência de uma classe, ou de grupos, dominantes na sociedade;

● Alertam contra uma permanente situação de conflito entre estes grupos e as classes "inferiores". As classes dominantes estariam dispostas a tudo, de modo a garantir sua hegemonia. Estes são os fundamentos básicos das teorias conspiratórias. De características marxistas, e por vezes nacionalistas, esta linha de pensamento tem se difundido em grupos de discussão da Usenet, como alt.conspiracy. Estes grupos geram uma quantidade muito grande de mensagens, onde a freqüente ausência de provas faz com que as hipóteses acabem muitas vezes se aproximan-

...a verdade?

...spiratórias

do da ficção. Uma estratégia comum é a da "justificativa pela negativa":

- "O governo nega a existência", portanto deve ser verdadeiro.
- "As provas não foram encontradas", pois foram destruídas porque eram conclusivas.

Pacto secreto

Este conjunto de características forma "teorias" fechadas, que se autojustificam. O mistério até hoje não solucionado da morte de John F. Kennedy, no dia 22 de novembro de 1963, é um terreno fértil para especulações. Segundo Milton William Cooper, militar reformado norte-americano que serviu na Guerra do Vietnam como agente de inteligência, Kennedy foi morto porque pretendia denunciar à opinião pública a existência de uma grande conspiração envolvendo o governo americano e seres alienígenas. UFOs capturados pela força aérea americana, contendo até mesmo extraterrestres vivos, estariam agora em poder de militares dos EUA, e toda sua tecnologia estaria sendo absorvida. Boa parte dos filmes e seriados sobre UFOs seriam apenas instrumentos de preparação da opinião pública para a revelação gradual da tecnologia extraterrestre.

Cooper vai mais além. Segundo ele, a Guerra Fria e a corrida espacial foram uma farsa. Os EUA e a antiga URSS sempre foram aliadas tecnológicas no espaço utilizando a tecnologia extraterrestre e possuem, inclusive, uma base em Marte desde o início dos anos 60. A transferência tecnológica dos UFOs faria parte de um grande acordo, pelo qual os extra-terrestres teriam total liberdade em raptar animais e seres humanos para experiências. Em relação às provas, Cooper cita sua participação nos altos escalões de espionagem das Forças Armadas americanas, o que lhe permitiu ter acesso a documentos extremamente confidenciais, que ainda permanecem como tal.

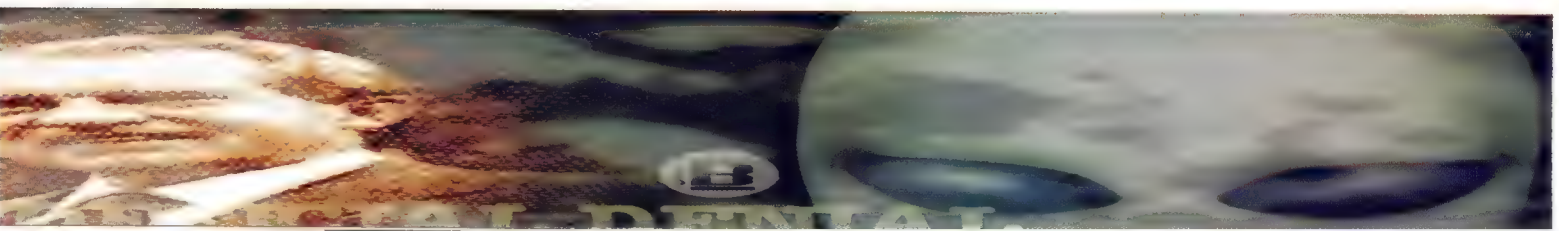
Área 51

A área 51 é uma região extensa, próxima ao Lago Groom, no estado de Nevada, EUA. Situada a noroeste da cidade de Las Vegas, encontra-se no meio de uma região deserta. Com a intenção de promover o turismo nas regiões vizinhas, uma estrada próxima ao local foi denominada "Rodovia extraterrestre". E não é à toa: para muitos, a área 51 esconde UFOs capturados, inclusive a espaçonave do famoso "Caso Roswell", de 1947. O governo americano não confirma a existência da área 51, mas sabe-se com certeza que se trata de uma base secreta de desenvolvimento de aeronaves especiais. Lá foi desenvolvido o bombardeiro U2 e vem sendo aperfeiçoada a tecnologia de aeronaves invisíveis aos sinais de radar.

Recentemente, ex-funcionários da área 51 entraram com processos contra o governo norte-americano por danos causados a sua saúde devido à inalação de gases tóxicos produzidos dentro da base. Porém, os funcionários, ao confirmarem sua atuação dentro de uma área de segurança nacional, estavam se arriscando a serem condenados a pelo menos 10 anos de prisão. As dificuldades também eram grandes por parte do advogado das vítimas, ao exigir relatórios mais conclusivos sobre quais gases tóxicos foram liberados. As negativas dos oficiais eram constantes, alegando questões de segurança nacional.

A mística em torno da área 51 tem aumentado. Lojas da região vendem souvenirs com imagens de ETs e formato de UFOs. Grupos têm se organizado para chegar tão próximo quanto possível da região, que não possui nenhuma cerca, apenas placas que proíbem a entrada, sob pena de prisão. Relatos de aparições de luzes noturnas no local também são comuns, e fotos de lá são exibidas em sites na Internet como verdadeiros troféus. Até mesmo um grupo de discussão especial na Usenet, denominado **alt.conspiracy.area51**, foi criado para troca de informações, textos e imagens sobre a região.

Afinal, existem conspirações promovidas por grupos escusos, que manipulam o destino de toda a Humanidade? Ou são apenas histórias curiosas, levadas a sério por paranóicos e extremistas? Análises mais apuradas levam a crer que o assassinato de John F. Kennedy foi fruto de uma conspiração de grupos descontentes com a progressiva perda de privilégios, graças à política econômica interna. O Brasil recentemente experimentou os efeitos nefastos de um governo paralelo, comprometido com um amplo esquema de corrupção. Sua descoberta levou até mesmo à deposição de um presidente da República. Se uma mentira se esconde entre duas verdades, uma verdade pode ficar muito bem escondida entre várias mentiras.

A revista digital **On-Line Magazine** (**www.geocities.com/SiliconValley/Park/3194**) nasceu de uma idéia antiga de Claudio Malagrino (**vgraph@toke.com**), autor também de **Vida On-Line: www.geocities.com/TelevisionCity/1398**. A **On-Line Magazine** é uma produção muito bem feita, com um conteúdo interessante e bonita visualmente. Foi lá que, numa dessas navegadas da vida, encontramos o texto que publicamos aqui, e a partir dele, nosso entrevistado de hoje. Mais ou menos como, indo para Índia, os europeus acabaram descobrindo a América. Acredite, se quiser... :-)

Encontros vIRCtuais

O Mundo IRCantado de Oz

Por Thania Thaddeu

Se você acompanhou nossos passos no número anterior, já deve estar sabendo que no IRC a curiosidade é a melhor arma. Quem tem paciência de pesquisar, perguntar e aprender, chega onde quiser. As redes brasileiras de IRC são uma prova viva disso. Organizadas a partir da dificuldade tupiniquim em conseguir ligar um servidor nacional a uma das grandes redes mundiais, a Brasirc e a Brasnet já atingiram a maioridade, ocupando terceiro e quarto lugares em número de servidores. Mauritz Antunes e Luciana Arraes, da equipe de "elite" da Brasnet e da BrasIRC, contam cerca de 1400 usuários fazendo a festa nos horários mais movimentados.

Mesmo sendo uma grande brincadeira para o usuário comum, o IRC vem dando trabalho (e muito!) para os administradores das redes nacionais. Na Brasnet, são nove na equipe de elite, e na BrasIRC mais de vinte pessoas, distribuídas nas mais diversas funções. Encarnando de "caçadores de clones" a relações públicas, os IRCOPs dão duro para manter o som ligado e o bar funcionando enquanto a galera deita e rola pelos canais.

Se você já está em pleno desespero pensando que não pode ficar só ouvindo a música de longe, tenha calma: o Guia internet.br descolou a sua entrada VIP para as redes brasileiras. Repare na lista de servidores de cada rede e na localização geográfica de cada um deles. Embora este critério não seja definitivo, escolher um servidor perto de você pode ajudar a evitar o famoso LAG – espécie de engarrafamento de mensagens, que faz com que as informações cheguem atrasadas ao destinatário. Também existem servidores "vitaminados" que costumam suportar um fluxo maior de mensagens. Na Brasnet, Mauritz indica: **irc.brasnet.org,rnp.brasnet.org,ebt.brasnet.org,br.brasnet.org, us.brasnet.org, cl.brasnet.org, ar.brasnet.org.** Nas home pages da BrasIRC e da Brasnet estão disponíveis as listas completas dos servidores **www.brasirc.com.br** ou **www.brasnet.org/servidores.html.** Para quem já achou o servidor perfeito, mas está perdido sem saber onde ir, os endereços do agito estão listados mais à frente, no "Hagatetepê". Procure maiores informações sobre os canais e descubra qual é a sua tribo, depois é só vestir aquele nick transado e badalar no IRC!

Enquanto gente como Luciana e Mauritz queimam os miolos para manter tudo em cima, os hackers fazem esforço igual ou maior para desafiar a paz das redes e canais. Há quem realmente prefira quebrar o aparelho de som a entrar na pista de dança. Contra este tipo de comportamento, cada rede tem sua política. Tanto na BrasIRC quanto na Brasnet é preciso registrar o canal para ter direito de manter um *bot* em atividade. Portanto, os *bots* ilegais, que ajudam nos takeovers e *netsplits,* são caçados e banidos, juntamente com seus donos. Quem for incomodado por outro usuário deve procurar a ajuda dos IRCOPs, pois as redes brasileiras dão apoio total às pessoas lesadas. Dependendo do caso, o "estraga-prazer" pode até mesmo

perder o acesso à Internet – se houver acordo entre redes e provedores a respeito do abuso. Se você quer abrir um canal e rodar um bot dentro dele, procure registrá-lo na rede que escolher. Na Brasnet, você deve enviar um mail para **chanserv@brasnet.org** com nome, nick e e-mail de pelo menos cinco usuários que possam ser responsáveis pelo canal. Na BrasIRC, você deve preencher um formulá-rio (disponível em **www.brasirc.com.br**) e conseguir uma freqüência de no mínimo 10 pessoas na sua festinha. Anote os nicks de alguns IRCOPs e não tenha vergonha de pôr a boca no trombone. Na BrasIRC: Jan, Coxaroxo, Xpto, _lu_, Xviper, Xjoker, e SiL}}. Na Brasnet: Mauritz, GiljR, Chaparral, DuWdE, Gaucha, Alex, IceMan, Nobody, KiLlEr. Mas nem tudo é *dark* no mundo underground da Internet, confira o ping-pong com Voodoo – um hacker "do bem", que pula o muro dos vizinhos mais para aprender do que para roubar.

Se você ainda está se sentindo um pouco deslocado e está a ponto de tomar seu último drink e partir feroz para o off do seu computador, dê uma última chance à sorte. Procure no nosso site, as outras matérias sobre IRC. Os primeiros passos estão na edição número 2 – **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.02/irc.htm** e a primeira parte do "Mundo IRCantado de Oz", na edição passada – **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.10/irc.htm.** Depois que se sentir mais à vontade e descobrir o significado de algumas palavras estranhas desse texto, tenho certeza que não terá mais vontade de ir embora. Por hoje é só, mas a gente se esbarra por aí, no canal mais próximo, para um brinde virtual! *tim-tim* :))))

hagatetepê

A maioria das páginas sobre canais possuem ótimos tutoriais para os iniciantes. Se este é o seu caso, procure nas duas listas para saber tudo sobre o víRCio.

canais

#brasil da Efnet - www.americasnet.com/irc (por Daniel Prado, Myself)
#brasil da Efnet - www.americasnet.com/OverWeb/brasil (por Marcos Almeida, Mengo)
#brasil da Dalnet - www.sodre.net/dalnet
#brasil da Undernet - www.cyberbrasil.net
#recife da Undernet - www.elogica.com.br/canalrecife/
#rio da Undernet - www.unikey.com.br/rio
#brasilia - www.americasnet.com/brasilia
#bahia - www.ircbahia.com.br/bahia/
#ceara - www.ceara.net/irceara/
#cIRCo - http://serranet.visao.com.br/circo/
#futbol_mundial - www.isfa.com/irc.html
#diversos - www.cyberbrasil.net/canal/diversos/
#barril - http://home.iis.com.br/~thor/barril/index.htm
#cinema - www.video.com.br

tutoriais

www.italnet.it/start/irc/indexe.html
www.geocities.com/SiliconValley/3571/mirc.htm
www.kanopus.com.br/~luli
www.geocities.com/SiliconValley/7479/irc.html
www.geocities.com/Vienna/3553/irc.htm
www.elogica.com.br/users/colares/irc.htm
http://www.brasirc.com.br

bots, scripts e jogos

http://serranet.visao.com.br/people/gil/voodoo.htm
http://200.250.12.7/~satan/
http://shoga.wwa.com/~edge/bots.html
www.italnet.it/start/irc/dead.html
http://phobos.cs.ucdavis.edu:8001/~mock/irc.html
www.inetw.net/~syclops/irc/bots.html
www.nett.is/~dark/nfiles.htm
http://pacific-pages.com/xcalibre/
www.netshop.net/~lmccausl/softwarez.html

IRC, voodoo e hack'n'roll

Estudante de Ciência da Computação em Caxias do Sul – RS, **VooDoo** tem 18 anos de vida e dois de Internet. Há quase um ano montou a **VooDoo Home Page**, uma das mais completas do mundo underground, que reúne scripts, bots, cracks e muitas outras informações para a "comunidade hacker". Em conversa com o Guia internet.br, ele desvenda um pouco do mundo underground da Rede, que é mais organizado e menos nebuloso do que se pensa.

.BR - Você é um hacker?
VD - Não me considero um. Quem deve achar se um indivíduo é hacker ou não é são outros hackers. Não me importo muito com isso.

.BR - O que é, e o que faz exatamente um hacker?
VD - Um hacker é uma pessoa com conhecimentos profundos sobre computadores, telecomunicações e eletrônica em geral. Dedica várias horas seguidas de seu tempo debulhando sistemas e programas com o objetivo de sempre aprender mais. Geralmente possui conhecimentos elevados sobre linguagens de programação e desenvolve programas que o ajudam a fazer break in em outros sistemas ou redes. Suas principais características são a curiosidade monstruosa, inteligência e persistência fora do normal . O termo é, às vezes, usado erradamente para designar quem entra em sistemas para destruir e roubar informações.

.BR - Quanto tempo por dia você passa na rede?
VD - Atualmente, de 3 a 6 horas diárias.

.BR - Qual o principal objetivo de um hacker?
VD - Depende do tipo de hacker. Alguns querem apenas aprender. São aqueles que entram em sistemas e vasculham tudo que puderem, sem destruir nada. Outros querem aparecer. Costumam deixar marcas do tipo "estive aqui" ou detonam um ou outro arquivo só para serem notados. Outros "hackers", que na verdade são crackers (também chamados "dark side hackers"), invadem sistemas com o objetivo de destruir. E, por último, existem hackers que são pagos para invadir sistemas e obter informações sigilosas, atividade pouco comum no Brasil.

.BR - Alguns administradores de redes dizem que no Brasil não existem "hackers de verdade", que a maioria são adolescentes que não têm o que fazer. O que você acha disso?
VD - Isso explica por que acontecem coisas como as que podem ser vistas na página do nosso zine. Estes administradores só estão corretos quando afirmam que os hackers são, na maioria, adolescentes. Mas que estes adolescentes são desocupados ou que no Brasil não existem hackers de verdade é uma grande mentira. Existem, na verdade, muitos *lamahz* (acham que são hackers, mas na verdade só fazem besteira) que aprendem uma coisa e já saem por aí fazendo bobagem e contando o que fizeram para todo mundo. Esses são a grande maioria e, por isso, algumas pessoas pensam que todos são assim. Acredito que estes administradores só vão mudar de opinião quando seus sistemas sofrerem investidas, mas, quando isso acontecer, pode já ser tarde demais.

.BR - Em relação especificamente ao IRC, para que um hacker usa o IRC? Que outros serviços da Internet usa com freqüência?
VD - Um hacker de IRC freqüenta servidores com objetivo de interferir na conexão de outros usuários, fazer floods, tomar conta de canais (takeover), testar seus scripts ou apenas trocar informações e conversar com outras pessoas. Um hacker no sentido real do termo usa o IRC basicamente para trocar informações, arquivos ou programas com outros membros da comunidade underground. Este tipo de hacker, ao contrário do que muitos acreditam, raramente utiliza scripts ou programas para a prática de flood. Estão lá para conversas técnicas e rápidas pois, geralmente, têm coisas mais importantes para fazer. Porém nada impede que um hacker de verdade coloque em prática seus conhecimentos em servidores de IRC.

.BR - Você tem um grupo? Qual o nome e o objetivo?
VD - Eu faço parte de um, sim: o Global Domination. Mas é um grupo um pouco diferente. Todos os membros se conhecem pessoalmente e esta reunião se deu com o objetivo de fazer algo diferente: escrever um zine onde só aparecem artigos politicamente incorretos ou ilegais. O grupo não aceita novos membros e o objetivo principal é mostrar que a atividade hacker também existe aqui no Brasil. (Global Domination - Axur05 - **axur05@hotmail.com** - **www.geocities.com/SiliconValley/Pines/5610/global.html**).

.BR - Quem são as "vítimas" preferidas?
VD - São os sistemas mal-configurados, provedores que cobram caro e não oferecem um bom serviço, administradores de sistema incompetentes, pouco capacitados ou egocêntricos e sem modéstia, sistemas que possuem informações sigilosas e valiosas, órgãos governamentais ou que gerem notícia se atacados e até usuários irritantes e preguiçosos.

.BR - O que você acha dos grupos que estão organizando os canais do IRC e estabelecendo regras para os usuários "comuns"?
VD - Pessoalmente, não gosto muito das regras estabelecidas, porém esse controle é necessário. Apenas sou contra Operadores de IRC que utilizam seus "poderes" para tirar vantagem sobre usuários comuns. A função dos IRCops é ajudar outros usuários e manter a ordem e o nível dentro de um servidor. Há um ano atrás todo mundo conversava bem dentro de canais que não tinham sequer operadores. Hoje, são necessários inúmeros operadores e bots eggdrop para manter o nível dentro de um canal.

.BR - Você é a favor ou contra a "anarquia total" na Internet?
VD - Sou contra. Acho que a Internet não iria suportar o caos. Sou a favor, apenas, da liberdade dentro da rede. Esse negócio de querer restringir acesso a sites eróticos e até páginas *underground* é uma bobagem. A Internet foi uma das maneiras encontradas por muitos para falarem e fazerem coisas que dificilmente fariam no mundo real, um dos motivos pelo qual a rede atrai cada vez mais gente.

.BR - Você tem medo de ser "descoberto" ou processado? Há quem ache que os hackers são "bandidos", você concorda com isso?
VD - Não, muita gente sabe quem eu sou e isso não me preocupa nem um pouco. No Brasil, o máximo que pode acontecer com um hacker é a apreensão do material ou algumas multas. Coisa leve comparada com outros países, onde a atividade é levada a sério. Não acho que a atividade hacker seja um crime. Curiosidade e vontade de aprender não são crimes. A atividade hacker é, do ponto de vista técnico, até benéfica. Quem mais contribui para o aperfeiçoamento de sistemas de segurança e para a descoberta de falhas em programas ou sistemas são os hackers. Portanto, a comunidade hacker agradece se todos derem o devido valor a esta atividade. ●

Thania Thaddeu
*(**thania@nutecnet.com.br**)*
é vIRCiada profissional e jornalista nas horas vagas

ranking das redes

Esta ordem está baseada na quantidade de servidores linkados na rede no momento em que foi feita a pesquisa, podendo estar de fora servidores em netsplit. O Brasil aparece com destaque entre as redes mais populares da Internet, ocupando 3º e 4º lugares.

1ºEFnet: 84 servidores - irc.primenet.com (Estados Unidos)

2ºIRCNet: 76 servidores irc.pspt.fi (Finlândia)

3ºBrasIRC: 65 servidores irc.ism.com.br (Brasil, RJ, Rio de Janeiro)

4ºBrasNet: 61 servidores irc.elogica.com.br (Brasil, PE, Recife)

5ºNewNet: 53 servidores irc.aohell.org (Estados Unidos)

6ºUndernet: 41 servidores chicago.il.us.Undernet.org (Estados Unidos)

Net News

O mundo se debate nos escândalos sobre a possibilidade da produção de clones humanos, enquanto o cientista, pai de Dolly, tenta explicar que, por causa da preocupação e deslumbre, ninguém está entendendo direito como funciona a coisa, e nem se ligando nos benefícios que isso pode trazer para nós. Quem busca conhecimento de causa e informação mais profunda e reflexiva, pode encontrar horas de prazer e instrução viajando no tema – com a cabeça no infinito, mas o pé no chão.

Algumas sugestões:

www.nature.com (esse é o bicho! – ou seriam os bichos¿)
www.ri.bbsrc.ac.uk
www.teleport.com/~orprc - macacos me mordam!
www.biospace.com
http://rudah.com.br:80/cfm/revista/411996/genet.htm - (BRazuca)

Preste bem atenção nos olhos da Dolly, nos dos macaquinhos e dos próximos que aparecerem por aí. Qualquer semelhança com filme de terror NÃO é mera coincidência: conta o boato que esses animais não têm alma, como se fossem carcaças vivas montadas com substância biológica. Bom, talvez seja só uma teoria conspiratória... :-)

Se ainda quiser mais, visite a bem transada e completa editoria "Ciência e Vida", do Globo ON (**www.oglobo.com.br**).

nature

www.monica.com.br

O site da **Turma da Mônica** pode ser considerado o parque de diversões da Internet brasileira. Tem tudo o que a garotada precisa para dar os primeiros passos na Rede.

Além da presença de toda turma, os mini-internautas podem ler histórias, participar de brincadeiras, conhecer algumas receitas da gulosa Magali e ainda conseguir alguns protetores de tela fofíssimos.

Não deixe de passear por lá com seus filhos ou com aquela criança que tem dentro de você. Ah, um detalhe importante: o site é atualizado semanalmente!

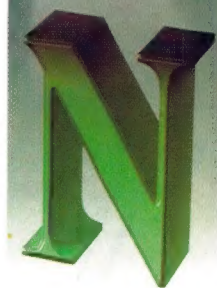
CONHECENDO O NORDESTE EM CASA

* O Diretório das Web Pages Pernambucanas (**www.peweb.com.br**), após quase um ano no ar, já conta com mais de 700 home pages cadastradas, todas do estado de Pernambuco. Atualizado todas as terças-feiras, o diretório apresenta busca por índices.

* Já o projeto Axé Net(**www.svn.com.br/axenet/**) é uma página que traz diversificadas informações relacionadas ao Lazer, Turismo e Cultura na Cidade de Salvador.

Insetos mortais

Você já deve ter lido nos jornais sobre o problemão que a Microsoft teve que engolir depois que três estudantes americanos descobriram falhas graves de segurança nas últimas versões do Internet Explorer. Pois é, tio Bill não gostou nada da notícia e convocou uma verdadeira força-tarefa, sem direito a pizza e coca-cola, para apagar o incêndio. Resultado: algumas horas depois a correção já estava disponível no site da empresa. Enquanto isso... o pessoal da Netscape dava boas gargalhadas e festejava mais uma batalha vencida. Será? Dizem por aí, que este inseto que caiu nas ambições da Microsoft não abalou em nada a sua escalada em busca da fatia maior no bolo dos browsers. Mas o melhor mesmo, seria que as duas empresas testassem melhor seus produtos antes de oferecê-los no mercado, pois se continuar assim, quem corre o risco de pisar em uma mina nessa guerra, somos nós!

Se você ainda não pegou sua correção, corra até: **www.microsoft.com/ie**

INVENTANDO MODA

Uma espiada no Museu Contemporâneo de Invenções (**www.alphanet.com.br/ani**) dá o que pensar. O objetivo é apresentar para o público em geral – empresários, principalmente – as invenções mais loucas e criativas em busca de patrocínio. Dos mais esquisitos aos engraçados, bizarros, fantásticos, interessantes e curiosos, os produtos atraem estudantes e pesquisadores que procuram por boas idéias.

O Museu deixa aquele capacete de idéias do Professor Pardal no chinelo. Mostra até que ponto funciona a cabeça do ser humano, do cotidiano ao esdrúxulo. Qualquer maluco pode ficar confortável no Museu, já que ali ele não passa de um sujeito simples, aliás, bem simples. Ora, ora, inovações e novidades surgem justamente das tentativas de não seguir os padrões e dos experimentos ousados. Mas não é tudo que dá certo, concorda?

Alguns inventos que você pode apreciar neste site: Gravata Porta-Trecos, Carro Dobrável, Absorvente para Axilas, Tesômetro (mede o Tesão!), Fura-Filas para Pedestres, Guarda-Chuva-Porta-água-da-Chuva, Mão para palitar os dentes, e mais 300 invencionices do gênero.

Sua curiosidade não vai perder essa chance, vai?

Dica do mês

Se você está deixando de vasculhar a Rede atrás de programas fantásticos disponíveis em servidores de FTP porque não sabe e não quer aprender a usar os clientes FTP, tal como o WS_FTP ou CuteFTP, você não tem mais desculpas. Basta acionar o seu browser para utilizar esse serviço!

Preencha o campo "Location" (Netscape) ou "Address" (Explorer) com **ftp://endereço-do-servidorFTP**, para o acesso a servidores públicos (aqueles que aceitam o usuário "anonymous") e **ftp://nome-do-usuário:senha@endereço-do-servidorFTP**, para acessos onde há necessidade de identificação. Em nome-do-usuário, forneça o nome do usuário cadastrado no servidor e, em senha, a sua respectiva senha.

Surgirá na sua tela uma lista com links para todos os arquivos e diretórios do servidor. Clicando em cima de um deles você poderá visualizar o conteúdo, e para fazer o download basta clicar com o botão direito do mouse sobre o link e escolher a opção "Save Link As..." (Netscape) ou "Save Target As..." (Explorer).

Apenas um lembrete: sem dúvida, utilizar o browser para acessar todos os serviços da Internet é uma forte tendência, já que dentro de pouco tempo eles serão a interface padrão dos computadores, mas vale ressaltar que pelo menos por enquanto os clientes de FTP ainda são imbatíveis para desempenhar este tipo de serviço.

Profissionet

Profissionet

UNIVERSITÁRIO

Por Ricardo Bochner

Meus primeiros passos na Internet foram simples trocas de e-mail com um pessoal já conhecido. Pouco a pouco, fui descobrindo o enorme potencial que tinha em mãos, e também consegui fazer novas amizades.

Depois de algumas navegadas, senti a necessidade de ter a minha própria home page, pois assim poderia reunir em apenas uma página vários sites das áreas de software e hardware, que interessavam a muitas pessoas (inclusive a mim).

Com a criação da minha página, começou uma chuva de e-mails, nos quais pude trocar informações e várias dicas com profissionais e estudantes ligados à informática. Isso foi excelente, pois, às vezes, para dar uma resposta correta eu tinha que pesquisar na Web, chegando assim a ótimas URLs como: Tutorial C++ e Java (**www.dcc.unicamp.br/~aacesta/**) e Visual Basic OnLine (**http://206.171.105.17/vbonline/**), ampliando, desta forma, minha base de conhecimento.

Com o passar do tempo, fui me interessando por outros serviços disponíveis na Internet. Um deles foi o IRC. Esse realmente foi uma febre... Não havia tempo suficiente de acesso para mim. Ficava horas e horas conhecendo novas pessoas e, é claro, de papo furado... :-) Meu servidor favorito é a Undernet (**us.undernet.org** ou **br.undernet.org**), e é lá que eu costumo aparecer para "chatear".

A facilidade para aquisição de livros ligados à minha área de atuação tornou-se possível pelos sites da Amazon Books – norte-americana – (**www.amazon.com**); da Booknet (**www.booknet.com.br**), e da Campus (**www.campus.com.br**), editora ligada especificamente à informática. Acredito que esta opção de compra está revolucionando o comércio! O usuário faz a encomenda online, efetuando o pagamento por cartão de crédito, e recebe o pedido em sua casa, em poucos dias.

Agora estou na fase de procura de estágio, e posso dizer que a Internet tem me facilitado bastante pela troca de e-mails e pela possibilidade de expor meu currículo de forma mais rápida. Existe um banco de currículos (**www.curriculum.com.br**) onde profissionais e estagiários podem se inscrever e no Centro de Integração Empresa Escola (**www.ciee.org.br**), havendo sempre uma boa chance de encontrar uma oportunidade.

Bem, para mim a Internet é tudo isso e muito mais... Quando poderíamos imaginar que um médico iria comandar uma operação a milhares de quilômetros de seu paciente, ou que uma pessoa pudesse mandar um presente para outra que estivesse em outro continente, sem sair de casa ou utilizar o correio? Só podemos concluir que a Rede foi e é um grande avanço tecnológico, e que, quem esperar mais para entrar nela, corre o risco de ficar seriamente defasado em termos profissionais.

*Ricardo Bochner (**rbochner@centroin.com.br**),*
18 anos, é estudante de Informática da UFF.
*Sua página: **www.geocities.com/CapeCanaveral/2780***

Sucessos da Boa Leitura

EDIOURO

ARTE

VIDA E OBRA DOS GRANDES MESTRES

Os grandes mestres da pintura estão imortalizados nesta belíssima coleção de arte. Impressa na Itália, em papel couchê com capa dura, **a coleção traz reproduções fotográficas a 4 cores de suas mais expressivas obras.**

Da Vinci - *N. 62938*
Monet - *N. 82937*
Gauguin - *N. 00107*
Cezanne - *N.00070*
Renoir - *N. 42939*
Botticelli - *N.00108*
Vangogh - *N. 92936*
Klimt - *N. 00110*
Rembrandt - *N. 00069*
Dali - *N. 82940*
Picasso - *N. 62941*

OFERTA:
Comprando toda a coleção você paga apenas **R$ 149,60**. *São 20% de desconto*
N. da coleção: 47915

20,5 x 21,0 . 79 pp

OFERTA: *Livro brinde para pedidos acima de R$ 32,00*

Brioches, pão de leite e de batata, panetones e muitos outros pães estão neste livro brinde que a Ediouro dá para você. *N. 52625*

USE O CUPOM PARA FAZER SEU PEDIDO DE LIVROS

Nome: ______ Data de nasc: / / Sexo: M ☐ F ☐
Endereço: ______ Bairro: ______
Cidade: ______
Estado: ______
CEP: ____ - ____ Tel: (DDD) ______
Nome do cartão de crédito: ______
Val.: ______ Nº ______

Quant.	Nº	Quant.	Nº

OPÇÕES DE PAGAMENTO
☐ **Depósito bancário** (anexo comprovante) Banco Bradesco Ag. 0026-4 C/C Nº 0242233-6
☐ **Reembolso Postal** Pagarei quando receber meus livros nos Correios
☐ **Cheque nominal** (anexo ao pedido) Ediouro Pub. S.A. (no verso A/C.: D. MKT. DIR.)
☐ Autorizo o débito em meu **Cartão de crédito**

TOTAL DO PEDIDO DE LIVROS R$ ....

☐ Compras acima de R$ 32,00 com direito ao livro brinde n. 52625
ASSUMO INTEGRAL RESPONSABILIDADE POR ESTE PEDIDO

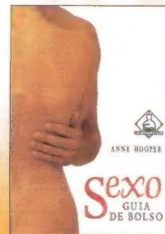
ASSINATURA ______ DATA DO PEDIDO / /

425

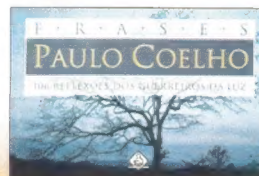
AMOR

GUIA DE BOLSO KAMA SUTRA
Anne Hooper
10,5 x 14 . 96 pp
Capa dura
impresso no exterior.

Aprenda a fazer o Sexo Perfeito. Desde o Beijo até as posições que proporcionam o máximo de prazer. **Mais de 100 fotografias coloridas mostrando claramente as posições clássicas do Kama Sutra**

N. 63197 R$ 15,00

SEXO GUIA DE BOLSO
Anne Hooper
10,5 x 14 . 96 pp
Capa dura
impresso no exterior.

É preciso honestidade e franqueza diante de um assunto que sempre foi tabu. Ricamente ilustrado com fotos em cores, **este livro ajuda homens e mulheres a conhecerem melhor suas relações**.

N. 12854 R$ 15,00

REFLEXÃO

FRASES
Paulo Coelho
15,5 x 10 . 112 pp

A vivência de Paulo Coelho é compartilhada com os leitores por meio de "frases". Este livro traz **as 106 melhores reflexões dos guerreiros da luz. É para pensar, e muito!**

N. 32853 R$ 5,00

PEDIDOS: ao ligar cite o código 425

0800 251130

De 2ª a 6ª f. das 9:00 às 21:00h.
Sábado 9:00 às 15:00h.
A LIGAÇÃO É GRATUITA.
As ofertas são exclusivas deste anúncio e válidas por tempo limitado.

APROVEITE Frete grátis

FENASOFT'97

*O único **multi-evento** da informática mundial já se prepara para lhe receber em sua 11ª edição.*
*Prepare-se você também e peça já o seu **Cartão Fenasoft**.*
Você vai encontrar milhares de produtos, revendedores de todo país, grandes empresas internacionais, marcas consagradas, melhores preços, grandes ofertas, crédito financeiro.
E todas as facilidades que só a Fenasoft pode lhe oferecer.

Para adquirir seu CARTÃO FENASOFT basta preencher o pedido abaixo e enviar por correio ou fax para:

CARTÃO FENASOFT
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1476/7º andar - CEP: 01452-001 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 815-4011 - Fax: (011) 816-2447 - http: //www.fenasoft.com.br

Os pedidos enviados pelo correio deverão estar acompanhados de cheque nominativo à FENASOFT FEIRAS COMERCIAIS LTDA, e os enviados por fax, acompanhados do comprovante de depósito para Fenasoft Feiras Comerciais Ltda. no Banco Bradesco Ag. 0348-4 - Conta nº 83702-4.

De acordo com a lei nº 6538/78 de 24 de junho de 1978, é proibido o envio de dinheiro em espécie via correio.

14:00 às 22:00hs - Entrada reservada às AUTORIDADES, IMPRENSA e portadores do CARTÃO GOLD.

21 JULHO
22 JULHO
23 JULHO
24 JULHO
25 JULHO

26 JULHO
Horário Único - 10:00 às 20:00hs. para todos os portadores de cartões FENASOFT

10:00 às 14:00hs - Entrada reservada aos portadores do CARTÃO GOLD.

14:00 às 22:00hs - Aberto à todos os visitante portadores do CARTÃO FENASOFT VISITANTE

NOME
EMPRESA
ENDEREÇO
CEP — CIDADE UF
PAÍS TELEFONE
FAX DATA DE NASCIMENTO

PREÇOS

01/10/96 a 31/03/97= R$ 5,00
01/04/97 a 30/04/97= R$ 10,00
01/05/97 a 31/05/97 = R$ 20,00
a partir 01/06/97 = R$ 30,00

1 - Qual seu cargo na empresa onde trabalha?

A ☐ Presidente
B ☐ Vice-Presidente
C ☐ Sócio
D ☐ Gerente Geral
E ☐ Diretor Superintendente
F ☐ Gerente de Departamento
G ☐ Controller/Tesoureiro
H ☐ Consultor/Assessor
I ☐ Representante de Vendas
J ☐ Analista de Sistemas
K ☐ Digitador

2 - Quantos empregados tem sua empresa?

A ☐ Mais de 5000
B ☐ 1000 a 5000
C ☐ 750 a 999
D ☐ 500 a 749
E ☐ 250 a 499
F ☐ 100 a 249
G ☐ 75 a 99
H ☐ 50 a 74
I ☐ 25 A 49
J ☐ 10 A 24
K ☐ 5 A 9
L ☐ Menos de 5

3 - Qual seu poder de decisão para compras na empresa?

A ☐ Autoridade Total
B ☐ Autoridade Alta
C ☐ Autoridade Limitada
D ☐ Recomenda Produtos
E ☐ Pouco Envolvimento
F ☐ Nenhum Envolvimento

4 - Qual o volume de vendas de sua empresa?

A ☐ US$ 500 milhões ou mais
B ☐ US$ 100 a 499 milhões
C ☐ US$ 75 a 99 milhões
D ☐ US$ 50 a 74 milhões
E ☐ US$ 25 a 49 milhões
F ☐ US$ 10 a 24 milhões
G ☐ US$ 1 a 9 milhões
H ☐ US$ 750 a 999 mil
I ☐ US$ 500 a 749 mil
J ☐ US$ 250 a 499 mil
K ☐ US$ 100 a 249 mil
L ☐ Menor de US$ 100 mil

5 - Qual a principal área de atuação de sua empresa?

A ☐ Governamental
B ☐ Agricultura, Mineração, Petróleo
C ☐ Transportes
D ☐ Comunicação
E ☐ Manufatura
F ☐ Financeira / Contabilidade
G ☐ Seguros / Imobiliária
H ☐ Médico / Saúde
I ☐ Educacional
J ☐ Industrial
K ☐ Construção Civil
L ☐ Fabricante de Software
M ☐ Revenda de Software
N ☐ Fabricante de Hardware
O ☐ Revenda de Hardware
P ☐ Fabricante de Periféricos
Q ☐ Revenda de Periféricos
R ☐ Fabricante de Suprimentos
S ☐ Revenda de Suprimentos
T ☐ Bureau de Serviços
U ☐ Gráfica
V ☐ Jornalismo
W ☐ Editora

6 - Quais as principais aplicações de computador na sua empresa?

A ☐ Contabilidade
B ☐ Comunicação
C ☐ Gerenciamento de Bco. de Dados
D ☐ Correio Eletrônico
E ☐ Desk Top / Cad Cam
F ☐ Design Gráfico / Multimìdia
G ☐ Desenv. de aplic. de programas
H ☐ Controle de Processo / Manufatura
I ☐ Científica / Engenharia
J ☐ Editor de Textos
K ☐ Gerenciamento de Processos

É proibida a entrada de menores de 14 anos.

21 - 26 julho'97 - Parque Anhembi - SP

Visite já a Fenasoft Virtual - http: //www.fenasoftvirtual.com.br